

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,3 milibares. Temperatura média dos dias: 23,0 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 27 graus e um mínimo, à noite, de 13,7 graus (No Planalto, a média mínima será de 07,2 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Massa Fria em dissolução. Estado médio do Tempo: Com instabilidades passageiras no Planalto e Litoral, passando a Estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sexta-feira 29 de agosto de 1975 — Ano. 61 — No. 18.130 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS — Realizar-se-á em Porto Alegre, de 11 a 14 de setembro vindouro, a III Convenção Nacional das Secretárias executivas, numa promoção da Associação das Secretárias do Rio Grande do Sul, com a finalidade de congregar, as secretárias em todos os níveis profissionais e oferecendo oportunidade para o aprimoramento técnico-profissional das mesmas. As interessadas em participar da Convenção poderão obter maiores informações na recepção do Colégio Catarinense.

**Orçamento da
união fixa
receita e despesa
em 189 bilhões**

Página 5.

**Injeção dos
150 milhões
transforma Fundesc
em "Fundão"**

Página 8.

**Anti-peronista
no Exército
ajuda Isabel a
superar crise**

Página 2.

**Congresso aprova
14o. salário
para trabalhador
de renda baixa**

Página 5.

Servidor sob o estatuto reivindica mais vantagens

A reclassificação de cargos, 13o. salário, contagem recíproca e manutenção do regime estatutário foram reivindicações encaminhadas ontem ao governador, pelo presidente da ASPSC. (Pg.3).

**Acordo já
nasce
violado
no Oriente**

Página 2.

**Um roteiro
para sacar
seu Fundo
de Garantia**

Página 16.

**Avião cai
na Argentina
matando 15
militares**

Página 11.

**Pescar baleias
é para
Imbituba uma
arte do passado**

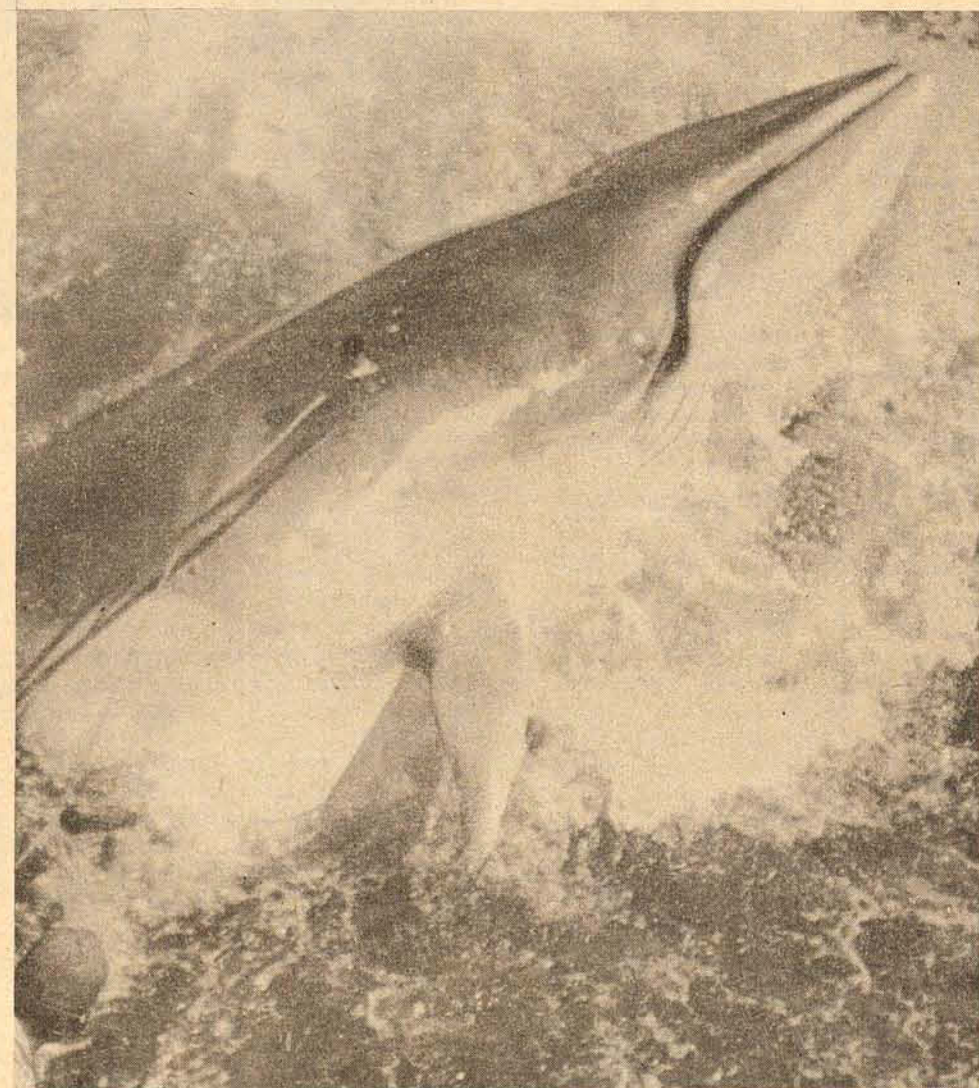
Os candeeiros que iluminavam as casas de Imbituba se apagavam quando as baleias passavam ao largo ou se, arredias, fugiam dos impróprios arpoes. A pesca da baleia nasceu com a cidade de Imbituba, cuja comunidade pesqueira se orgulha de ter aprisionado um exemplar de 23 metros. O óleo dos cetáceos servia às indústrias de outros Estados e à iluminação pública. Com a pesca proibida pela Sudepe, a última empresa que caçava baleias está fechada desde 1973. (Pg.9)



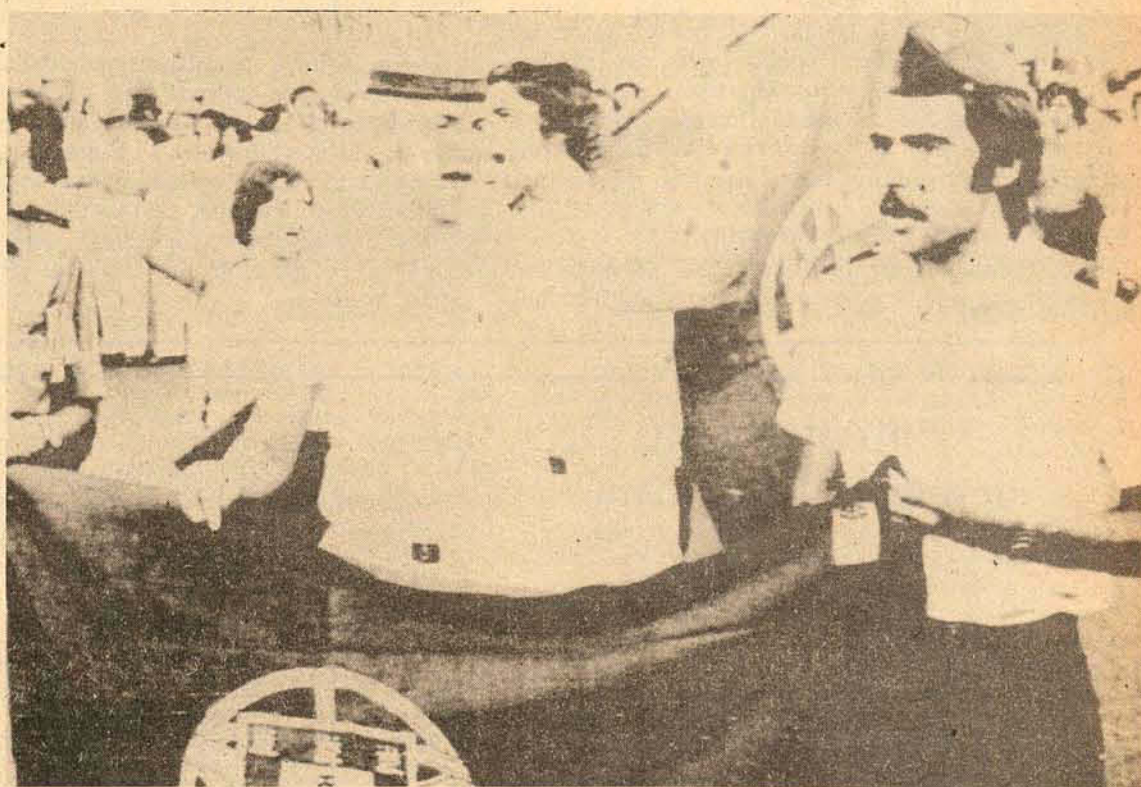
Toninho fez dois gols (neste lance ele marca o segundo) e foi o melhor jogador do Figueirense contra o Ceub.

**Figueirense
é líder,
ao lado
de Santos
e Grêmio**

O Figueirense foi bem até 15 minutos do segundo tempo, quando o Ceub reagiu e marcou o seu gol, fixando o placar em 2 a 1. Apesar disso o Figueirense terminou a rodada como líder do grupo, ao lado de Santos e Grêmio. Em Recife Vasco e Santa Cruz empataram em 1 a 1 e em Minas o Atlético ganhou de 2 a 0 do Guarani, na estreia de Juli (Pg. 8).



Com a pesca proibida os cardumes se renovaram e Imbituba espera poder voltar ao seu Eldorado.



Militares esquerdistas saíram às ruas de Lisboa apoiando o Premier, enquanto os socialistas protestavam.

**Militares esquerdistas
fazem vigília para
manter Vasco no Poder**

Página 2.

Pronto o acordo egípcio-israelense

Jerusalém — Enquanto o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger terminava a redação de dezenas de cláusulas do novo acordo de paz egípcio-israelense para o Sinai e viajava, mais uma vez, para Alexandria, quatro aviões de Israel atacavam, com foguetes e metralhadoras, o acampamento de refugiados palestinos de Borgholoh, no Líbano, destruindo casas e ferindo várias pessoas. O povoado fora atacado pela última vez em agosto, numa série de incursões contra três acampamentos que deixaram um saldo de 18 mortos e 44 feridos. Ali vivem pouco mais de mil pessoas.

Kissinger, nesse tempo, se rejubilava com seu acordo, que poderá ser assinado no domingo. Segundo um funcionário norte-americano, as cláusulas pendentes "são meramente simbólicas". O secretário, por sua vez, falou: "Continuamos avançando. O número de problemas que ficam é relativamente pequeno. Subsistem dúvidas de escassa significação". Esses "pequenos problemas", no entanto, existem

desde quando iniciou sua maratona, há quase uma semana.

Um ponto que resta ainda é o número preciso de postos eletrônicos de vigilância, que funcionarão em torno dos desfiladeiros de Gidi e Mitla, tão logo Israel se tenha retirado para uma nova linha defensiva. Os israelenses propuseram, inicialmente, seis postos, mas agora já reduziram suas pretensões para três. Judeus e norte-americanos operariam um deles, no setor egípcio de Gidi, enquanto os egípcios e norte-americanos operariam outros no setor israelense do desfiladeiro. Os israelenses insistem na presença dos EUA na área.

CAMPANHA PALESTINA

Os guerrilheiros palestinos, por sua vez, empreenderam uma campanha que a cada dia se torna mais dura contra o pacto do Sinai. "Lutaremos para frustrar todos os aspectos do acordo norte-americano", disse Yasser Arafat, chefe supremo da Organização de Libertação da Palestina — OLP.

A organização inclusive anunciou a

criação de uma comissão especial para comater "o perigoso plano norte-americano". Arafat considera uma traição o afã do presidente egípcio Anwar Sadat em recuperar apenas seu território, situando-o acima dos interesses pan-arábicos. Outros governos árabes também são contrários a esse acordo. Por isso Sadat enviou um emissário à Síria, Iraque e Arábia Saudita, para garantir que "o Egito continua fiel à causa árabe".

O Presidente sírio Hafez Assad desconfia das promessas de Sadat e dos norte-americanos. Ninguém fez qualquer promessa aos palestinos, cujo problema é o centro do conflito no Oriente Médio, mas que Kissinger teima, à sua conveniência, em deixar de lado. As autoridades palestinas afirmam que as promessas de Sadat e Gerald Ford são vazias e que a indignação de Arafat é reflexo do temor de que a diplomacia kissingeriana debilite suas reivindicações junto aos governos árabes.

PC marcha em apoio a Vasco Gonçalves

Lisboa — Os comunistas realizaram uma nova manifestação a favor do premier Vasco Gonçalves, reunindo cerca de 35 mil pessoas em frente ao palácio presidencial, empunhando bandeiras do PC. Na cidade do Porto, os socialistas realizaram ao mesmo tempo uma manifestação de protesto.

Em Lisboa, falaram o premier Vasco Gonçalves e o presidente Costa Gomes. Vasco declarou ao povo que "Este é um momento crítico. O problema central é o poder. Há uma grande luta pelo poder".

Por sua vez, o presidente Costa Gomes disse que o desenvolvimento da Nação exige a participação "de todas as forças políticas indispensáveis para a construção de uma nova sociedade".

Associated Press em Lisboa, Stephens Broening, a violência anticomunista continuou no meio rural, dominado pela igreja católica. Por outro lado, um jornal de Lisboa informou que oficiais do Exército, na Madeira, a ilha portuguesa situada a 600 quilômetros ao sudoeste de Lisboa, alertaram o presidente Costa Gomes de que era possível que a ilha se declarasse independente de Portugal se o "governo popular central continuasse no poder".

Operários entram em greve na Espanha

Burgos — Milhares de trabalhadores no norte da Espanha entraram em greve ontem, protestando contra o julgamento de dois guerrilheiros bascos que o general Francisco Franco deseja executar. Fala-se também que mais de 300 presos políticos se declararam em greve de fome nos cárceres de Zamora, Saragoça, Madri, Basauri, San Sebastian, Segóvia, Jaen e Alcalá de Henares.

Em Zarauz, a polícia dissolveu uma manifestação a cassete e prendeu um jovem por distribuir "literatura subversiva" protestando contra o julgamento dos bascos, cuja pena, segundo fontes judiciais, será a execução.

O julgamento é considerado explosivo devido à continuação do problema separatista basco e ao fato de que é realizado imediatamente após a aprovação de uma nova lei que prevê automaticamente a pena de morte para guerrilheiros que matem membros da segurança. Há cinco anos, um julgamento marcial de 16 separatistas provocou uma das mais graves crises do regime do octogenário Franco, que se viu obrigado a comutar as sentenças de morte.

O julgamento marcial iniciou-se numa pequena sala com capacidade para apenas 40 pessoas, inclusive 10 jornalistas, e espera-se que o processo seja concluído rapidamente. José Antonio Garmendia, de 23 anos, e Angel Otaegui, de 33, são acusados de matar um guarda civil num tiroteio em San Sebastian, em 1974. A polícia alega que eles são membros da ETA, organização guerrilheira basca. Ambos são julgados por um tribunal de quatro oficiais, presididos por um coronel. A decisão será enviada ao escritório do capitão-geral para sua revisão e sentença. A execução das sentenças é imediata.

Pílula: um perigo para mulher de 40

Washington — Médicos da Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos informaram que as pílulas anticoncepcionais elevam o risco de ataques cardíacos, sendo recomendável que as mulheres com mais de 40 anos de idade passem a utilizar outro método. Recentes estudos "indicam que as usuárias de anticoncepcionais orais correm mais risco de desenvolver trombose coronária que as que não os utilizam. O perigo é ainda maior se as usuárias fumam, têm diabetes, hipertensão, são obesas ou têm alto índice de colesterol.

Não-Alinhados

Uma condenação unânime ao "imperialismo"

Lima — A tendência geral dos discursos na conferência dos países não-alinhados tem sido, até agora, uma condenação unânime ao colonialismo, e, de maneira especial, ao "imperialismo norte-americano" e à posição de Israel no Oriente Médio. Os oradores, ao considerarem o problema, exigiram o reconhecimento dos direitos do povo palestino de reconquistar os territórios dos quais foram expulsos e a devolução das regiões árabes ocupadas por Israel.

O documento preparado pela comissão política da conferência, que deverá ser entregue hoje ao plenário, aborda assuntos como Oriente Médio, África do Sul, América Latina, Chipre, Indochina e Oceano Índico. Na parte referente ao Laos, que agora está sob o controle total do Pathet Lao, os países não-alinhados recomendaram aos Estados Unidos que avancem as forças nacionais progressistas em defesa da paz.

perdas causadas pela guerra na região. Quanto à situação do Vietnã do Sul e Vietnã do Norte, a assembléia proclamará seu apoio à admissão de ambos nas Nações Unidas. Outro parágrafo do documento se refere às lutas de libertação em diversas regiões do mundo e assinala que a vitória da luta de independência na África

e das forças revolucionárias do Vietnã, Laos e Camboja, o nacionalismo, as mudanças estruturais na América Latina e as ocorridas em determinados países europeus, constituem uma característica favorável, presentemente em marcha nos acontecimentos internacionais. O documento também ressalta a concordância dos não-alinhados pela independência de Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, assim como o avanço das forças nacionais progressistas em defesa da paz.

As proposições para uma nova ordem econômica

Lima — Quinze economistas da América Latina, Ásia e África elaboraram proposições para uma "nova ordem econômica internacional". Consideram que o sistema econômico e as estruturas institucionais criadas há 30 anos "serviram muito mal à causa do Terceiro Mundo". O documento circulava ontem entre os delegados da Quinta Conferência de Países não-alinhados, que terminará hoje.

O relatório foi preparado por um grupo especial de trabalho do "Foro do Terceiro Mundo", entidade não governamental. Os cinco economistas latino-americanos que integram seu comitê executivo são Javier Alejo, do México; Enrique Oteiza, da Argentina; Oscar Pino Santos, de Cuba; Enrique Iglesias, da Uruguai e Alister Macintyre, da Jamaica.

"O sistema econômico internacional e as estruturas institucionais que foram criadas há 30 anos na fase de reconstrução pós-guerra, mostraram uma permanente e forte inclinação em favor das nações ricas, sendo que quase todos os casos se asestavam perpetuação dos velhos vínculos econômicos e da dependência entre os países do Terceiro Mundo e as nações industrializadas", diz o informe.

Os economistas afirmam: "Não estamos sugerindo que existam conspirações deliberadas e complexas da parte dos países industrializados para explorar o Terceiro Mundo. Não estamos invocando os padrões de exploração colonial passados e presentes. Queremos que o remanejamento necessário esteja livre de retórica inútil. O que estamos enfatizando é que a falta de oportunidades é inerente à maneira como o atual mecanismo de mercado e as estruturas institucionais estão organizadas".

POBREZA

Em seguida, mencionam os seguintes exemplos:

1 — O Terceiro Mundo, com 70 por cento da população mundial, recebe menos de quatro por cento da liquidez internacional total de 125 bilhões de dólares criada nas duas últimas décadas. "Por acaso foi porque não precisavam de crédito, ou só porque as nações ricas controlavam a criação e a distribuição da liquidez internacional?" — perguntam.

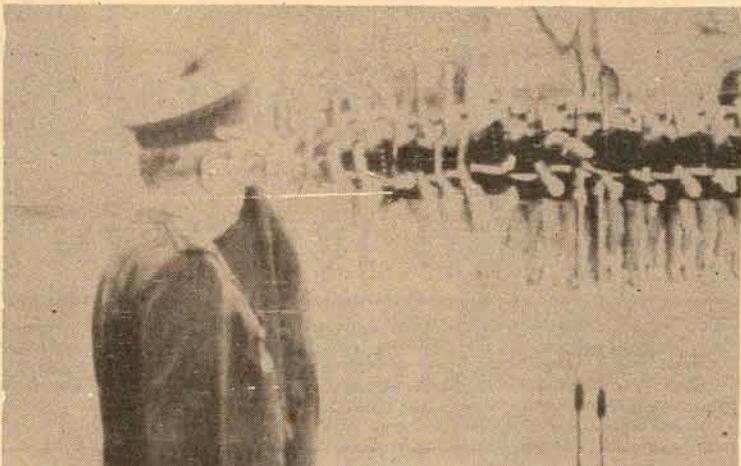
2 — Segundo o relatório, os países ricos infligem uma perda de oportunidades econômicas aos pobres, ao negar-lhes tanto o acesso a seus mercados de bens e serviços, quanto a mobilidade de fatores de produção, particularmente de trabalho. "Em outras palavras, os ricos estão dizendo aos pobres que não podem competir nem com sua mão-de-obra nem com sua produção".

3 — Os economistas do Terceiro Mundo sustentam que a infraestrutura do comércio (processamento, transporte, crédito, distribuição) está nas mãos dos países ricos. "Em consequência, os países pobres recebem apenas uma fração do preço final que os consumidores pagam pelos produtos no mercado internacional". Os consumidores finais pagam mais de 200 bilhões de dólares pelas exportações básicas dos países subdesenvolvidos; estes países recebem apenas 30 bilhões.

4 — O documento reclama que a "voz da maioria da humanidade é apenas ouvida, e certamente não decisiva, nos foros internacionais que tomam decisões econômicas no mundo. A força do voto do Terceiro Mundo não chega a um terço no Banco Mundial e em instituições monetárias internacionais".

Argentina

Um anti-peronista no comando do Exército



O general Jorge Videla substitui Numa Laplane.

Buenos Aires — O general Jorge Videla, um militar profissional, anti-peronista, assumiu ontem o comando do Exército Argentino, após a crise originada com a oposição dos altos comandos das três armas ao seu antecessor, general Alberto Numa Laplane. A crise durou cerca de três semanas, tendo se iniciado com a nomeação do coronel Vicente Damasco para o Ministério do Interior, que passou para a reserva.

Os militares, então denominados "rebeldes" defenderam a tese de que as Forças Armadas deveriam se manter à margem do sistema político, por tratar-se atualmente, de um governo constitucional.

Ainda que tendo o apoio da Marinha e Aeronáutica, o Exército circunscreveu o problema à área militar. Inicialmente, a presidente Isabel Peron manteve sua posição contrária à designação de Videla ou Carlos Delio Larroca. Este último era o sucessor natural de Laplane, por antiguidade, mas segundo o comentarista da Associated Press, Vicente Lopez, não houve problema. Comentava-se que os rebeldes estavam de acordo em aceitar a passagem de Delio Larroca para a reserva. Larroca era o líder dos "rebeldes". A medida em que as horas passavam, Larroca ia ampliando seu domínio sobre o movimento e endurecendo sua

posição em relação a Laplane. Finalmente, na noite de anteontem, a presidente Isabel concordou com a designação de Videla para sucessor de Laplane pondo um fim à crise. O general Videla é tido como um militar defensor do "profissionalismo tradicional". Desempenhou, até maio último, um importante papel, quando o ex-comandante do Exército, Leandro Anaya, determinou a sua passagem para a reserva, atendendo a pressões do ex-ministro Lopez Rega.

Em maio último, Laplane determinou que Videla passasse à inatividade, mas foi a partir daquele momento que o

Exército iniciou a operação em favor do novo chefe. No dia 4 de julho, Laplane designou-o para o Comando do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas.

Enquanto isso, o governo cuida de retomar sua marcha para solucionar os problemas econômicos. O ministro da Economia, Antônio Cafiero, retardou até amanhã a sua viagem para Washington, destinada a renegociar a dívida externa da Argentina, que chega a dez bilhões de dólares. Cafiero não poderia viajar sem contar com uma sólida estrutura de apoio. O-lhe atribuída, recentemente, a frase "não se pode sair sem deixar a casa arrumada...".

Uma nova tormenta política para Isabel

Buenos Aires — Nova tormenta política parece acerrar-se da presidente Isabel Peron: ainda o caso do cheque por ela assinado, em julho, no valor de um milhão de dólares, numa confusa transação que vem sendo chamada de "Watergate argentino". A Câmara dos Deputados decidiu pedir informações e esclarecimentos ao governo sobre o caso. A presidente assinou o cheque contra a instituição assistencial Cruzada de Solidaridad Justicialista, e a favor do espólio de seu falecido marido, Juan Peron.

Isabelita resgatou o cheque três dias depois, anulando a transação ao tomar conhecimento das implicações políticas que tal ato poderia provocar. O milhão de dólares, segundo se cñtendeu, corresponderia a interesses particulares de parentes de Evita Peron, morta em 52, aos quais tal quantia caberia pela condição de herdeiros.

PROVA DE FOGO

Parlamentares sustentam que o caso não foi comentado amplamente porque temiam um possível escândalo.

lo que viesse a provocar reações das Forças Armadas. Nas justificativas do pedido de esclarecimento, os deputados salientam: "Chama a atenção sobre quem exercer um poder executivo o fato de assinar cheques tão altos, sobretudo pelo fato de no verso do cheque constar que a importância seria depositada na conta do ex-presidente Juan Domingo Peron". A Câmara também quer informações sobre a Cruzada Justicialista, fundada em 73 com o objetivo de distribuir donativos fornecidos pelas empresas aos pobres.

Dizem algumas reportagens publicadas em revistas que os fundos da Cruzada eram controlados por José Lopez Rega, ex-ministro do Bem-Estar Social e ex-secretário particular da presidente. Não resta a menor dúvida que esta é mais uma das provas de fogo a serem enfrentadas por Isabelita, cujo governo já vive às voltas com a crescente onda de terror, desemprego, crise econômica e mal-estar nos círculos políticos e nas Forças Armadas.

O problema do desemprego no Chile

por Luiz Martinez, da AP

Santiago do Chile — Várias empresas do Estado puseram em andamento esta semana uma nova etapa de redução de seu pessoal para diminuir despesas fixas. A Empresa Nacional de Eletricidade (ENDESA) informou que começou a notificar as demissões de 1.875 funcionários. Antes outros 700 foram despedidos. Recentemente, o Ministério dos Transportes anunciou medida semelhante contra 500 funcionários e a Ferrocarriles del Estado informou que até o fim do ano deverá demitir cerca de 5 mil dos seus 19 mil trabalhadores. As despedidas ocorrem num momento em que o Chile enfrenta taxa de desemprego de sua história, com 16,2 por cento em Santiago, de um total de mais ou menos três milhões de trabalhadores em todo o país. A redução de funcionários públicos faz parte de um programa de economias fiscais, para reduzir em aproximadamente 20 por cento seu número, que atingia cerca de meio milhão, em fins de 1973. Várias dezenas de milhares desses funcionários foram desti-

tuidos ou se demitiram voluntariamente, no ano passado, atraídos por planos de alternativa oferecidos pelo governo dentro da "Lei do novo empresário". Os que recorreram a essa lei receberam facilidades financeiras e de assessoria técnica para empreender novas atividades no setor privado. Os trabalhadores da Endesa do Ministério dos Transportes e da Ferrocarriles têm lutado este mês para evitar o desemprego parcial, mas, aparentemente, sem êxito. O presidente do Sindicato Nacional da Endesa, Osvaldo Martin, disse à imprensa local que "nós pensamos que com a demissão de mais de 700 funcionários anteriormente, somado a uma série de proposições feitas às autoridades, para não ter que chegar a essa situação, evitariam uma medida desse tipo". Acrescentou que os trabalhadores despedidos representavam cerca de 30% do pessoal da Endesa. Disse que se propôs à empresa trabalhar horários mais curtos, com redução proporcional das remunerações, com o fim de que ninguém fosse despedido, mas que as negociações não progrediram. O presidente da Federação Industrial Ferroviária, Ernesto Vogel, disse à imprensa que para eles o problema de desemprego iminente de mais ou menos cinco mil trabalhadores "é doloroso". O governo empreendeu seus programas de redução com o anunciado fim de conter a inflação mediante o controle dos gastos fiscais, considerados pelos economistas do regime como um dos principais fatores inflacionários. Paralelamente, com a redução de pessoal, iniciou este ano um "plano de trabalho mínimo", para absorver grande parte dos desempregados, mediante tarefas de limpeza e outras semelhantes a cargo das municipalidades, em troca de pequena remuneração mensal.

Perez promulga lei de nacionalização do petróleo



Perez fala hoje numa concentração popular.

Caracas — O presidente Carlos Andres Perez, da Venezuela, promulgará hoje, durante uma concentração popular, a lei de nacionalização da indústria petrolífera, que há 60 anos esteve dominada pelas companhias multinacionais. Ontem, o Presidente assinou a lei em solenidade no Congresso, aprovada definitivamente na última quinta-feira.

O projeto de lei que nacionaliza a indústria petrolífera venezuelana consta de 28 artigos, e atinge companhias estrangeiras e nacionais, como as subsidiárias da Exxon, Shell, Gulf, Oil, Mobil, Sun Texaco e outras 14. Segundo os cálculos oficiais, o valor das instalações petrolíferas que o Estado venezuelano receberá chega à casa de 1,1 bilhão de dólares. Entretanto, a propriedade dessas empresas somente passará ao Estado em primeiro de janeiro do próximo ano.

Como resultado da nacionalização, o Estado receberá entre outras coisas, 12 refinarias com uma capacidade total de refinação de 1,6 milhões de barris diários, centenas de quilômetros de oleodutos, equipamentos de produção com capacidade para 3,5 milhões diários de barris e instalações para o armazenamento de 67

milhões de barris de óleo cru e 85 milhões de barris de produtos refinados, além de instalação nos portos venezuelanos. As empresas estrangeiras e duas venezuelanas atingidas pela lei de nacionalização receberão indenizações que ainda não foram determinadas, mas que serão pagas com bônus do governo durante um prazo de dez anos, com juros ainda não estabelecidos.

A Venezuela é um dos principais fornecedores de petróleo de outras nações latino-americanas e, especialmente, dos Estados Unidos. Em 1973, suas exportações para o México, América Central e do Sul foram de 268 milhões de barris em 12 meses. Para os Estados Unidos exporta em média 1,3 milhão de barris diários e para o Canadá 350 mil barris diários.

A nacionalização da indústria petrolífera venezuelana é a maior já empreendida na história da América Latina e compreende 2,2 milhões de hectares outorgados por concessões que deveriam começar a caducar em 1983. Para a Venezuela, representa o maior desafio econômico de sua história, pois o petróleo é a coluna vertebral de sua economia.

Servidores expõem reivindicações

Reclassificação, 130. salário, contagem recíproca, manutenção do estatuto e direito adquirido para aposentadoria, são as principais.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina — ASPSC —, José de Brito Andrade, entregou na tarde de ontem extenso memorial ao governador Konder Reis, no qual relaciona as principais reivindicações da classe.

O documento pede a reclassificação de cargos; a contagem recíproca do tempo de serviço; enfoca o problema da aposentadoria e do direito adquirido; destaca a necessidade da criação do 130. salário para o servidor público e postula a manutenção do regime estatutário para o funcionalismo estadual.

O memorial, na íntegra, é o seguinte:

“Cumpre-me a elevada honra, na qualidade de presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, de submeter à preclara apreciação de Vossa Excelência o presente memorial, em que se destacam alguns tópicos de matéria atinente à laboriosa classe do servidor público, que fora objeto de exame, discussão e aprovação por parte da Diretoria e Conselho da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, em reunião levada a efeito nos dias 26 e 27 de julho passado, na cidade de Belo Horizonte.

Atendendo-se a que aludida matéria, por sua inegável atualidade, voltará a ser debatida no próximo congresso nacional dos

servidores públicos, a ser realizado entre os dias 21 e 28 de outubro do corrente ano, na vizinha cidade de Curitiba, Estado do Paraná, de toda a conveniência seria enfatizar a Vossa Excelência — homem afeito na sua longa, honrada, fértil e brilhante carreira de estadista, a esses problemas — o que o servidor público efetivamente anseia e que se consubstancia na seguinte ordem:

1. Reclassificação de cargos

Matéria que mereceu da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil postulação a todos os senhores governadores de Estado, inclusive a de Vossa Excelência e prontamente respondida, tem-se tornado a classificação de cargos e pedra de toque da administração pública porque, a par de propiciar a capacitação do servidor público, possibilitará a dignificação da função pública e um critério de mais justa e equânime remuneração.

Não negamos a Vossa Excelência, senhor governador, os mais altos propósitos e a mais férrea vontade de conduzir, com presteza e proficiência, a seu termo o Plano de Classificação de Cargos e a visita que, há dias, fizemos ao exmo. sr. Secretário da Administração nã-nos demonstrou. Não negamos, por outro lado, que a tarefa é complexa e fastidiosa e que os

percalços que se apresentam são incontáveis, bastando assinalar o prévio recolhimento de todos os dados pessoais dos funcionários regidos pelo Estatuto do Funcionalismo Público quanto os que se acham sob a tutela da Consolidação das Leis do Trabalho e os que, ainda, sem regime jurídico definido e até a carência absoluta de técnicos de alto nível que viessem a compor a Junta encarregada da elaboração do Plano. Todavia, estamos confiantes em que Vossa Excelência, consoante promessa feita ao signatário desta, envidará todos os esforços para que a reclassificação de cargos seja uma bela realidade e o coroamento dos anseios de tantos quantos fizeram da função pública a razão de sua vida.

2. A Contagem Recíproca do Tempo de Serviço

Matéria que vinha sendo debatida há longos e penosos anos no Congresso Nacional, veio, finalmente, mercê do elevado espírito público do excelentíssimo senhor presidente da República, a transformar-se em dispositivo legal, segundo se observa da lei número 6.226, de 14 de julho de 1975.

É verdade que o artigo 30. do aludido diploma legal vetou a extensão que o benefício iria propiciar a todos os servidores públicos estaduais e municipais, mas, não é menos verdade, que,

entre as razões ensejadoras do veto, estava aquela que dizia respeito ao respeito à autonomia constitucional garantida aos estados e municípios.

A competência, pois, dos estados para legislar sobre a matéria parece-nos, salvo melhor juízo, estar firmada e o apelo da classe a Vossa Excelência é no sentido de tornar realidade no âmbito estadual essa velha aspiração de muitos servidores.

3. Da Aposentadoria e o Direito Adquirido

Ainda dentro do instituto da aposentadoria do servidor público — no que pertine à contagem do período ante e pós Constituição Federal —, mister se faz assinalar, para efeito de equiparação, o tratamento que lhe deu a vigente Constituição do Estado de Minas Gerais e que está consubstanciada no artigo 222, “in verbis”:

“A lei assegurará, ao funcionário que tiver tempo de serviço prestado antes de 13 de maio de 1967, o direito de computar esse tempo, para efeito de aposentadoria, proporcionalmente ao número de anos de serviço a que estava sujeito, no regime anterior, para efeito do benefício”.

O dispositivo constitucional supra foi objeto de regulamentação pela lei estadual no. 5.140, de 13 de dezembro de 1968, em cujo artigo 20. se lê:

“Para efeito do cálculo proporcional referido no artigo anterior, será utilizada a fórmula, na qual TN representa o tempo atualmente exigido para aposentadoria, TA representa o tempo exigido pelo regime anterior, X representa o valor proporcional a ser obtido e TC representa o tempo de serviço efetivamente computado”.

A matéria, senhor governador, é de relevância e difícil não será provável. Suponhamos que o servidor público que, à edição da Constituição Federal, perflava trinta anos de serviço, era automaticamente aposentado. Mas o que contava 29 anos e 29 dias teria que aguardar o decurso de mais cinco anos e um dia para usufruir daquele benefício. A introdução da fórmula proporcional feita pela Constituição do Estado de Minas Gerais veio possibilitar um tratamento mais equânime ao instituto da aposentadoria. Realmente, aquele que, em maio de 1967 (edição da Constituição Federal que elevou a aposentadoria a 35 anos de serviço) contasse 20 anos de serviço público, por exemplo, não precisaria de mais quinze anos para aposentar-se, pois, em se aplicando a fórmula supra, ter-se-á a seguinte equação: TN (35 anos), TA (30 anos), X (?) e TC (20 anos). Desdobrando-se a equação, teríamos: 35 x

20: 30=23 anos e 3 meses até o advento da Constituição de 1967. Adicionando-se mais os oito anos decorridos até 1975 (de 1967 a 1975), teríamos 31 anos e 3 meses. Deduzido deste tempo de 35 anos e restaria ao beneficiário deste tempo de, apenas, mais 3 anos e 9 meses para o gozo da aposentadoria. Resumindo-se: com a Constituição de nosso Estado, terá o servidor que aguardar — se tivesse 20 anos de serviços em 1967 — 7 anos de efetivo exercício para a sua aposentadoria, ao passo que se tivesse o benefício preconizado pela Constituição Mineira, o servidor, nas condições supra, precisaria de, apenas, 3 anos e 9 meses para aposentar-se. E, por via de consequência, o que tivesse 24 anos de serviço em 1967, já estaria aposentado.

De lembrar, por oportuno, que a Constituição de Minas Gerais foi submetida ao crivo do Supremo Tribunal Federal e não teve levantada nenhuma eiva de inconstitucionalidade no dispositivo retro assinalado.

4. Do 13% Vencimento

No momento em que se propala a concessão do 140. salário ao trabalhador da empresa privada, enfocada foi pela Confederação dos Servidores Públicos a necessidade de proceder-se a postulação do chamado 130. salário para o funcionário

público. Aqui, no Estado, senhor Governador, tornou-se velha tradição o conceder-se à chegada de fim de ano um ABONO DE NATAL aos servidores, sobretudo os de mais modesta condição econômica, atendendo-se a que, nesses dias, os gastos se multiplicam porque: no Dia-Mor da Cristandade, as famílias precisam de um jantar melhorado e de comprar presentes para a prole. Aliás, a concessão de abono data desde o Governo Celso Ramos, passando pela Gestão Ivo Silveira e continuando na Administração Colombo Salles.

Em nosso Estado, pois, a semente plantada em forma de abono de natal poderia florescer em forma de um novo vencimento à maneira do que percebe o empregado da Iniciativa Privada.

5. Da Manutenção do Regime Estatutário

Tormentoso problema se criou para o Estado a formalização de contratos de trabalho em que não se tinha fixado o regime jurídico pertinente. E o caso, por exemplo, dos chamados “professores designados” em que litígio judicial acabou por determinar a Consolidação das Leis do Trabalho como o regime tutelar próprio, reconhecendo-lhes vínculo empregatício e todos os direitos dele de-

correntes. Reunidas as maiores e mais importantes Federações de Associações de Servidores Públicos de Estado, sob o comando da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, firmado ficou o princípio de que, para as entidades classistas dos funcionários, a prevalência do regime estatutário, já de antiga tradição, sobre o trabalhista era o anseio da classe e nesse sentido, senhor Governador, é o nosso apelo para que se mantenha imutável, em nosso Estado, o sistema estatutário.

Aliás, é o regime que oferece maior estabilidade ao servidor público e que será grandemente fortalecido com a implantação da classificação de cargos, que, dignificando a função pública e capacitando melhor o funcionário e o remunerando melhor, propiciará um serviço público de alto gabarito e à altura do índice de desenvolvimento por que passa o Estado de Santa Catarina.

Eram essas, senhor Governador, as considerações que queríamos submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência e a que, estamos certos, dedicará, desta vez como sempre o fez, aliás, a melhor atenção”.

Correa quer fiscalização

do Dipoa feita por estado

Afirmando ser do interesse tanto do produtor quanto do consumidor de carne verde, o deputado João Correa Bittencourt voltou a defender ontem na Assembleia a necessidade de serem reabertos os pequenos abatedouros de gado em Santa Catarina, com a transferência da fiscalização — que atualmente é federal — para os Estados. O representante arenista foi o principal orador da sessão, ocupando a meia-hora dedicada aos partidos políticos, que pertenceu ontem à Arena. João Correa defendeu a instalação de um grande matadouro na Capital, e insistiu em que as medidas do DIPOA, que culminaram no fechamento de 200 pequenos matadouros em Santa Catarina, estão favorecendo “apenas aos grandes frigoríficos e muitas vezes empresas estrangeiras que auferem lucros astronômicos”.

No discurso, que receber apertes de solidariedade dos deputados Fioravante Massolini e Gentil Bellani, o parlamentar citou as providências já tomadas pelo Governo do Estado, nomeando um grupo de trabalho para analisar as consequências da atual política de abate e comercialização do gado em Santa Catarina.

PROJETO

O deputado João Correa aplaudiu a iniciativa do deputado federal Alexandre Machado, do Rio Grande do Sul, ao apresentar à Câmara Federal um projeto de lei alterando a lei 5.760, de 3 de dezembro de 1971, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal. Visa a alteração regular o funcionamento de pequenos matadouros — os que abatem até 280 reses por mês — e disciplinar a fiscalização no âmbito industrial, sanitário e de comércio intermunicipal, com a participação dos Estados e Municípios.

A aprovação desse projeto de lei — acentuou o parlamentar — trará benefícios resultados aos criadores em geral e ao próprio consumidor da carne verde. Com o interesse que tenho de auxiliar o produtor e consumidor catarinense, esclareço que até o advento da lei que dispõe sobre a inspeção sanitária industrial dos produtos de origem animal, não obstante estarem em vigor desde 1952 o decreto número 30.691, quando aprovou o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, a referida inspeção sanitária era feita pelas Secretarias Estaduais. Com base nessa nova lei, o Ministério da Agricultura, através da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — DIPOA — realizou levantamento das condições higiênicas sanitárias e tecnológicas dos matadouros, interditando definitivamente quase 200 pequenos matadouros de Santa Catarina.

“Como querer-se que pequenos matadouros espalhados pelo interior, e até mesmo na Grande Florianópolis, usem água tratada e possuam rede de esgotos adequada, se os municípios, em suas próprias sedes, não conta com esses serviços?”, indagou o deputado João Correa, acrescentando: “Interditaram pura e simplesmente os nossos pequenos matadouros, sem pensar que estariam prejudicando a indústria nacional de carnes e até os cofres estaduais, pela diminuição da arrecadação do ICM que se constata em vários municípios de Santa Catarina, favorecendo apenas aos grandes frigoríficos em mais um flagrante passo contra os interesses nacionais”.

FISCALIZAÇÃO E PREÇO

“Quanto ao aspecto higiênico e sanitário”, prosseguiu o representante da ARENA, “ressalto que em nome da defesa da saúde do consumidor interditou-se muitos matadouros devidamente legalizados, e como resultado de tudo isso muitos estão abatendo o gado clandestinamente, em prejuízo da arrecadação da própria Fazenda, que deixa de receber a receita oriunda do ICM. Creio que a fiscalização federal deveria ser substituída pela estadual, através de convênio com a União, isso os médios matadouros, pois entendo que as autoridades estaduais melhor conhecem os problemas do interior. Motivados com a situação alívia de produtores e consumidores, entendemos ser justo, honesto e humano um estudo sobre a grave causa”.

Outra consequência negativa apontada pelo deputado João Correa Bittencourt é quanto ao preço da carne, que se elevou bastante nos últimos tempos. “Em recente pronunciamento nesta Casa” — observou — “dizia eu que há dois anos passados o boi em pé custava Cr\$ 4,00 o quilo, enquanto o rolo de arame custava Cr\$ 25,00. Hoje o boi baixou para Cr\$ 3,50 e o rolo de arame subiu para Cr\$ 25,00. Na mesma época um par de sapatos custava Cr\$ 25,00 e hoje o preço se eleva a Cr\$ 300,00. E uma bolsa de sal, que custava para o fazendeiro Cr\$ 6,00 hoje custa Cr\$ 25,00. E assim sucessivamente. Esta é a situação do homem do campo, do produtor rural, enquanto não pode comercializar o seu produto, o produto manufaturado sobe assustadoramente. E tem mais: quando o boi em pé era vendido a Cr\$ 4,00 o quilo, há dois anos, a carne verde custava Cr\$ 12,00 o quilo. Hoje a carne é vendida a Cr\$ 18,00 apesar do preço do boi em pé ter baixado para Cr\$ 3,50”.

Fundão vai substituir o Fundesc

Segundo o secretário da Fazenda, Ivan Bonato, o financiamento de 150 milhões de cruzeiros para o Fundesc fará com que o Governo do Estado “pós-regularizar as liberações tanto de incentivos fiscais como de financiamentos”.

A situação se tornou crítica para o Fundesc, diz ele, “pela aprovação de projetos sem a devida programação de recursos e também a aprovação de financiamentos, agravando mais a ausência de programação. Creio que houve uma falta de planejamento”.

Declarou, entretanto, que “há o lado bom, tendo havido muita industrialização. Sempre achei que o processo de industrialização do Estado teve um grande progresso por causa disso. Apenas criou-se uma situação melindrosa por falta de recursos, que começaram a faltar em janeiro deste ano”.

O desembolso imediato a

ser feito pela Secretaria da Fazenda, através do Fundesc, deverá ser da ordem de 80 milhões de cruzeiros.

A transformação do Fundesc em “fundão” já está definida. Na próxima semana será enviado à Assembleia Legislativa o projeto de lei que transformará o Fundesc em Procape — Programa de Apoio à Capitalização de Empresas — cuja redação está em fase de aprovação na Secretaria da Fazenda.

Pelo projeto, haverá o ajuste do regime de incentivos fiscais instituído pelo artigo 30. da lei no. 4225, de 18 de outubro de 68, às disposições da lei complementar de 24 de janeiro de 75.

Segundo o secretário da Fazenda, o projeto também é a única maneira de adaptar o atual Fundesc e sua estrutura às novas disposições tomadas

pela Lei Complementar no. 24.

O projeto que cria o Procape terá um artigo onde consta que o órgão fará obrigatoriamente constar de seu contrato ou estatuto social, dispositivo conferindo ao Procape direito de preferência e igualdade de preços e condições para aquisição de quotas ou ações representativas da maioria do capital votante.

Essa cláusula dará condições plenas ao órgão para que evite a desnacionalização ou transferência de empresas catarinenses. Embora essa prerrogativa pareça criar uma tendência estatizante, o secretário da Fazenda

explica que é a única maneira de se adaptar à Lei Complementar no. 24. “Haverá também uma cláusula de recompra, na qual a empresa que tiver participação do Estado poderá, depois de um determinado prazo, comprar a participação do mesmo. O principal benefício advindo da criação do Procape será evitar a transferência de empresas que recebam incentivos fiscais e também não vai haver mais a guerra de guias fiscais. Além dessas, e considero a principal, tem a adaptação à Lei Complementar no. 24”.

O Procape deverá ter duas contas: uma de depósito espe-

cial e outra de inversão financeira. “Num futuro próximo, a conta de inversão financeira possibilitará que o Governo do Estado financie, subsidie juros e compre ações, agindo então diretamente no fortalecimento das empresas”.

Pelas disposições da Lei Complementar, os fundos fiscais como o Fundesc foram extintos. “No momento temos liberações de financiamentos e incentivos fiscais. Mas dentro de um futuro próximo teremos a total liquidação de liberação para os projetos aprovados, pois não está sendo aprovado mais nenhum. Então, os 10 por

cento de opção dos contribuintes serão lançados na conta de inversão financeira do Procape, possibilitando ao Governo do Estado o fortalecimento da empresa catarinense. No momento, há contribuintes que, por uma razão ou outra, não optam. Então, dos 10 por cento que deveriam ser computados, são computados apenas 9 por cento. Na última quinzena tivemos uma taxa de 8,8 por cento. Pelo Procape será automaticamente computada uma taxa de 10 por cento, ao contrário do que ocorre agora, onde se perde o que não foi optado como imposto”.

ADHEMAR GHISI ABORDA ALUSUD NO CONGRESSO

Falando em sessão do dia 18 de agosto, no Congresso Nacional, o Deputado Adhemar Ghisi teceu considerações a respeito da assinatura do acordo de acionistas e do contrato de compra de 7 milhões de ações pela IB RASA do capital da ALUSUD — Alumínio do Sul S.A., em implantação no distrito industrial de Tubarão, que produzirá perfisados de alumínio.

Pela importância que se reveste tal pronunciamento, publicamos na íntegra, a seguir, o discurso do dinâmico representante catarinense na Câmara dos Deputados:

“A assinatura do acordo de acionista e do contrato de subscrição de ações de INVESTIMENTOS BRASILEIROS S/A — IB RASA com a ALUSUD — Alumínio do Sul S.A., no Rio de Janeiro, há algumas semanas, foi o corolário natural da exemplar organização que os Diretores da nova empresa de Tubarão, SC., imprimiram à nova produtora de perfis de alumínio, cujo investimento total é da ordem de 60 milhões de cruzeiros, com recursos originários do próprio grupo, do BNDE, da IB RASA e do FUNDESC. Tãmanha é a importância que os organismos financeiros oficiais estão emprestando à ALUSUD, Senhores Parlamentares, que seu projeto foi o primeiro, em todo o País, a merecer a aprovação da IB RASA, que é subsidiária do BNDE.

Esta foi uma das respostas que o povo e os empresários de Tubarão souberam dar, após a catástrofe do ano passado, que quase riscou do mapa essa cidade catarinense, Senhor Presidente. Forjados de tãmpora invencível, os pró-homens de Tubarão decidiram que ainda não era hora de parar, e se lançaram à obra de reconstrução da histórica cidade sulina. Uma das primeiras grandes realizações nesse sentido é a ALUSUD, Alumínio do Sul S.A.

Adquirindo à vista sete milhões de ações preferenciais tipo A e B do capital da ALUSUD, numa operação que atingirá em futuro breve o total de nove milhões de ações, de igual valor em cruzeiros, operação essa que corresponde a 25% do capital da ALUSUD, a IB RASA confirma, Senhor Presidente, o alto interesse que esse empreendimento vem despertando, pelas condições de rentabilidade e segurança que o projeto apresenta, nos meios investidores. Pelo rigor incontestável na seleção das empresas a que se associa, a IB RASA deu pela primeira vez a uma empresa ainda em fase de implantação um tal voto de confiança, ao subscrever esse montante de ações da ALUSUD.

Um dos fortes argumentos que trabalharam em favor da ALUSUD, Senhores congressistas, foi a qualidade do Grupo Empreendedor, composto pelos seguintes empresários:

— José Gnaspini, engenheiro mecânico e uma das

mais conceituadas autoridades em extrusão de alumínio no Brasil;

— Adalberto José Ramos Campelli, engenheiro mecânico, mestre de engenharia industrial e consultor em finanças de empresas;

— Décio Ulysses Maracini, engenheiro metalurgista e Administrador;

— Antônio Paulo Brognoli, engenheiro metalurgista e empresário industrial;

— Jaime Antunes Teixeira, engenheiro eletricitista, mecânico e civil. Diretor de uma das mais experientes construtoras de Santa Catarina e

— Cláudio Marcos Sylvestre, engenheiro mecânico e industrial.

Outra razão decisiva que contribuiu para aumentar a confiança da IB RASA no projeto da ALUSUD, Senhores Deputados, foi a de que as indústrias de perfis extrudados de alumínio, como essa, incluem-se no amplo setor de infra-estrutura de materiais imprescindíveis ao desenvolvimento das indústrias básicas do programa consubstanciado no II Plano Nacional de Desenvolvimento, uma vez que se constitui em um semimanufaturado necessário a um número cada vez maior de atividades econômicas que interessam, especificamente, à segurança nacional, através da fabricação de componentes de foguetes e aletas direcionais, munições e integrantes de armamentos.

Ainda em fase de implantação, já está, entretanto, a ALUSUD com as obras civis em adiantado estágio e com a maioria dos equipamentos industriais já comprados, muitos dos quais, já entregues. Esse projeto, que conta também com a colaboração financeira do BRDE, foi considerado pelo Governo como de relevante interesse para o Estado de Santa Catarina, que assume, assim, posição de destaque entre os Estados mais beneficiados pela IB RASA.

Congratulo-me, pois, com o povo de Santa Catarina e com os empresários de nosso Estado por mais esse grande empreendimento, que coloca nossa economia muitos passos à frente, deslançando para a industrialização total. Era o que tinha para dizer”.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor Diretor: Temos a grata satisfação de comunicar a Vossa Senhoria que foi empossada no dia 10 do corrente, a diretoria do Clube Náutico Martinelli, que regerá os destinos deste Clube no biênio 1975/76 e seu respectivo Conselho Fiscal, que estão assim constituídos: Presidente Saulo Soares, 1o. Vice-Presidente Ademir Boing, 2o. Vice-Presidente Dimas dos Anjos, 3o. Vice-Presidente Jair Carlos Dutra, 1o. Tesoureiro Osvaldo da Silveira, 2o. Tesoureiro Arnaldo Lima, 1o. Secretário Nelson Rogério da Silva e Diretor de Galpão Wiridomar Homem. Conselho Fiscal: José Elias, Alcides Elpo, Edson Schmidt, Erick Passig e Manoel Silveira.

Servimo-nos do ensino para apresentar nossas cordiais saudações. *Azuir Soares, Secretário*

SEMANA DA PÁTRIA

Senhor Diretor: Venho por intermédio desta solicitar de Vossa Senhoria, após ouvidas todas as solicitações de minha diretoria a publicação da nossa promoção que levaremos a efeito na oportunidade da Semana da Pátria.

O Centro Cívico Dr. Cesar Benjamin Duarte da Escola Básica Professor Patrício T. Brasil de São João Batista, elaborou um Concurso sobre a "Vitrine Mais Bonita" da cidade.

Deverá o comerciante apresentar sua vitrine devidamente enfeitada com enfeites alusivos a data de 7 de setembro e durante a Semana uma Comissão previamente formada pela presidência do Centro Cívico escolherá a que melhor se apresentou e será realizada a formalidade de entrega de um belo diploma a que melhor se classificar em frente a Prefeitura Municipal no dia 7 de setembro.

Todos da comunidade de São João Batista estão entusiasmados com o acontecimento e aguardando a publicação por sua parte aproveitamos e elevamos os nossos parabéns e firmamos mui atentamente. *Celso Leal da Veiga Junior, Presidente do Centro Cívico Dr. César B. Duarte - Escola Básica Professor Patrício T. Brasil.*

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joazeiro, Chapeco, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

Valores Históricos

O singelo monumento que presta homenagem à memória dos Brasileiros mortos na guerra contra o ditador Solano Lopez, do Paraguai, não é, evidentemente, um expressivo modelo de escultura ou arquitetônica, artisticamente apreciável. Inacabado por circunstâncias que não vêm ao caso lembrar, ainda assim obteve remate significativo e, através de tantos anos, vem evocando, no reconhecimento patriótico dos Catarinenses, os bravos guerreiros atentos ao chamado da Pátria, à época em que o Brasil defrontava a hostilidade armada do Paraguai de Lopez.

Houve quem, há alguns anos, sugerisse a substituição daquele monumento por outro, porventura mais completo e mais esteticamente concebido. Todavia, essa idéia não vingou, repelida pela generalidade da imprensa e pelo consenso das opiniões populares.

É que, argumentava-se então, aquela simples coluna era, tal

como continuava, na praça principal da cidade, atraindo a atenção dos turistas, concepção, sem dúvida não apenas dum artista, visando a determinado sentido estético, mas marca da gratidão dum povo cujos sentimentos encontraria relevo precisamente nas linhas comuns e humildes duma coluna ao gosto dum determinado período e em que estariam celebrados os nomes dos heróis que opuseram a própria vida à agressividade do inimigo externo.

Venceu, assim, antes que o critério da beleza e originalidade dum escultor ou dum arquiteto, o da espontaneidade dum povo popular, com expressão carinhosa num desprezioso marco de comemoração.

Possível que seja, ainda hoje, qualquer arremetida contra a velha coluna da gratidão catarinense, a verdade é que nunca deixaria de constituir iníquo atentado

à perenidade dum demonstração do reconhecimento a heróis catarinenses a demolição pura e simples da obra que, tocantemente, assinala o sacrifício barriga-verde nos campos do Paraguai, em defesa do Brasil.

Essas considerações sobre o tosco monumento vêm a propósito do que se discute em torno do destino a dar ao prédio do antigo Forte de Santa Bárbara, cuja utilização o Governo do Estado pretende, reivindicando sua doação para instalações de finalidades culturais.

Se o antigo edifício não possui, como se divulga agora, qualquer valor arquitetônico - o que de certo modo, contrasta com o fato de havê-lo tombado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - pelo menos se lhe confira, como o pretende o Estado, utilidade consentânea às tradições que lhe exalçam a função histórica do passado.



Angola, o sacrifício pelo Poder

Washington — Calcula-se que aproximadamente 10 mil angolanos negros, em sua maioria civis, tenham morrido no decorrer de um ano nas lutas travadas entre os três grupos políticos que disputam o controle da Colônia africana portuguesa, rica em petróleo.

Enquanto a atenção internacional se centraliza no destino dos refugiados brancos, os diplomatas ocidentais salientam que o maior impacto da luta atingiu os negros que se encontram entre o fogo cruzado das facções em luta.

Os informantes dizem que entre sete mil a oito mil negros não combatentes morreram no conflito. Circularam inclusive versões sobre atrocidades e mesmo de canibalismo.

O centro do conflito e o controle de Angola após a obtenção de sua independência dentro de três meses. O território é rico em petróleo, café, diamantes e minério de ferro, mas tem enfrentado lutas tribais que datam de vários séculos. A

situação foi agravada por outra rivalidade muito distante da Colônia.

Angola, com uma população de seis milhões de habitantes, é o objetivo da campanha soviética em prol da influência na África Meridional e dos esforços da China por frustrar as aspirações soviéticas. Fontes fidedignas indicam que Moscou enviou armas em quantidade para equipar os 30 mil homens do movimento popular para a libertação de Angola (MPLA), que também conta com 10 a 15 mil simpatizantes.

A China fornece armas a Frente Nacional para a Libertação de Angola (FNLA) cuja força é calculada em quase a metade do MPLA. O Zaire, que tem uma fronteira de 2.400 quilômetros com Angola, também ajuda o FNLA. Um dos líderes do FNLA é Holden Roberto, cunhado do presidente do Zaire, Joseph Mobutu.

O maior grupo dos três e a união para a total independência de Angola (UNITA), sediado no sul da

Colônia. Esse grupo colocou-se ao lado do FNLA porém as fontes dizem que sua influência é limitada por falta de armas.

A luta intensificou-se gradativamente a partir do ano passado e segundo todas as informações, não existe uma solução política viável até o momento.

Um informante manifestou poucas esperanças na intervenção das Nações Unidas dizendo: "com ou sem a presença das Nações Unidas, ocorrerá uma sangrenta guerra civil". Acrescentou que em último caso, poderia haver uma partilha de território.

Apesar de vários acordos de trégua, estes foram rapidamente violados.

Em janeiro, formou-se um governo de transição constituído por representantes portugueses e autoridades das três facções.

Considerando as lutas contínuas, Portugal tomou, há duas semanas, o controle administrativo total, mas

segundo as fontes, Portugal nada fez para colocar em vigência a nova política. Portugal ainda mantém 24 mil soldados em Angola mas segundo uma fonte, "sua principal tarefa é defender-se".

Devido a abundância de recursos agrícolas de Angola, os diplomatas acreditam que a fome não virá em breve. Porém teme-se que haja escassez quando a continuidade da luta suprimir as vias de transporte para o sul, que é a região mais importante do território.

Cerca de 150 mil colonos brancos voltaram a Portugal e outros 100 mil procuram sair em aviões. Portugal pediu formalmente a ajuda norte-americana para transportar os refugiados por via aérea, e hoje o departamento de estado mostrou sua disposição de ajudar. Quanto aos outros portugueses, informou-se que aproximadamente 50 mil desejam permanecer em Angola.

George Gedda AP

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Informação geral

Curso natural

Passada a tormenta das precipitações de "denúncias" e acusações pessoais, a Assembleia retornou, na sessão de ontem, ao curso natural das vagas legislativas.

No espaço antes ocupado pelos "ulgozes" de funcionários, do Governo e da imprensa, o "horário político", o deputado João Correa Bittencourt discorreu longamente sobre a política de abate e comercialização da carne verde, para ao final defender a reabertura dos pequenos abatedouros em Santa Catarina, fechados por determinação do DIPA.

"Defendo, a um só tempo, os produtores e os consumidores", disse João Correa, a um plenário que mal parecia atentar para as suas palavras, ainda que enfáticas. Verdade que não havia praticamente nada de novo no que ele dizia. Mas havia uma novidade: era a primeira vez, desde o recesso de julho, que alguém se dignava a ocupar a tribuna para defender interesses tão evidentes, quer de uma categoria de produtores, quer do público consumidor.

O deputado de Tubarão estava na verdade restabelecendo a prática, de saudosa memória, de se usar o recinto parlamentar para o debate dos problemas que mais interessam ao Estado.

Utilidade pública

O "Clube das Mães" e a sociedade esportiva "Jesus de Nazaré" serão declarados de "utilidade pública" por lei estadual. Os projetos, de origem parlamentar, deram entrada ontem na Assembleia, e vão ao exame das comissões técnicas.

É isso aí...

Espinhos do ofício

O ex-secretário Armando Calil Bullos está atuando como "Free-Lancer" ao lado do novo presidente da Arena, senador Lenoir Vargas Ferreira, que requisitou os seus préstimos para o início de sua gestão.

Ao vê-lo de plantão ontem na sede do partido, um deputado comentou: — O Armando não fica por muito tempo. Isso aqui é um muro de lamenções.

Milton Fett

O deputado Martinho Herculano Ghizzo requereu o envio de expediente ao ministro da Justiça, Armando Falcão, manifestando o integral apoio àquela autoridade, no sentido de que o Bacharel Milton Fett, industrial catarinense, "de elevado conceito nas classes empresariais de Santa Catarina, comprovadamente destacado pela confederação Nacional das Indústrias", seja nomeado para a vaga existente de ministro do Tribunal Superior do Trabalho, que conferirá a Santa Catarina e as suas empresas "testemunho da representatividade da comunidade catarinense na confirmação dos objetivos da nacionalidade brasileira".

Qual o melhor?

Do presidente do Tribunal de Contas de São Paulo, conselheiro Onadir Marcondes, que se manifestou contrário à aplicação do AI-5 para punir casos de corrupção: "cassar os direitos políticos de um corrupto talvez não significasse para ele um mal tão grande quanto seria o sequestro de seus bens".

E acrescentou: "o AI-5 é um remédio excepcional e é justamente por causa disso só excepcionalmente deveria ser utilizado".

Propaganda

Com expediente normal, a Associação Catarinense de Propaganda já está funcionando no Edifício Dias Velho, na Felipe Schmidt, 80, andar, sala 814. O telefone, segundo informou seu presidente Nei Ferreira, é 22-2524.

Gasolina aumenta

A partir de 1o. de setembro, segunda-feira, a gasolina sofrerá um aumento de 10 por cento. Segundo fonte do gabinete do ministro da Fazenda, o aumento será acima do normal para compensar a elevação do preço do óleo diesel, que, desta forma, continuará a ser subsidiado pela gasolina.

O objetivo do governo é, conforme a mesma fonte, onerar ainda mais o proprietário de automóvel em favor do passageiro de transporte coletivo e do custo do transporte de carga, grandes consumidores de diesel.

Exposição

Luiz Henrique Schwanke, em sua exposição que encerra hoje, no Studio A-2, vendeu a maioria de seus quadros expostos (30). Os apreciadores da arte de Luiz Henrique poderão vê-la ainda hoje. Depois disso, o Studio A-2 promete um final de semana colorido na Avenida Beira Mar Norte, com o Festival de Pandorgas, o segundo.

O êxito de Luiz Henrique, somado à idênticos resultados em outras exposições em salas florianopolitanas, chama a atenção. Antes quase apagado, o mercado de arte da cidade sofreu uma súbita revitalização. Uma das causas pode ser identificada na crescente publicidade que é dada às exposições, como também ao número também maior de salas de exposição. O florianopolitano está descobrindo, quem sabe, um gosto antes escondido por culpa exclusiva da falta de locais onde o artista catarinense pudesse mostrar sua arte.

Cronistas esportivos

A Acesc já recebeu da Abrace — Associação Brasileira de Cronistas Esportivos — as carteiras de credenciamento para a Copa Brasil 75, para jornalistas, radialistas e pessoal de TV.

O ofício, assinado pelo presidente da entidade nacional, Mauro Pinheiro, assinala que as carteiras servirão apenas para fora do Estado de origem, já que para os jogos regionais o credenciamento é o da entidade local, no caso, a Acesc.

Música erudita

Será encerrado amanhã em Brasília o I Encontro Nacional de compositores de música erudita. O objetivo, embora um pouco difícil, dado ao descaço do brasileiro, crônico, é divulgar os compositores brasileiros, aclamados ou desconhecidos do público, possibilitando um maior conhecimento de suas obras e estreitamente entre os mesmos.

Para que o objetivo seja realmente atingido, estão participando do encontro destacados compositores e maestros brasileiros, entre os quais, Ernst Mahle, Marlos Nobre, Jorge Antunes, e Guerra Peixe.

Na escuridão

A Servidão Simões, na Prainha, localizada numa íngreme escadaria, é considerada, por seus moradores, como um dos melhores locais para morar, em Florianópolis. Dela, se descortina um dos mais belos panoramas da ilha, abrangendo a cidade, a baía sul, a velha ponte, e a nova também. Em noite de luar, garantem, a paisagem consegue sensibilizar o mais duro coração.

O problema que eles, moradores, vêm enfrentando nos últimos quatro meses, é que não dá lua cheia todo dia por culpa exclusiva da ordem universal das coisas. E sem a lua cheia, tornou-se impossível subir suas escadarias à noite, pois os três postes da Celesc estão com suas lâmpadas queimadas há exatamente quatro meses.

Agora, eles esperam que a Celesc dê um jeitinho, e troque as lâmpadas. Pois não é todo dia que a magia de uma noite de lua cheia consegue iluminar os degraus da grande escadaria.

Lero-Lero

O compositor e intérprete Lero-Lero, o mesmo que já se apresentou no Corujão, estará hoje e amanhã no Salão Clube Universitário, do Diretório Central dos Estudantes da UFSC, dando uma amostra do que sabe e aprendeu, depois de percorrer toda a América Latina. Lero apresentará-se às 24 horas, mostrando músicas inéditas, de sua autoria.

Escotismo

Será realizada amanhã em Florianópolis a reunião da comissão regional de orientação e coordenação da União dos Escoteiros do Brasil, que congregará todos os comissários distritais e chefes de grupos de Santa Catarina, sob a presidência do comissário regional, professor Paulo dos Reis.

A organização do conclave está sob a responsabilidade do Distrito Escoteiro de Florianópolis.

Abandono do lar

O jogador Paulo Cesar, atualmente no Fluminense, chegou a conclusão que seu futebol não serve mais para o Brasil. Pediu para ser vendido ao futebol espanhol.

Um dos mais badalados futebolistas dos últimos tempos, Paulo Cesar, na verdade, ainda não sabe o que quer. Gosta de exibir vistosas roupas, de ser visto acompanhado de louras mulheres, e de exibir um invejável saldo bancário, como ocorreu quando de seu casamento, há um mês e meio.

Só que os gastos no casamento, parece, foram inúteis. Notícia que circulava ontem no Rio dizia que a esposa de Paulo Cesar, Paula, ajuizou uma ação pedindo anulação de casamento, por "abandono do lar". Diz ela que seu marido não aparece em casa há um mês.

Como a lei Civil exige dois anos, para que se configure o "abandono do lar", é provável que a ação seja, na verdade, de anulação do casamento por incapacidade de uma das partes. Seria o casamento não consumado, anulável por lei.

Congresso aprova o 14º salário

Cerca de 14 milhões trabalhadores receberão a partir de julho de 76 um salário mínimo regional resultante do PIS/PASEP.

O orçamento anual da União para 1976

Brasília — O presidente Ernesto Geisel encaminhou ontem ao Congresso Nacional o projeto de lei que estima em Cr\$ 189 bilhões 377 milhões 457 mil e 400 a receita e a despesa da União para o exercício de 1976.

Em sua mensagem o presidente da República assinala que "atendendo às prioridades estabelecidas no II PND, e atualizando a programação constante do orçamento plurianual de investimentos, aprovados para o triênio 1975/77, o projeto de lei prevê inexistência de "deficit" do tesouro, mantendo as reduções de impostos que, progressivamente, vem sendo feitas.

Acrescenta ainda a mensagem presidencial que apesar do elevado custo da implantação do plano de classificação de cargos e o aumento das demais despesas de custeio, a poupança do tesouro, em 1976, está prevista ao nível de 38 por cento das receitas correntes com a expressiva cifra de cerca de Cr\$ 53 bilhões, a qual garantirá a continuidade da execução da programação prioritária do governo e assegurará o rápido desenvolvimento econômico do País.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
Na íntegra, a mensagem do presidente Geisel:

Excelentíssimos senhores membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de encaminhar à elevada consideração de vossas excelências, no prazo estabelecido no artigo 66 da constituição, o anexo projeto de lei, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1976, acompanhado dos anexos I, II e III correspondentes à receita, despesa e programação a cargo das entidades supervisionadas.

Atendendo às prioridades estabelecidas no II PND, e atualizando a programação constante do orçamento plurianual de investimentos, aprovado para o triênio 1975/1977, o projeto de lei prevê inexistência de deficit do tesouro, mantendo as reduções de impostos que, progressivamente, vem sendo feitas.

Em que pese ao elevado custo da implantação do plano de classificação de cargos e o aumento das demais despesas de custeio, a poupança do tesouro, em 1976, está prevista ao nível de 38 por cento das receitas correntes, com a expressiva cifra de cerca de Cr\$ 53 bilhões a qual garantirá a continuidade da execução da programação prioritária do governo e assegurará o rápido desenvolvimento econômico do País.

Sem "deficit" para o tesouro, foi possível garantir a correção monetária dos valores previstos no OPI-1975/77, substanciais aumentos para os projetos prioritários e inclusão de novos, resultantes de estudos recentes que evidenciaram a sua necessidade para a consecução dos objetivos estabelecidos no II PND.

Correspondendo às prioridades destacadas no II PND, enfase continua sendo dada aos setores:

- agricultura
- educação
- saúde
- ciência e tecnologia

Para efeito de comparação e consistência da série histórica a despesa global deve ser considerada como sendo de Cr\$ 90.278 milhões, a qual é obtida pela exclusão de certos itens que até pouco tempo eram considerados como extra-orçamentários, tais como: o serviço da dívida pública e outros encargos financeiros sob supervisão do ministério da Fazenda e da secretaria de Planejamento; transferência para os Estados, Distritos Federal e Municípios; os programas PIN e Proterra, assim como o Fundo Nacional de Telecomunicações e o Fundo de Liquidez da Previdência Social.

O ministério da Agricultura foi adotado com Cr\$ 2.090 milhões em seu anexo próprio, Cr\$ 727 milhões em encargos gerais da União, Cr\$ 150 milhões para aumento de capital da Citrazem e Cobal, e deverá receber, durante o exercício, Cr\$ 368 milhões, para atendimento de despesas com pessoal e encargos sociais, provenientes da reserva da contingência e da provisão para a implantação do plano de classificação de cargos. Isso totaliza Cr\$ 3.335 milhões, o que representa incremento de 88,7 por cento em relação ao previsto na lei orçamentária vigente.

TRATORES FINANCIADOS, REFORMADOS PRONTA ENTREGA

- 1 CAT D7-17A
- 1 CAT D6B SÉRIE 44A
- 8526

VER E TRATAR NA
PACAEMBU
TRATORES LTDA.
R. Orlando, 1573 - Fones: 273-8120
São Paulo - SP

Saiba investir seus incentivos fiscais. Temos os melhores projetos da área do FUNDESC.

DE QUEIROZ & SA
corretora de valores
Felipe Schmidt, 55 - cont. 306
Tel. 22-4870 e 22-5871
Florianópolis

Brasília — Em sessão conjunta realizada às 10 horas de ontem, o Congresso Nacional aprovou projeto de lei complementar que institui o 14o. salário para servidores e trabalhadores que ganhem até cinco salários mínimos, depois que uma ameaça de obstrução por parte da bancada do MDB quase impediu a votação do projeto.

O líder do MDB, senador Franco Montoro, manteve entendimentos com o líder do Governo da Câmara, deputado José Bonifácio, para manter o dispositivo que permite ao trabalhador a retirada do seu fundo do PIS e do PASEP para despesas com casamento, dispositivo esse que o projeto de lei original, enviado pela presidência da República, excluía.

O projeto de Lei Complementar no. 7 — unificando os fundos do PIS e do PASEP e instituindo um 14o. salário, no valor de um salário mínimo regional, a todos os servidores e trabalhadores de renda baixa — deveria entrar em votação na sessão conjunta de quarta-feira à noite, mas o líder do MDB no Senado não concordou com a rejeição de duas emendas, de sua autoria, mantendo dispositivos que possibilitassem a retirada dos fundos para aquisição de casa própria e para fins matrimoniais.

Esses dois dispositivos, contidos na lei original que criou o PIS e o PASEP, foram excluídos do projeto de governamental, sob o pretexto de que o governo já tem um banco de habitação próprio para facilitar a compra de moradia.

Defendendo a manutenção dos benefícios, o senador Franco Montoro argumentou que quando a medida foi introduzida, houve uma larga fundamentação sobre a significação social do auxílio. Em razão desse argumento, sustentou a incoerência do projeto do Governo que suprimiria o auxílio.

O projeto aprovado ontem pela manhã, entrará em vigor a partir de 1o. de julho de 1976, e cria o 14o. salário apenas para os trabalhadores já cadastrados no PIS e no PASEP há pelo menos cinco anos.

Brasil recebe famílias refugiadas de Angola

Rio — Desembarcaram na manhã de ontem no Galeão, no voo da TAP, procedente de Lisboa, onde foi feita a conexão de Luanda, dez famílias portuguesas, dentre os militares e refugiados que continua a deixar Angola.

Como bagagem trouxeram apenas roupas e alguns pequenos objetos, que conseguiram salvar dos saques praticados pelos grupos terroristas que estão espalhando a morte na colônia portuguesa. Quase todos vieram com visto de turista, mas esperam, nos próximos dias, entrar em contato com as autoridades do Itamarati para legalizar a situação de imigrantes.

Ernesto Pinto de Oliveira, que seguiu para São Paulo, onde vivem cinco de seus irmãos, foi um dos poucos que fez declarações ao contrário dos demais que preferiam evitar qualquer contato.

Ainda abalado com as violências que presenciou na cidade angolana de Nova Lisboa, onde teve seu botiquim saqueado, Ernesto Oliveira declarou emocionado, que dava graças a Deus por ter conseguido chegar ao Brasil com vida e em companhia da família.

Natural da ilha da Beira, sul de Lisboa, Ernesto, de 44 anos, trouxe a esposa e três filhos, José, de 13 anos, Fernando de 12 e Gina, de nove.

Ernesto revelou que os terroristas em Angola, estão saqueando tudo, violando mulheres e cometendo os mais bárbaros crimes — a camifícina chegou a tal ponto que os açouques saqueados servem para que pendurem suas vítimas, para chamar a atenção e aumentar o terror entre a população.

Outro refugiado, este desembarcado no Rio de Janeiro, onde a mulher tem dois e três filhos, foi Joaquim Simões, que afirmou que as cidades angolanas mais visadas pelos terroristas, além de Nova Lisboa, são Malange e Dalatango, onde nem as crianças são poupadas da fúria dos saqueadores.

O projeto aprovado ontem, na íntegra

Art. 1o. — A partir do exercício financeiro a iniciar-se em 1o. de julho de 1976, serão unificados, sob a denominação de PIS-PASEP, os fundos constituídos com os recursos do Programa de Integração Social — PIS e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público — PASEP, instituídos pelas leis complementares nos. 7 e 8, de 7 de setembro e de 3 de dezembro de 1970, respectivamente.

Parágrafo único. A unificação de que trata este artigo não afetará os saldos das contas individuais existentes em 30 de junho de 1976.

Art. 2o. — Ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo, são mantidos os critérios de participação

dos empregados e servidores estabelecidos nos artigos 7o. e 4o., respectivamente, das leis complementares nos. 7 e 8, referidas, passando a ser considerado, para efeito de cálculo dos depósitos efetuados nas contas individuais, o valor global dos recursos que passaram a integrar o PIS-PASEP.

Parágrafo único. Aos participantes cadastrados há pelo menos cinco anos e que percebam salário mensal igual ou inferior a 5 (cinco) vezes o respectivo salário-mínimo regional, será assegurado, ao final de cada exercício financeiro, depósito mínimo equivalente ao salário mensal vigente, respeitada a disponibilidade de recursos.

Art. 3o. — Após a unificação determinada no artigo 1o., as contas individuais dos participantes passarão a ser creditadas:

a) pela correção monetária anual do saldo credor,

obedecidos os índices aplicáveis às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN);

b) pelos juros mínimos de 3 (três por cento), calculados anualmente sobre o saldo credor corrigido;

c) pelo resultado líquido adicional das operações realizadas com recursos do PIS-PASEP, deduzidas as despesas administrativas e as provisões de reserva cuja constituição seja indispensável.

Art. 4o. — As importâncias creditadas nas contas individuais dos participantes do PIS-PASEP são inalienáveis, impenhoráveis e, ressalvado o disposto nos parágrafos deste artigo, indispensáveis por seus titulares.

Parágrafo 1o. — Ocorrendo casamento, aposentadoria, transferência para reserva remunerada, reforma ou invalidez do titular da conta individual, poderá ele receber o respectivo saldo, o

qual, no caso de morte, será pago a seus dependentes, de acordo com a legislação da Previdência Social e com a legislação específica de servidores civis e militares ou, na falta daqueles, aos sucessores do titular, nos termos da lei civil.

Parágrafo 2o. — Será facultada, no final de cada exercício financeiro posterior ao da abertura da conta individual, a retirada das parcelas correspondentes aos créditos de que tratam as alíneas B e C do artigo 3o.

Parágrafo 3o. — Aos participantes cadastrados há pelo menos 5 (cinco) anos e que percebam salário mensal igual ou inferior a 5 (cinco) vezes o respectivo salário mínimo regional, será facultada, ao final de cada exercício financeiro, retirada complementar que permita perfazer valor igual ao salário mínimo regional mensal vigente, respeitadas as disposições de suas contas individuais.

Art. 5o. — É mantido, para os recursos do PIS-PASEP, inclusive aqueles a que se refere o artigo 1o. da Lei Complementar no. 17, de 12 de dezembro de 1973, o sistema de aplicação unificada estabelecido na Lei Complementar no. 19, de 25 de junho de 1974.

Art. 6o. — O poder executivo regulamentará esta lei complementar dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados de sua publicação.

Art. 7o. — Esta lei complementar entrará em vigor em 1o. de julho de 1976, revogados os artigos 8o. e seu parágrafo e 9o. e seus parágrafos 1o. e 2o., da Lei Complementar no. 7, de 7 de setembro de 1970, e os parágrafos 2o., 3o., 4o., e 5o. do artigo 5o. da Lei Complementar no. 8, de 3 de dezembro de 1970, e das demais disposições em contrário.

Bonifácio preocupado com excesso de emendas

Brasília — Em reunião reservada com os vice-líderes e membros da mesa, na residência do 1o. vice-presidente da Câmara José Bonifácio manifestou preocupação com o excesso de projeto de emendas constitucionais já formalizados, por entender que algumas propostas poderão repercutir negativamente, quer a Arena apoiando ou votando contra.

Em princípio o líder do governo decidiu a Arena, através do colegiado de vice-líderes e dos coordenadores das bancadas estaduais, fará uma verificação junto às bases e na representação, para conhecer as opiniões e repercussões, a fim de fixar a posição nas votações no plenário do Congresso.

O objetivo de José Bonifácio, de conversar com vice-líderes na casa do deputado Herbert Levy foi o de "evitar especulações. Mesmo assim, chegou-se a

comentar que no encontro o "grupo Bonifácio" teria apresentado reivindicações para a composição do novo diretório nacional, o que foi negado pelo líder governista.

Das 35 emendas apresentadas, pelo menos duas poderão ser acolhidas pela Arena: a que permite a criação de municípios sem consulta prévia às populações (da bancada arenista de Mato Grosso no Senado) e a que permite aos vereadores exercer, cumulativamente com o mandato, alguns cargos públicos, desde que haja compatibilidade de horário (do deputado Nelson Maquezan).

A que está merecendo maior estudo é que preconiza a pena de morte nos casos de sequestro seguido de morte. Acha a liderança que se o partido fechar a questão, contra ou a favor, o partido poderá sofrer desgaste eleitoral.

DODGE 74 - Sage

Vendo com pouca kilometragem, chapa final 7 já paga. Pequena entrada saldo em 24 meses. Tratar pelo fone 44-2627 Sr. Oscar.

CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS

OBJETIVOS: FORMAR TÉCNICOS DE ALTO NÍVEL P/ A ÁREA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

REQUISITOS: 2o.CICLO COMPLETO, OU PESSOAL DA ÁREA DE PROCESSAMENTO DE DADOS (PROGRAMADORES, OPERADORES, ETC)

DURAÇÃO: 220 HORAS AULA (14 semanas) C/3 HORAS DIÁRIAS DAS 19,00 ÀS 22,00 HORAS

INÍCIO: 8 DE SETEMBRO

TÉRMINO: 14 DE DEZEMBRO

| PROGRAMA | Horas/Aulas |
|---|-------------|
| 1) Introdução ao Processamento de Dados | (30) |
| 2) Preparação de informações | (10) |
| 3) Linguagem de Programação Cobol * | (40) |
| 4) Linguagem de Programação RPG * | (40) |
| 5) Linguagem de Programação Assembler * | (40) |
| 6) Documentação de sistemas | (15) |
| 7) Introdução à Análise | (15) |
| -8) Estudo de um sistema de faturamento * * | (10) |
| 9) Estudo de um sistema de Pagamento * * | (10) |
| 10) Estudo de um sistema de Contabilidade * * | (10) |

* Aulas práticas aos sábados em equipamento a ser designado
* * Serão ministrados por pessoal da S.A. PHILIPS DO BRASIL Divisão Eletrológica (Computadores)
Informações e inscrições: SERVODATA PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA VAGAS LIMITADAS.
PR. XV DE NOVEMBRO, 21 ED. JOÃO MORITZ, SALA 504 FONE 22 - 4568.



Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

CONVOCAÇÃO Nº 001/75

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE COMÉRCIO E ARMAZENAMENTO — COCAR, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 08 de setembro de 1975, às 14h30min, na sede provisória da Sociedade, sita à rua Deodoro no. 22 — 3o. andar — conjunto 31, na cidade de Florianópolis—SC, com a seguinte Ordem do Dia:

1o. — Eleição do Diretor Administrativo;

2o. — Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, SC, 28 de agosto de 1975

LAÉRCIO GOMES DA SILVA

Diretor Presidente



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/75.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 32.508.433/001, com sede à rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado os elementos da CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 003/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de JOINVILLE — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 08 (oito) de outubro de 1975.

Florianópolis, 28 de agosto de 1975

A DIRETORIA

GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS

o maior

bota fora

já visto na cidade

CAMISETA

senhoras

8,00

GRUTINHA

Volks tem estocados 20 mil veículos em sua fábrica

A Volkswagen do Brasil confirmou ontem que tem em seus pátios em São Bernardo do Campo, 20 mil unidades - o normal é de 10 mil - volume correspondente a aproximadamente 15 dias de produção. A empresa produz diariamente 1 mil 907 unidades, e é a única que não adequou o seu ritmo de fabricação ao mercado, que se apresenta retraído.

A Ford Brasil, Chrysler e General Motors atualmente produzem de acordo com as necessidades do mercado, havendo nos seus pátios somados, cerca de 2 mil veícu-

los, que aguardam faturamento e posterior encaminhamento as revendedoras. Os problemas de estoques foram admitidos ontem pela Volkswagen, que indica, uma taxa de crescimento de 22,4% e 19,7% para veículos de passeio e uso misto e comerciais leves, na produção do primeiro semestre deste ano, contra igual período ao ano passado.

Na produção total da indústria automobilística, esse crescimento foi bem menor no semestre, ficando em 6,4% para os veículos de passeio e uso misto e de 9,7% para os comerciais le-

ves. O desempenho da Volkswagen, passando de uma participação de 55,5% no mercado de veículos de passeio e uso misto para 63,9%, e de 43,3% para 47,2% no mercado de comerciais leves, mostra também uma procura maior do consumidor para os veículos mais econômicos. Os veículos Sedan 1.300, com um crescimento de 41,9% na produção, e a Brasília, com 32,1%, foram os modelos Volkswagen que apresentaram maior procura, e concorreram para aumentar sua participação no bolo do mercado.

Indústria de alimentos vai se implantar em Santo Amaro

O governador Konder Reis recebeu ontem, dos diretores do Grupo Reflorsul, o projeto de implantação da indústria de alimentos da empresa, no município de Santo Amaro da Imperatriz, que terá financiados Cr\$ 28 milhões pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Os diretores Vendramim Antônio Silvestre, Mário José Frederico e Manoel Sérgio da Silva Custódio, solicitaram que o mandatário estadual gestio-

ne a aprovação do projeto junto ao Ministério da Indústria e Comércio. A nova indústria oferecerá 211 empregos diretos e 1050 indiretos, o que, segundo o prefeito Melquides Mansur Elias, se constituirá na independência do município, já que sua produção permitirá arrecadar ICM num total de Cr\$ 7 milhão. Atualmente o município só possui indústria de pequeno porte. A indústria produzirá frutas em calda,

doces de frutas, legumes em conserva e produtos concentrados de tomates, cuja produção anual será de 32 mil e 600 quilos absorvendo toda a matéria prima atualmente produzida na região. Os dirigentes da empresa vieram acompanhados do Secretário da Agricultura e Abastecimento; presidente do Bades; diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Bades; prefeito de Santo Amaro e deputado Bulcão Viana.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

AVISO

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, torna público que receberá propostas até as 17,00 horas do dia 05.09.75, para prestação de serviços de pintura, fornecimento de divisórias e mão de obra, conforme especificações constantes do respectivo Edital, o qual poderá ser obtido junto ao Departamento Administrativo do BESC — Praça XV de Novembro no. 1 — 6o. andar — Florianópolis — S.C.

Florianópolis, 26 de agosto de 1975.
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores acionistas da CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 05 de setembro de 1975, às 10:00 horas na sede da Sociedade, sita à Rua Deodoro, no. 8, na Cidade de Florianópolis, — SC, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1o. — Eleição do Diretor Financeiro;
- 2o. — Eleição do Vice-Presidente;
- 3o. — Eleição do Conselho Fiscal;
- 4o. — Assuntos diversos do interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 26 de agosto de 1975
Paulo Bauer Filho
Presidente

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis.

Foram efetuados 1.980 negócios com 17.727.840 títulos e volume de Cr\$ 49.633.134,64, inferior ao do pregão anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se Banco do Brasil PP C/07 com Cr\$ 10.009.660,00 apresentando 24,70 do movimento de operações à vista.

| ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO | | | | BO AÇÕES DO ÍNDICE | | | |
|---------------------------|---|-------|--|--------------------|------------------------|--|--|
| Anterior | : | 2.141 | | 26 | subiram | | |
| Hoje | : | 2.170 | | 26 | estáveis | | |
| Evol. Perc. | : | +1,3 | | 18 | baixaram | | |
| Ost. Pontos | : | + 29 | | 01 | s/ fechamento anterior | | |
| | | | | 09 | s/ negócio hoje | | |

| MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO | | | | MAIORES REALIZADOS | | | |
|-------------------------------|----|------|---------|--------------------|----|------|---------|
| AGIÇÕES EM ALTA | PP | C/26 | +/-OSC. | AGIÇÕES EM BAIXA | PP | C/01 | -/-OSC. |
| CIMENTO ITAÚ | ON | | 7,1 | FORD BRASIL | PP | | 10,7 |
| C.T.B. | ON | | 4,5 | FER LAM BRAS | PP | | 5,2 |
| VARIQ | PP | | 3,3 | B NORDESTE BR | PP | C/05 | 4,0 |
| PETROBRAS | ON | | 3,3 | B NORDESTE BR | ON | | 3,8 |
| CASA ANGLO | ON | C/14 | 2,9 | BRASMA | PP | B/S | 3,6 |

| NOME DA COMPANHIA | TIPO | ABER | MIN | MAX | FECH | QUANT | OSC | N |
|----------------------|------|------|------|------|------|-----------|-----|------|
| AGSITA | OP | 1,57 | 1,57 | 1,60 | 1,60 | 223.000 | + | 1,9 |
| AÇOS VILLARES | PPB | 0/06 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 57.000 | = | |
| ALPARGATAS | OP | 0/27 | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 195.000 | = | |
| ALPARGATAS | PP | 0/27 | 2,25 | 2,23 | 2,25 | 256.000 | = | |
| AMAZONIA | ON | | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 37.000 | + | 2,5 |
| AND CLAYTON | OP | 0/06 | 0,82 | 0,82 | 0,82 | 44.000 | = | 1,2 |
| ANTARCTICA | OP | 0/28 | 1,15 | 1,10 | 1,15 | 36.000 | = | 4,3 |
| ARNO | PP | 0/56 | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 20.000 | = | |
| ARTEX | PPA | 0/49 | 0,70 | 0,70 | 0,70 | 3.000 | / | |
| ARTEX | PPB | 0/49 | 0,60 | 0,60 | 0,60 | 31.000 | = | 3,2 |
| BELO MINEIRA | OP | | 3,87 | 3,86 | 3,92 | 502.000 | + | 1,2 |
| BIG MONARK | OP | C/03 | 0,38 | 0,38 | 0,38 | 20.000 | = | |
| BRAD INVESTIMENTO | ON | | 1,06 | 1,06 | 1,06 | 8.000 | / | |
| BRAD INVESTIMENTO | FN | | 1,06 | 1,06 | 1,06 | 18.000 | = | |
| BRADESCO | ON | | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 436.000 | = | |
| BRADESCO | FN | | 1,06 | 1,05 | 1,06 | 120.000 | = | |
| BRASMA | PP | B/S | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 15.000 | = | 3,6 |
| BRASIL | PP | C/07 | 6,80 | 6,70 | 6,91 | 1.464.000 | + | 2,2 |
| BRASIL | ON | | 5,50 | 5,50 | 5,65 | 233.000 | + | 1,8 |
| CACIQUE | OP | | 0,68 | 0,63 | 0,68 | 27.000 | = | 3,0 |
| CACIQUE | PP | | 0,78 | 0,76 | 0,78 | 46.000 | + | 1,3 |
| CASA ANGLO | OP | C/14 | 1,37 | 1,37 | 1,40 | 178.000 | + | 2,9 |
| C.E.S.P. | PP | C/12 | 0,62 | 0,61 | 0,62 | 171.000 | + | 1,6 |
| C.E.S.P. | FN | | 0,57 | 0,57 | 0,57 | 1.000 | = | |
| CONSUL | PPB | C/30 | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 8.000 | = | |
| DOÇAS SANTOS | OP | | 1,44 | 1,40 | 1,44 | 212.000 | = | 2,0 |
| ERICOSSON | OP | C/11 | 1,52 | 1,50 | 1,52 | 73.000 | = | |
| EST S PAULO | PP | C/05 | 1,04 | 1,01 | 1,05 | 98.000 | + | 2,0 |
| EST S PAULO | ON | | 0,97 | 0,95 | 0,97 | 92.000 | + | 0,9 |
| ESTRELA | OP | C/69 | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 10.000 | = | |
| ESTRELA | PP | C/69 | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 38.000 | = | |
| FAB C RENAUX | PP | C/08 | 0,41 | 0,41 | 0,41 | 8.000 | = | |
| FORD BRASIL | OP | C/01 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 15.000 | = | 10,7 |
| FUND TUPY | PP | C/55 | 1,60 | 1,58 | 1,60 | 114.000 | + | 1,2 |
| FUND TUPY | PP | DIR | 0,22 | 0,22 | 0,22 | 1.000 | = | 21,4 |
| IND HERING | PPA | C/23 | 0,90 | 0,87 | 0,90 | 207.000 | = | |
| IND VILLARES | PPB | C/08 | 1,22 | 1,20 | 1,22 | 66.000 | = | |
| ITAUBANCO | ON | | 1,25 | 1,25 | 1,25 | 11.000 | = | |
| ITAUBANCO | FN | | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 174.000 | = | |
| LOJAS AMERICANAS | OP | DIV | 3,72 | 3,72 | 3,72 | 6.000 | = | 5,1 |
| MESELA | PP | | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 123.000 | = | 1,9 |
| MESELA | PP | | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 175.000 | = | 1,9 |
| MOINEO SANTISTA | OP | C/41 | 1,38 | 1,38 | 1,40 | 27.000 | + | 1,4 |
| NORD BRASIL | PP | C/06 | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 5.000 | = | 4,0 |
| NORD BRASIL | ON | | 1,73 | 1,73 | 1,73 | 7.000 | = | 3,8 |
| PETROBRAS | PP | C/15 | 4,75 | 4,68 | 4,85 | 2.007.000 | + | 2,1 |
| PETROBRAS | ON | | 2,97 | 2,97 | 3,07 | 528.000 | + | 3,3 |
| PIRAMIDES BRASILIAOP | | | 0,77 | 0,77 | 0,77 | 206.000 | / | |
| PIRELLI | OP | C/37 | 1,87 | 1,87 | 1,88 | 61.000 | + | 0,5 |
| PIRELLI | PP | C/37 | 1,75 | 1,75 | 1,77 | 11.000 | + | 0,5 |
| PROSDOCIMO | PP | C/07 | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 1.000 | = | |
| REAL | PP | | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 15.000 | + | 5,2 |
| REAL | ON | | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 60.000 | = | |
| REAL | FN | | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 116.000 | = | |
| REAL CIA INVEST | ON | | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 11.000 | = | |
| REAL CIA INVEST | FN | | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 40.000 | = | |
| REAL DE INVEST | PP | C/04 | 0,67 | 0,67 | 0,67 | 28.000 | + | 1,5 |
| REAL DE INVEST | ON | | 0,68 | 0,68 | 0,68 | 22.000 | = | |
| REAL DE INVEST | FN | | 0,70 | 0,70 | 0,70 | 35.000 | = | |
| SID NACIONAL | PPB | BSD | 1,17 | 1,15 | 1,20 | 161.000 | + | 2,5 |
| SID RIOGRANDENSE | PP | C/19 | 1,60 | 1,58 | 1,65 | 67.000 | + | 1,8 |
| SOUZA CRUZ | OP | | 2,60 | 2,58 | 2,60 | 57.000 | = | |
| UNIBANCO | PP | C/12 | 0,68 | 0,68 | 0,68 | 18.000 | = | |
| UNIBANCO | ON | | 0,66 | 0,66 | 0,66 | 1.000 | + | 1,5 |
| UNIBANCO | FN | | 0,67 | 0,67 | 0,67 | 3.000 | = | |
| VALE RIO DOCE | PP | | 3,35 | 3,35 | 3,35 | 884.000 | = | |
| VARIQ | PP | | 0,50 | 0,50 | 0,53 | 23.000 | + | 3,9 |
| LIGHT | OP | C/18 | 1,01 | 1,00 | 1,01 | 48.000 | = | |
| LIGHT | ON | | 0,96 | 0,96 | 0,96 | 4.000 | = | |
| SID MANNESMANN | OP | | 3,40 | 3,40 | 3,41 | 16.000 | + | 0,2 |

COTACÃO DE CâMBIO

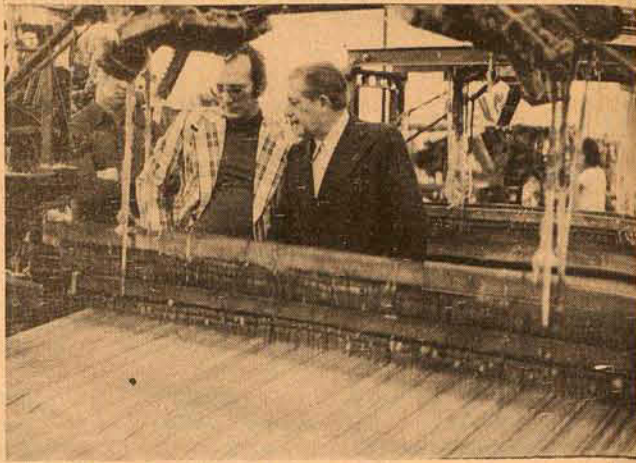
O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr\$8,310 venda: Cr\$8,360

VENDEDORES

REPAL — Indústria e Comércio Ltda, necessita admitir vendedores:
EXIGE
Boa Apresentação
C/ u sem prática
C/ou sem condução
Os interessados deverão se apresentar à rua Brusque, 189 — esquina c/Rua Uruguai — ITAJAÍ — SC — munidos de documentos no Horário comercial.

OFERECE
Salário Fixo
Comissões
Outras Vantagens

Campanha de orientação fiscal chega a Brusque



Bonato visitou várias indústrias de Brusque.

O secretário Ivan Oreste Bonato, da Fazenda, esteve ontem no município de Brusque, expondo detalhes da "Campanha de Orientação Fiscal" em desenvolvimento no Estado. O secretário e seus assessores foram recebidos, às 8h30m, no Bairro Limoeiro, por uma comissão de líderes sindicais e industriais da região, com os quais, mais tarde, estiveram reunidos no centro social do SESI local. Na reunião foram abordados tópicos sobre a Campanha de Orientação Fiscal, Campanha de Mentalização da Criança para pagamento de impostos e o novo sistema de recolhimento do ICM, além de particularidades que se relacionam com o FUNDESC.

O secretário Ivan Bonato disse na oportunidade que "com a nova lei do FUNDESC não haverá mais incentivos fiscais, muito menos sua captação. Simplesmente será recolhida a opção. As empresas, estas sim, terão que apresentar suas opções à Fazenda, para que esta, quando receber as guias do ICM, forneça o Certificado de Compra de Ações aos empresários. Posteriormente, por ato do governo do Estado, as ações serão distribuídas aos empresários".

Ao final da reunião, o coordenador de Fiscalização e Tributação Estadual, Cláudio Andrade Ramos, fez uma explanação sobre a Campanha de Recadastramento Total de Contribuintes em Santa Catarina, que será desenvolvida de 1o. de setembro a 1 de outubro próximos. Esclareceu que o Centro de Informações Econômicas Fiscais se encarregará de orientar o projeto que custará aproximadamente um milhão e 500 mil cruzeiros ao governo federal - através de seus técnicos.

Antes do encontro mantido com os líderes sindicais e industriais, o Secretário e seus assessores visitaram a instalação da Fiação Renaux, Companhia Industrial Scholleser e a filial da Companhia de Cigarros Souza Cruz. À tarde foram visitadas as instalações da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, a Buetner S/A, Indústria de Tecidos Loureiro Bauer Ltda, Metalúrgica Irmãos Zen Ltda e a Irmãos Fischer S/A, retornando após à capital.

Novos preços mínimos de produtos agrícolas

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina recebeu cópia de telex encaminhado à Contag, pelo Ministro da Agricultura, informando sobre o estabelecimento de preços mínimos para os produtos agrícolas do regime Centro-Sul.

Diz o despacho do ministro Alysson Paulinelli que "o governo federal, visando manter o estímulo à agropecuária, acaba de aprovar pelo Conab, os preços mínimos dos produtos da região Centro-Sul brasileira".

Os preços mínimos fixados são os seguintes:

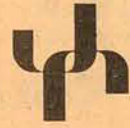
| | |
|----------------------------------|-----------------------|
| algodão em caroço | Cr\$ 45,45/15 Kg; |
| amendoim | Cr\$ 45,25/25 Kg; |
| arroz em casca | Cr\$ 71,00/50 Kg; |
| feijão preto | Cr\$ 122,40/60 Kg; |
| feijão roxo | Cr\$ 171,60/60 Kg; |
| feijão preto Uberabina | Cr\$ 171,60/60 Kg; |
| feijão de cores, branco e rajado | Cr\$ 130,20/60 Kg; |
| grão de milho | Cr\$ 45,20/40 Kg; |
| mamona | Cr\$ 72,60/60 Kg; |
| mandioca — raiz | Cr\$ 160,00/tonelada; |
| milho | Cr\$ 48,00/60 Kg; |
| sementes de amendoim Tatu | Cr\$ 3,50/um Kg; |
| sementes de arroz | Cr\$ 2,24/um Kg; |
| sementes de soja | Cr\$ 1,95/um Kg; |
| sementes de feijão de mesa | Cr\$ 4,34/um Kg; |
| sementes de milho | Cr\$ 1,68/um Kg; |
| sementes de milho híbrido | Cr\$ 2,10/um Kg; |
| soja | Cr\$ 75,00/60 Kg; |
| sorgo | Cr\$ 48,00/60 Kg; |

Brde realiza no domingo nova etapa de concurso

Os 168 candidatos aprovados nas provas objetivas do Concurso para Auxiliar Administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - realizadas dia 17 em Florianópolis, serão submetidos no próximo domingo à prova de datilografia.

Essa prova será feita na Escola SENAC, à Rua Silva Jardim, em três etapas. Os candidatos cujas inscrições estejam entre os números 001 e 242 à realização às 8h15m; os de número 250 a 572 às 9 horas e os de inscrição entre 577 e 808 às 9h45m. Para poderem realizar a prova de datilografia deverão comparecer ao local munidos da carteira de identidade e do comprovante de inscrição, com meia hora de antecedência.

Por outro lado, os candidatos aprovados no Concurso para Estagiário Técnico tem prazo até o dia 4 de setembro para apresentarem os títulos destinados à prova de títulos. Serão aceitos somente documentos originais e/ou fotocópias, exceto os comprovantes de experiência profissional, que deverão ser sempre originais. Esses documentos devem ser entregues na sede do Banco, à Rua Felipe Schmidt, no. 37.



J.J. PUSCH
ARQUITETOS

Rua Anita Garibaldi, 19 CJ.302 Fone 22-0455

MISSA DE 7º DIA

A família do saudoso NESTOR MARQUES PEREIRA, agradece a todos que a confortaram e acompanharam-no até a sua última morada e convida para missa de 7o. dia, que será realizada hoje dia 29 às 19 horas na igreja Nossa Senhora de Fátima.



S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Membro no. 8 da Bolsa de Florianópolis

Membro no. 5 da Bolsa de São Paulo

AÇÕES — RENDA FIXA

CUSTODIA — OPEN MARKET

OBRIGAÇÕES ELETROBRAS

Rua Felipe Schmidt, 27 — 1o. andar, Sala 116

Ed. Dias Velho — Fone 22-4906 — Fpolis

Pça. Antonio Prado, 33 — 15o. and, Salas 1506/12

Fones: 32-4404 — 34-4404 — 32-6598 — 37-3874 — São Paulo.

Leite é bom para seu filho. Mesmo que ele tenha 30 aninhos.

Beba leite.



Leite faz bem.

PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Depois da crise, um amistoso para o Carlos Renaux

Brusque (Correspondente) — O plantel do Carlos Renaux continua em atividade e todas as terças e quintas-feiras os jogadores comparecem ao estádio Augusto Bauer para treinamentos orientados pelo sargento Garcia. Mas os desentendimentos entre os dirigentes continuam. O presidente Arno Gracher, por exemplo, não gostou nem um pouco das declarações prestadas a O Estado pelo diretor de futebol Nilo Debrassi: "Nilo não deveria ter dito aquilo. Afinal de contas se sabe que realmente é uma verdade mas roupa suja se lava em casa".

Debrassi, obviamente não concorda com o presidente do Renaux: "É demais, só uns dois ou três a trabalhar e o resto a tocar corneta. Ainda hoje (ontem), tínhamos programado uma reunião e ninguém apareceu. Como é que querem trabalhar assim. Quando o clube vai bem, aparece diretor de tudo que é departamento mas, quando estamos em fase de organização não aparece ninguém".

AMISTOSOS

Adalberto; Lico, Carlinhos, Marinho e Pepe; Maneca e Egon Luiz; Miro, Ivan Carlos, Edson e Reni é o time base do Renaux que domingo joga com o Caxias em Joinville. Nos dias 7 e 14 de setembro, datas programadas para os festejos de aniversário do Carlos Renaux, a diretoria pensa em conseguir jogos amistosos com o América e Avaí, isto se o campeão estadual de 1975 não exigir quota muito alta para jogar em Brusque.

Arno Gracher está preocupado desde já com a formação do plantel para a próxima temporada e pretende aproveitar o apoio que tem recebido da torcida, órgãos públicos e indústrias locais:

— Não tenham dúvidas. O Carlos Renaux será uma das boas equipes do campeonato catarinense de 1976. Estamos recebendo apoio da Prefeitura Municipal, das principais indústrias da cidade, bem como de inúmeros comerciantes. Ficamos na condição de fazer um grande plantel ou então não participar do campeonato. Chega de servir como saco de pancadaria.

Ademir não quer ficar no Avaí. Vai embora

Era apenas uma questão de tempo e sua decisão não chegou a causar surpresa. Todos já esperavam por ela, com exceção apenas do presidente João Salum. Depois de ter colocado o Avaí na Justiça do Trabalho e recebido seus salários atrasados, Ademir resolveu deixar o clube, independente de qualquer decisão da diretoria. Ademir espera ser emprestado para o Sport, até de graça por parte do Avaí, para que ele mostrasse seu futebol e o clube, no final, sair ganhando. Acha Ademir, que o preço pedido por Salum por seu empréstimo até o final do brasileiro, Cr\$ 30 mil cruzeiros, foi muito elevado e assustou os dirigentes pernambucanos.

Ontem, após os trabalhos físicos, Ademir conversava num canto do vestiário com Souza. Assunto: estava vendendo todos os seus móveis, já que o lateral irá se casar no mês que vem.

Ademir decididamente deixará o Avaí, nem que tenha de abandonar o futebol com apenas 25 anos, caso o clube não rescinda seu contrato ou não o libere para viajar.

— Se não derem minha rescisão, vou embora de qualquer jeito, sabendo que o meu passe ficará preso no Avaí e que não poderei mais jogar futebol. Espero que os homens entendam minha situação e me liberem. Estou decidido mesmo a ir embora e gostaria que o Avaí acertasse comigo e me desse também uma autorização para viajar, para que não pensem que minha atitude foi de rebeldia. O que não posso é ficar mais no Avaí e a solução é o clube me emprestar ou vender. É a solução mais viável.

Depois de comentar algumas passagens pelo Avaí, onde fez questão de caracterizar sua colaboração com o clube, Ademir afirmou que poderia ter ido embora antes.

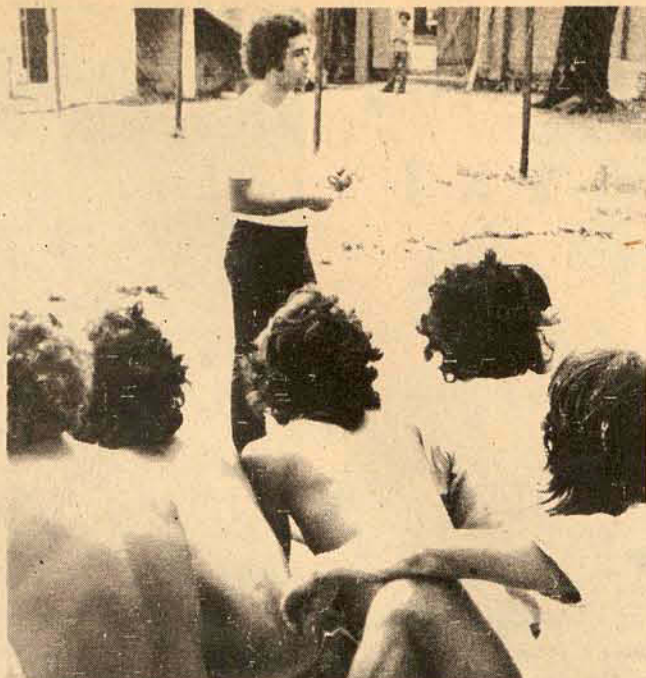
— Acontece que no ano passado quase não pude jogar, já que estava lesionado. Tive vontade de voltar ao Rio, mas estava consciente da minha dívida perante a torcida. Precisava dar alegrias a ela, por isso fiquei e cheguei até reduzir meus salários. Queria ficar, jogar e mostrar minha utilidade. Me dediquei ao máximo e consegui ajudar o Avaí a levantar o campeonato. Agora estou com a consciência tranquila e com a dívida paga. Vou embora.

O contrato de Ademir Oliveira, terminou dia 20 e ele não foi procurado para renová-lo. Ademir sabe que o presidente João Salum não tem muito interesse na sua permanência, apesar de achá-lo um bom jogador, mas com salários muito elevados.

Não acredito que o clube renove meu contrato, pois irei pedir muito alto (ele ganha atualmente Cr\$ 4 mil) e além de tudo, sei que o presidente não tem interesse na minha permanência. E quando a gente sabe que tem alguém contra, a melhor solução é-se afastar e é isto que eu vou fazer.

O que poderá impedir João Salum de rescindir o contrato com Ademir, é que o Avaí ainda deve Cr\$ 70 mil ao Flamengo e é lógico que o presidente não irá querer perder dinheiro na transação: "Sei que o Avaí deve 70 mil ao Flamengo e, liberando-me ou não, ele terá que pagar esse dinheiro, por isto acho que será besteira se o clube me prender."

Mas independentemente da consulta que fará a João Salum, Ademir já está de malas prontas e segunda-feira pela manhã deverá viajar para o Rio de Janeiro, no seu carro, levando a esposa, filho e um televisor colorido: "Se ficar impossibilitado de jogar futebol, vou continuar os estudos e desde já vou me preparar para o vestibular."



Dacica poderá ser o quarto a deixar o Avaí. A proposta é boa.

Dacica está estudando proposta do Comercial

Primeiro foi Juti, depois Ricardo que resolveu parar com o futebol, e viaja segunda-feira para Campinas. Ontem foi a vez de Ademir, que também deixará o Avaí na segunda. Além dos três jogadores, o clube poderá ficar também sem o seu preparador físico Dacica. O fisicultor recebeu tentadora proposta do Comercial de Mato Grosso, que está disposto a cobrir o que ele ganha no Avaí nos colégios onde dá aulas. Entretanto, Dacica ficou de dar uma resposta nos próximos dias, mas ele acha que será muito difícil deixar o Avaí onde está bem, tem ambiente e não pode se que-

xar financeiramente. O interesse do Comercial surgiu quando Dacica esteve em Mato Grosso no começo do mês onde foi noivar. Mas ele não quis nem conversar sobre o assunto, já que estava preocupado com o final do campeonato. Agora novamente o clube se manifestou e ele ainda vai estudar a proposta: "Ainda não respondi, mas acho que será muito difícil eu sair do Avaí, onde não tenho a mínima queixa."

Mas apesar do plantel que tirou o título estadual estar se desfazendo aos poucos, ontem Carlos apareceu no estádio Adolfo Konder, conversou com

Áureo e deverá ficar no Avaí para o campeonato do próximo ano. Seu contrato terminará no domingo e Áureo conversou com João Salum para renová-lo. Carlos afirmou que ainda não conversou com o presidente, mas que tem interesse em ficar, desde que acerte financeiramente. Atualmente, entre luvas e ordenado, Carlos recebe Cr\$ 3.300,00.

TREINO

Enquanto Áureo fazia treinamento especial para Balduino, Dacica comandava 65 minutos de trabalhos físicos divididos em três partes: resistência, abdominal e velocidade. Novamente Maneca conseguiu o melhor tempo.

Após os exercícios, os jogadores ficaram por alguns minutos no vestiário aguardando o presidente João Salum na esperança de que fosse pago o prêmio pelo campeonato. Ele não apareceu.

Hoje haverá o coletivo que servirá de apronto para o jogo de domingo contra o América de Joinville, quando o Avaí receberá medalhas e faixas, ofertadas pelo Jornal O ESTADO e APESC.

Sem ademir, que não jogará porque está sem contrato, Áureo deverá simplesmente escalar Carlos na ponta direita, com Vado no comando de ataque e João Carlos fazendo o terceiro homem pela esquerda. Nas demais posições, o mesmo time do campeonato.

Amadorismo

III Jogos Inter-Centros terá 550 participantes

Com a participação do DACBM, DACTEC, DACEB, DATED e DACESE, serão disputados no período de 8 a 13 de setembro, os III Jogos Inter-Centros, reunindo aproximadamente 550 atletas. As competições serão disputadas nas modalidades de atletismo, natação, voleibol, tênis de mesa e basquetebol (masculino) e atletismo, natação, voleibol e tênis de mesa feminino.

Os III Jogos Inter-Centros serão realizados no ginário da Federação Atlética Catarinense, nas modalidades de futebol de salão, basquetebol, handebol e voleibol masculino e feminino; no estádio atlético da UFSC o atletismo, como também a natação na piscina do Campus Universitário; o tênis de mesa no Clube 6 de Janeiro e o xadrez no Clube de Xadrez.

A competição tem a promoção do Diretório Central de Estudantes, abrangendo todos os Centros da Universidade Federal de Santa Catarina. Segundo o regulamento, só poderão participar dos jogos os atletas regularmente inscritos no Centro participante; os campeonatos das diversas modalidades serão regidos pelas regras internacionais, bem como pelas normas estabelecidas pelos órgãos da legislação nacional, obedecendo no entanto, as adaptações, sistemas de disputa e classificação constantes deste regulamento.

Lages fazendo testes para os Jogos Abertos

Lages (Sucursal) — Numa promoção do Conselho Municipal de Esportes e da Liga Atlética Região Serrana, estarão se apresentando amanhã no Ginásio de Esportes Ivo Silveira, as equipes de voleibol feminino e futebol de salão do Teresópolis Tênis Clube, de Porto Alegre. No voleibol feminino, o time do Teresópolis representa um grande teste para as moças do Clube Caça e Tiro que formam a seleção lageana que se prepara para os Jogos Abertos. Neste jogo elas se apresentarão com o uniforme da seleção de Lages e o treinador do C.M.E. e do Caça e Tiro acredita numa boa exibição de sua equipe. Já Anacleto Oliboni, técnico da seleção lageana de futebol de salão, não poderá contar com seus principais atletas, uma vez que, nesta data, eles estarão em São Joaquim disputando o Campeonato Estadual já que integram as equipes do Hêlio Moritz e do Celucat.

Mas Anacleto vai fazer uma seleção de novos com atletas do Caça e Tiro, da Associação dos Servidores e do Esporte Clube Comal, e acredita que poderá fazer frente ao Teresópolis que foi o terceiro colocado no campeonato portoalegrense de futebol de salão e traz como principal atração, o fixo Cocão, que integrou a seleção brasileira que recentemente disputou o Campeonato Sul-Americano de Futebol de Salão.

999.000

ESTÁ FALTANDO POUCO PARA O CONSÓRCIO NACIONAL FORD ENTREGAR O SEU 100.000º CARRO.

Com uma média atual de 3 mil carros por mês, o Consórcio Nacional Ford atingiu a marca dos 99 mil carros entregues.

Logo, logo ele vai chegar ao 100.000º. E você pode ser o feliz consorciado a receber esse carro.

Se você já está no Consórcio Nacional Ford, é só torcer.

Se ainda não está, tem 99 mil argumentos para entrar agora.

E tem também um plano novo,

60 meses, sem juros, para pagar o seu carro.

Neste novo plano, os lances vencedores quitam as últimas prestações, que não sofrem mais reajustes. E os lances vencidos são devolvidos na hora.

Procure um Revendedor Ford e entre para o Consórcio Nacional Ford.

Pelo menos 99 mil pessoas vão aprovar essa sua atitude.

CONSÓRCIO NACIONAL

Ford Administração e Consórcios Ltda.
Certificado de Autorização da Secretaria da Receita Federal 10/116



SEU CARRO ZERO

60

MESES
SEM JUROS

CONHEÇA O NOVO PLANO DO CONSÓRCIO NACIONAL FORD
NO SEU REVENDEDOR FORD NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 22-3321 e 22-2197

SEU CARRO ZERO

60

MESES
SEM JUROS



Figueira 2 x 1 Ceub

O Figueirense teve Vanserlei; Pinga, Almeida, Orcina (Nelson) e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Volmir (Moacir), contra o Ceub de Jair Bragança, Nonoca, Pedrao, Nenê (Renê) e Adalberto; Emerson, Péricles, (Dinarte) e Alencar; Júnior, Moreira e Fio. O gaúcho José Carlos Von Mendgen foi um árbitro regular, auxiliado por Roldão Borja e Dalmio Bozzano, ambos com alguns erros também. Cartão amarelo para Orcina, Moreira e Fio. A arrecadação ficou em Cr\$ 74.415,00. O Figueirense inicia hoje sua programação para o jogo de domingo contra o Americano e a viagem para Campos será somente amanhã à tarde.

Tudo foi bem até 15 minutos do 2o. tempo

Aos 15 minutos do segundo tempo o Figueirense começava a perder a grande chance de terminar essa rodada como líder isolado do seu grupo. Emerson foi para a zaga com a saída de Nenê, substituído por Renê que passou para a maioria das situações de gol, sempre pelo lado direito, em cima do lateral Adalberto e do zagueiro Nenê. Quando o técnico Marinho arrumou a zaga, organizou a meia cancha e Toninho cansou de lutar sozinho contra a defesa do Ceub, o Figueirense passou a tentar garantir os dois pontos, e não mais os três que conseguira até ali com os dois a zero a seu favor.

Já a dois minutos de jogo, um lançamento de Sérgio Lopes deixava Toninho à vontade para marcar. Ele correu entre os zagueiros, caindo pelo lado esquerdo e, na saída de Jair Bragança, tocou por cobertura fazendo um a zero.

O Ceub estava batido e o Figueirense acumulava chances de gol. Aos 10 Sérgio Lopes cobrou falta perto da área servindo a Pinga na direita, livre de marcação. Ele avançou e chutou forte, mas Emerson salvou em baixo do travessão. A 17 Zé Carlos, Toninho e Dito Cola tabelaram. O meia cancha invadiu pelo meio mas chutou desviado. O primeiro chute do Ceub a gol só aconteceu a 20 minutos quando Alencar arriscou de longe para defesa fácil de Vanderlei. Um minuto depois o erro grave de José Carlos Von Mendgen, marcando fora da área um toque cometido por Casagrande dentro da área. Apesar desse lance, o Figueirense seguiu perdendo boas oportunidades até o final do primeiro tempo.

Para marcar outro gol, mais uma vez foi necessária a movimentação de Toninho e seu oportunismo. A 11 minutos ele recebeu de Dito Cola, ganhou de Nenê na corrida e tocou rasteiro, com a bola ainda batendo na trave esquerda antes de entrar.

O dois a zero dava os três pontos e a liderança isolada do grupo ao Figueirense. Mas o Ceub se ajeitou, o Figueirense se desarmou (não adiantou a entrada de Moacir no lugar de Volmir) e a vantagem foi diminuída, a 19 minutos, quatro depois de Marinho modificar sua equipe. Na cobrança de uma falta na frente da área, Fio recebeu a bola e deu de primeira a Dinarte. Nelson, que no intervalo substituiu a Orcina, foi na jogada mas não conseguiu evitar o chute do jogador do Ceub, com a bola enganando a Vanderlei antes de entrar. Ficou nesse lance a oportunidade de o Figueirense assumir a liderança. Mas assim mesmo o representante de Santa Catarina ficou como co-líder, ao lado do Grêmio e Santos, todos com 3 pontos ganhos.



Ao final do segundo tempo Toninho, mais uma vez na área, pressionou o gol de Jair Bragança, quase marcando.



Volmir lutou mas acabou substituído por Moacir.

Moacir saiu satisfeito com 2 pontos

A exemplo de Nelson, a torcida também pediu a presença de Moacir e ele acabou entrando no lugar de Volmir, embora fosse para a meia cancha, com Zé Carlos indo para a ponta esquerda. Não fez boa partida, chegando inclusive a ficar em algumas oportunidades perdido no esquema. E o motivo foi o mesmo de Nelson, falta de entrosamento com os companheiros e sem ritmo de jogo.

Quando entrei o jogo estava tranquilo, com 2x0. Eles fizeram um gol e as coisas ficaram mais difíceis. Fizemos uma corrida louca e o nosso time, em alguns momentos, acabou entrando na deles. Futebol é imprevisível, pelo que jogamos o resultado deveria ser outro. É verdade que tínhamos planos para conseguir três pontos e tivemos com eles na mão. Mas a vitória e os dois pontos alcançados já estão bons para gente.

VALDERLEI
O goleiro justificou o gol, para muitos uma falha, alegando que tinha muita gente na sua frente na hora do chute. "Não vi a bola, fui nela só pelo reflexo". A bola estava molhada, explodiu em mim e acabou entrando. Para o torcedor que está de fora parece ser frango, mas na verdade não foi. Normalmente não tomo gols daquela maneira. Estava encoberto".

Toninho ficou surpreso com reação do Ceub

Toninho tem sido um dos jogadores mais sacrificados no Figueirense. Não pelo esquema, mas sim pelas atuações ruins de Marcos, que por mais que se esforce não consegue voltar a sua melhor forma, assim como Volmir na ponta esquerda. Ela joga sozinho no ataque e por isso é constantemente vítima de violência dos zagueiros. Mesmo assim é o artilheiro do time e um dos goleadores da Copa Brasil. Ontem o jogador voltou a marcar, desta feita dois gols. O primeiro de forma excelente, com um toque inteligente, cobrindo o goleiro Jair Bragança.

Futebol surpreende a gente. Eu pensava que este jogo seria de 2x0 e consequentemente o Figueirense faturaria três pontos. De repente tomamos um gol e o time deles vem para cima da gente e quase complica as coisas. Mas valeu os dois pontos, mesmo porque perdemos uma série de gols.

Ele sente que está quase sozinho com os zagueiros, mas confia numa melhora técnica do ataque, quando naturalmente aparecerão maiores oportunidades de gol. "Já fiz três gols neste campeonato e se o juiz tivesse validado aquele contra o Esporte seria agora o artilheiro do campeonato. Os meus dois gols, fiz porque acredito em todas as jogadas".

Nelson sentiu a falta de entrosamento

A meia-cancha do Figueirense atuava mal, Sérgio Lopes, principalmente, Orcina ficava sobrecarregado e tinha que parar os zagueiros fazendo falta, por isso recebeu mais um cartão amarelo. A torcida parece não ter entendido onde estava a falha, pediu a presença de Nelson e foi atendida. O zagueiro do Palmeiras não rendeu o esperado, e tinha razão para isso, não chegou a fazer nenhum treino com Almeida.

Desde que aqui cheguei estou esperando por esta oportunidade, mas não esperava entrar no decorrer desta partida. Sinceramente, quando a torcida gritou o meu nome, lembrei dos meus antigos tempos no Figueirense, na época em que fomos campeões. Reconheço que esta gente sempre teve estima por mim, por isso, quando gritaram o meu nome cheguei a ficar emocionado.

Sem ritmo e um mínimo de entrosamento no time, Nelson algumas vezes chegou inclusive a complicar Almeida, que se encontra numa excelente fase. "Todos puderam ver que em algumas jogadas estive perdido, tudo por falta de entrosamento com o Almeida, mas ele é um grande jogador e superou isso tudo. Também não esperava que aquele gol saísse, mas se eu tivesse no time há mais tempo, estou certo que não saía. Vou lutar para ser mantido".

Um Ceub sem entrosamento (Marinho)...

O desentrosamento, a falta de forma física, e os bandieiras, foram as razões apontadas por Marinho Rodrigues, para a derrota de seu time. O treinador, ao final do jogo, mostrava-se chateado, e explicou:

"A equipe não se encontra entrosada. Estou tentando conhecer os jogadores, e estes estão tentando se conhecer — isto não se supera em 24 hs".

Com relação à atuação dos bandieiras, sua irritação era visível, e durante toda a partida xingou muito, Dalmio Bozzano principalmente, que teria acusado "impedimentos inexistentes". "O primeiro gol também teria sido marcado em total impedimento, o outro bandieira não acusou, e todos ficaram mais difíceis".

Tendo introduzido modificações apenas depois de tomar o segundo gol, explicou que o rendimento da equipe "melhorou por que os substitutos estavam descansados, e o CEUB se ressentia ainda de uma melhor forma física". Durante quatro meses, ficaram apenas treinando, o que não é bom".

Resignado, reconheceu a melhora do time como tardia: "podia ter substituído no intervalo, não o fiz porque não achei necessário, e sofri mais um gol".

...que deve acertar (Jair)...

Jair Bragança, goleiro do CEUB, que ontem fez boas defesas, pode ser considerado a própria imagem do time. Empréstado pelo Botafogo, onde era reserva, chegou a Brasília na terça-feira, realizou um coletivo, e logo embarcou para Florianópolis. Mesmo tendo sofrido dois gols, mostrava-se contente: "Fiquei satisfeito ter sido emprestado ao CEUB. Pelo menos a gente joga, aparece, e ser reserva no Botafogo é duro, não dá para aturar".

Sobre o primeiro gol, Jair admite alguma culpa no que aconteceu: "o cara veio em impedimento, eu esperei o juiz apitar, e como ele não fez isto, não pude sair em tempo. Me atrasei, e levei o gol".

Mostrando-se o tempo todo tranquilo, explicou que no segundo gol não teve culpa, pois "saí certo, mas o lançamento feito, em profundidade, caiu nos pés de um jogador rápido, que acabou levando a melhor".

Jair Bragança acredita que, com o time jogando mais, será possível a todos mostrar um melhor rendimento:

"Todo mundo, inclusive eu, no Botafogo, está destreinado, por falta de jogo. Mas em três ou quatro partidas, acertamos".

... encontrou um jogo leal (Adilson).

Vários problemas têm afetado o CEUB, segundo as agências noticiosas. Os documentos de Cláudio foram perdidos, os de Jair Bragança, que deviam parar no Rio, foram enviados a São Paulo. E, agravando a situação, o time, em Goiânia, teria jogado mal, devido ao "corpo mole" de certos jogadores.

Adilson Neves, presidente do clube desde 72, rebate essas informações, explicando que "os problemas com os documentos foram naturais, e já está resolvidos". Quanto ao "corpo mole", disse que "em Goiânia o time jogava bem, ganhado de um a zero, mas no segundo tempo, o ritmo caiu assustadoramente. Parecia corpo mole, mas pensando que o time não jogava à tempo, vimos tratar-se de um cansaço natural, nada mais".

Sobre o jogo de ontem, achou que foi "leal e bem disputado". Lamentou a falta de "John Paul, que está machucado", e de não ter chegado a transferência de "Fred, da Colômbia, que será um grande reforço para o time".

Acredita que o CEUB venha a melhorar, pois "o futuro dá voltas: temos seis jogos, e vamos lutar pela colocação".

Não deixou também de assinalar os bandieiras como "responsáveis em boa parte, pelo que aconteceu ao CEUB neste jogo".

Vasco passou mal em Recife com o Santa Cruz

Recife — Até pareceu "coisa feita" do "pai Santana". O Santa Cruz teve três bolas na trave, inúmeras oportunidades perdidas e só conseguiu um empate de um a um contra o Vasco da Gama.

O primeiro gol da partida foi marcado logo aos dois minutos do primeiro tempo, num lance individual, em que Roberto enganhou o goleiro Jair e botou o Vasco na vantagem. Ainda teve mais alguns minutos de Vasco da Gama e depois só deu Santa Cruz. O tricolor do Arruda esmerava-se nos toques de bola, mas as finalizações eram quase sempre neutralizadas, pela sorte.

Aos 27 minutos do segundo tempo, Nunes, uma das grandes figuras do jogo, marcou o gol do empate, num sem-pulo indefensável para Mazaroppi.

Equipes: Vasco — Mazaroppi; Paulo Cesar, Joel, Renê e Celso Alonso; Alcir, Zanata e Luiz Carlos (Gaúcho); Jair Pereira (Freitas), Roberto e Dé. Santa Cruz — Jair, Renato, Lima (Orlando), Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto; Luiz Fumanchu, Nunes, Ramon e Zé Maria (Pio). Pelo Vasco, os melhores foram Renê, Alcir, Zanata e Dé. Juiz: Oscar Scolfaro, com boa atuação. Renda: Cr\$ 179.573,00.

Guarani perdeu na estréia de Juti: 2x0

Belo Horizonte — Com a saída de Sérgio Lima, expulso da partida contra o Palmeiras, Juti, recentemente contratado pelo Guarani de Campinas teve ontem à noite a sua grande oportunidade. O atacante não conseguiu reeditar as suas atuações do Avaí, e nem poderia ser de outra forma. Juti estava sem ritmo de jogo e faltava o devido entrosamento com os companheiros. Mesmo assim ele lutou muito em campo e chegou a colocar uma bola na trave ainda no primeiro tempo.

Mas não pôde evitar a derrota do Guarani em 2x0 para o Atlético Mineiro, ontem à noite no estádio Minas Gerais, com uma boa arbitragem de Valquir Pimentel. A renda somou: Cr\$ 100.558,00, com um público de 8.642 pessoas. O Atlético venceu com Careca; Getúlio, Márcio, Vantuir e Flávio; Campos (Danival) e Vanderlei; Arlêm, Reinaldo, Marcelo e Romeu e Cláudio. Guarani perdeu com Sidney; Odair, Joãozinho, Amaral e Cláudio; Ednaldo e Alexandre; Hamilton Rocha, Davi, Juti e Ziza. Os gols foram marcados por Reinaldo, aos 10 e 35 minutos do segundo tempo.

TABELA

| SÉRIE A | | | | | | | | | | | SÉRIE B | | | | | | | | | | |
|-----------------|----|----|----|----|---|---|---|---|-----------------|---|---------|----|----|----|----|---|---|---|---|--|--|
| | PG | GP | GC | SG | J | V | E | D | | | | PG | GP | GC | SG | J | V | E | D | | |
| 1o. Fortaleza | 5 | 4 | 1 | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1o. Corinthians | 3 | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | |
| Rio Negro | 5 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 0 | Cruzeiro | 3 | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | |
| 3o. Atlético MG | 4 | 2 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | Ceará | 3 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 | | | | |
| Palmeiras | 4 | 4 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 4o. Atlético PR | 2 | 3 | 5 | -2 | 3 | 1 | 0 | 2 | | | | |
| 5o. Comercial | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | 5o. Nacional | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | | | | |
| América RJ | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | Tiradentes | 1 | 1 | 2 | -1 | 2 | 0 | 1 | 1 | | | | |
| 7o. Remo | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | Guarani | 1 | 1 | 3 | -2 | 2 | 0 | 1 | 1 | | | | |
| Botafogo | 2 | 3 | 3 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 8o. Paissandu | 0 | 0 | 2 | -2 | 1 | 0 | 0 | 1 | | | | |
| Coritiba | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | América MG | 0 | 5 | 8 | -3 | 3 | 0 | 0 | 3 | | | | |
| Moto Clube | 2 | 4 | 6 | -2 | 2 | 1 | 0 | 1 | Fluminense | 0 | 1 | 4 | -3 | 2 | 0 | 0 | 2 | | | | |

| SÉRIE C | | | | | | | | | | | SÉRIE D | | | | | | | | | | |
|-----------------|----|----|----|----|---|---|---|---|-------------------|---|---------|----|----|----|----|---|---|---|---|--|--|
| | PG | GP | GC | SG | J | V | E | D | | | | PG | GP | GC | SG | J | V | E | D | | |
| 1o. FIGUEIRENSE | 3 | 3 | 4 | -1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1o. Internacional | 8 | 5 | 1 | 8 | 3 | 3 | 0 | 0 | | | | |
| Grêmio | 3 | 3 | 3 | 0 | 3 | 1 | 0 | 2 | 2o. Alagoano | 7 | 5 | 1 | 4 | 3 | 3 | 0 | 0 | | | | |
| Santos | 3 | 3 | 3 | 0 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3o. Sport | 5 | 3 | 1 | 2 | 3 | 2 | 1 | 0 | | | | |
| 4o. Portuguesa | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 4o. Náutico | 4 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | | | | |
| América RN | 2 | 3 | 3 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | São Paulo | 4 | 4 | 3 | 1 | 3 | 1 | 2 | 0 | | | | |
| Goiânia | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 6o. Vasco | 3 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | | | | |
| 7o. Santa Cruz | 1 | 2 | 3 | -1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 7o. Americano | 2 | 2 | 3 | -1 | 2 | 1 | 0 | 1 | | | | |
| Campanense | 1 | 2 | 4 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 8o. Goiás | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | | | | |
| Sergipe | 1 | 2 | 4 | -2 | 3 | 0 | 1 | 2 | Bahia | 1 | 1 | 2 | -1 | 2 | 0 | 1 | 2 | | | | |
| Flamengo | 1 | 1 | 3 | -2 | 3 | 0 | 1 | 2 | Desportiva | 1 | 2 | 4 | -2 | 3 | 0 | 1 | 2 | | | | |
| Vitória | 1 | 0 | 5 | -5 | 2 | 0 | 1 | 1 | 11o. Ceub | 0 | 2 | 4 | -2 | 2 | 0 | 0 | 2 | | | | |

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA

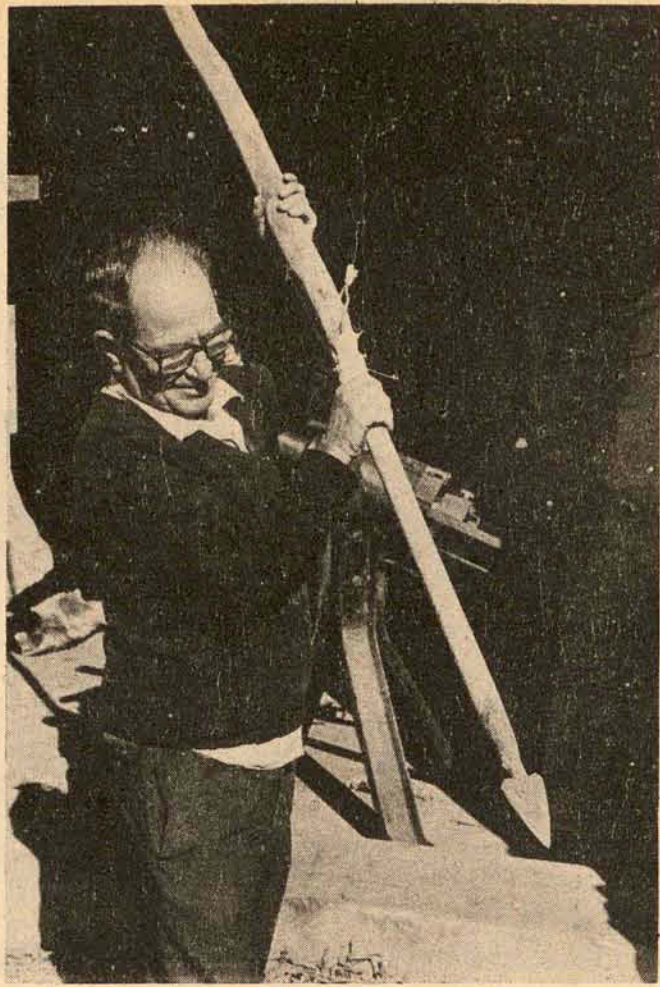


A baleia branca, uma espécie rara no mundo, habitava a região Sul do Brasil.

Mas, no século passado, ela despertou interesse nos pescadores, que começaram a povoar o litoral, motivando o surgimento do município de Imbituba. Hoje, apesar de as autoridades terem proibido a pesca, a baleia já faz parte do passado. Em Imbituba, onde a pesca de baleia contribuiu para o seu desenvolvimento econômico, os ossos são a lembrança, as marcas do processo de colonização de quase toda a região.



Os canhões e.....



..... os arpões foram as armas que.....



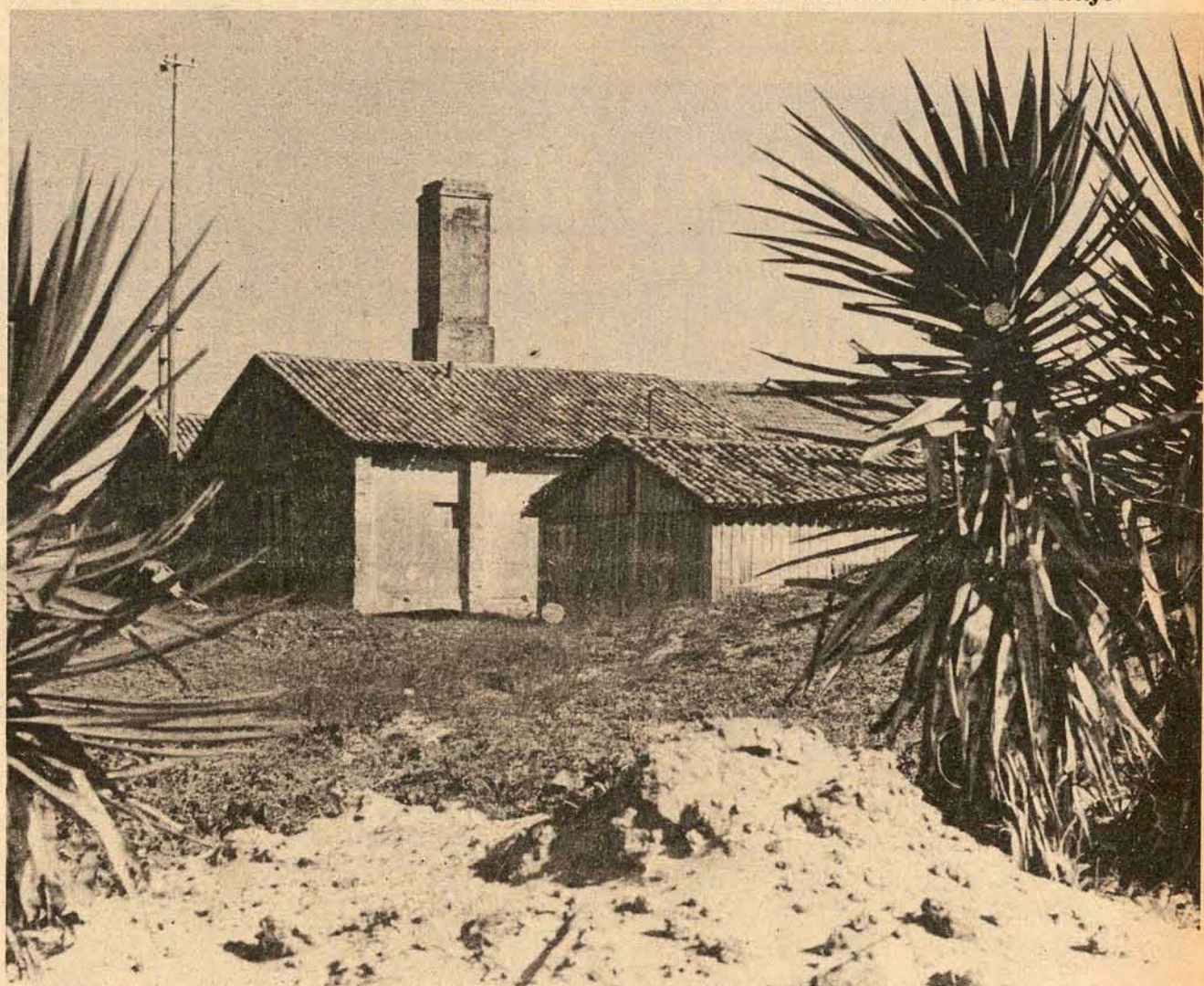
..... mataram muitas baleias na região Sul.

As baleias habitavam o Sul antes da formação dos núcleos de pesca

Texto de Rosamaria Urbanetto: fotos de Orestes Araújo



A pesca de baleia terminou. Hoje, os ossos servem como monumento.



Com a proibição à pesca, a empresa dyindustrialização de baleia faliu.

A pesca da baleia contribuiu para o surgimento da cidade de Imbituba. De acordo com os dados históricos, alguns anos após a fundação de Laguna em 1676, devem ter se fixado em seu território os primeiros habitantes atraídos pela pesca.

No século passado, quando o óleo de baleia era fator importante para a iluminação pública, a pesca tornou-se a principal ocupação da região, a tal ponto que chegou a receber o apoio oficial. Mas há quem afirme que mesmo antes desta época em 1719, com a utilização de lanças primitivas os açorianos da região já realivam a pesca de baleias. Das empresas montadas com o único fim de pescar e industrializar a baleia, depois da proibição da pesca, só restam as instalações, e os instrumentos, como arpões, balanças enferrujadas e atiradores pelos cantos.

José Herculano Pires, é zelador do prédio onde antigamente estava instalada uma das duas empresas de Imbituba, a Sociedade Indústria de Produtos de Pesca Ltda. Com 60 anos, José foi funcionário da empresa de 1952 a 1967, pescando e fiscalizando o serviço da empresa.

No meio dos arpões enferrujados, um canhão, milhares de tonéis atirados pelos cantos, além de tanques e octoclaves gigantes José passa seus dias arrumando

as redes ou procurando o que fazer, enquanto lembra os tempos da pesca.

Nós é que idealizamos a pesca da baleia aqui, porque ninguém sabia construir os explosivos para os canhões. E a partir de 1952 só se usou os canhões porque facilitavam a pesca.

Antes dos canhões eram utilizadas as "bombei-lança", que é uma lança pontiaguda, com um cabo de madeira e no centro, entre as duas extremidades tinham dinamites embutidos em um tubo de 60 cm. por 1 polegada de diâmetro. Estas lanças eram carregadas por um homem, que ia em um barco a remo até bem próximo da baleia e acendia o dinamite para logo depois enfiar a lança na baleia. No mesmo barco também ia o arpoador que enquanto o bombei-lança acertava a baleia, ele lançava o arpão para segurar a pesca.

O arpão ia preso na extremidade por uma corda muito comprida, quando era dada a lança, que a baleia sentia que estava sendo atingida e fugia, o arpoador ia dando corda até ele diminuir a velocidade e esticar a corda, fazendo com que o barco tomasse a mesma velocidade da baleia.

AS MAIORES

José lembra as pescas com detalhes e afirma que saíam todos os dias para pescar, desde que o tempo estivesse bom. E não se limitavam apenas a região de

Imbituba, "nós fomos até São Francisco buscar pesca", explica ele.

A maior baleia foi uma pescada em Garoupaba que tinha 23 metros e deu menos óleo, pois era muito magra. Outra baleia que a gente pegou foi uma que surgiu aqui enfrente ao Hotel Imbituba, uns 200m. depois da rebentação, ela media 18 metros e deu 109 tambores de óleo. Entre as maiores teve uma pescada na praia do Gi, em Laguna, que media 21m. e deu 102 tambores de óleo. Para José ela poderia ter dado uns 140 tambores se não tivesse havido muito desperdício. Demoraram 12 dias para transportá-la até a empresa porque a maré subiu muito e não tinha estrada para o tráfego dos caminhões.

José lembra que 1957 foi o ano que mais mataram baleias. "Naquela época, o mês de agosto até o fim de setembro, apareciam por aqui montes de baleias. Elas passavam no mar que pareciam troncos de madeiras-pretas boiando. E naquele ano nós matamos 10 baleias, sendo que somente 8 foram aproveitadas. O temporal que houve prejudicou na captura e acabamos perdendo 2 delas".

É este risco da demora para resgate e retalhamento que não possibilitava o aproveitamento da carne, cujos restos eram enterrados na areia da praia, deixando apenas o óleo com condições de ser utilizado.

José nunca viu baleia, que não fosse preta e não acredita que as brancas andem por estas regiões. "As baleias azuis não passam por aqui. Elas são de outras correntes de água frias e as nossas correntes são de águas quentes", explica ele.

VELHAS INSTALAÇÕES

Em um galpão de alvenaria antigo e mal conservado construído numa área de 360 metros quadrados as vigas que prendem o teto estão cobertas pela gordura que durante muito tempo evaporou dos octoclaves. Encostado nas paredes ainda ficaram arpões, balanças de ferro, e os ossos das baleias maiores.

José lembra que "a empresa não tinha empregados efetivos naquela época. Só eu que ficava aqui. Quando aparecia uma baleia é que contratavam umas 5 a 6 pessoas para o serviço interno. Para retalhar a baleia eram empreitados os pescadores que recebiam o salário conforme o tamanho da baleia.

Além de trabalhar na pesca, José também cuidava do octoclave. Um octoclave tem a capacidade de 12 toneladas e o outro para 8 toneladas de tocinho que eram cozidos em banho maria durante 3 horas até ficarem líquidos. Quando alcançado o grau ideal, que todo o tocinho já estivesse transformado em óleo era colocado. água dentro do

octoclave. Como a água não mistura com o óleo, ele transbordava e corria por uma tubulação instalada na boca do octoclave indo direto para o depósito. "Não se perdia uma gota" — completa José.

Um pouco antes de proibirem a pesca, ainda em 65, esta empresa contratava os serviços dos pescadores oferecendo todo material para eles fazerem a pesca por conta própria e depois compravam a pesca a metro. "De 12 a 15 metros custava 45 contos; de 15 a 18 pagavam 50 contos e de 18 para cima 65 contos", explica José.

Quando perguntado sobre a possibilidade de voltarem a pescar baleias, José acredita que isto não irá acontecer. Para ele, o maquinário e a propriedade está muito velha e completamente superada.

Até a conservação do óleo era manual, José é quem provava com a boca a acidez do óleo. Quanto maior a acidez, menor é o valor pago por ele, motivo pelo qual tinha que estar sempre alerta. "Era um serviço sujo, mas gostoso", comenta ele.

ELA É TÍMIDA

A baleia é tímida, segundo afirmações dos pescadores. E José se emociona contando histórias das baleias e dos filhotes, enquanto usa os braços e o corpo para explicar como a baleia se comporta, quando está

amamentando ou quando foi ferida.

Ela não é perigosa. Se alguém quiser deitar sobre ela pode até dormir que ela não faz nada. O problema é que a coitada além da perseguição dos homens ela também sofre a disputa dos peixes maiores que se aproveitam de sua passividade. Agora, quando ela se vê ameaçada, fica bem desajeitada e bate para tudo quanto é lado. Eu tenho um amigo que uma vez foi pescar em Armação da Piedade, quando viu uma baleia carregando o filhote no curso ficou tão emocionado com a maneira que ela carregava, que acabou desistindo da pesca e nunca mais quis voltar a pescar baleia.

EMPRESÁRIO INSATISFEITO

Aldo Pitigliani, é proprietário da empresa, igualmente fechada, que fica ao lado da Sociedade Indústria de Produtos de Pesca Ltda. Ele é pescador e tem um carro de transporte, sendo que a última baleia pescada, aconteceu em 73.

Ela tinha 14 metros e deu 40 tambores de 200 quilos cada tambor. Foi vendida para indústria Química de São Leopoldo do Rio Grande do Sul, que transforma o óleo em 20 produtos diferentes.

Insatisfeito com a proibição imposta pela SUDEPE para a pesca da baleia, Aldo já andou procurando diversas autoridades para

ver se conseguia liberação da pesca, pois ele entende que desta forma poderiam trazer uma grande renda para o Estado, para a Federação e iria propiciar melhores condições de vida ao povo de Imbituba.

"Com este negócio de parar com a pesca, andou aparecendo baleia que é

coisa séria", diz ele. E complementa, achando que este tempo em que a pesca não estava liberada elas tiveram oportunidade de se reproduzir ainda mais. "Mas com a ameaça de ser punido e até preso", Aldo prefere deixar suas instalações abandonadas como estão desde 1973.

Convenção mundial

Para preservação da espécie foi criado a Convenção Mundial da Baleia, que o Brasil também faz parte. De acordo com as normas impostas pela convenção a pesca da baleia está proibida em todo território nacional, exceto na Paraíba.

Maurílio Dalgrande Borges, superintendente da Sudepe de Santa Catarina afirma que "somente a Copesbra - Companhia de Pesca Norte do Brasil - situada em Costinha, município da Paraíba tem a permissão de pescar baleias no Brasil".

De acordo com a 27a. reunião da convenção realizada recentemente, ficou estabelecido que ao Brasil caberia a quota de pesca distribuída da seguinte maneira: "A pesca de baleias cachalote não deverá ultrapassar este ano a soma de 67 baleias (18 machos e 49 fêmeas). A espécie espadarte tem como limite máximo para captura 540 baleias, esse a ser dividido entre o Brasil, U.R.S.S. e Japão. 1.800 baleias da espécie "Minke" podem ser capturadas com a quota que igualmente terá a participação da U.R.S.S., Japão e Brasil. Sobre foram aprovadas segundo os critérios da produção máxima sustentável, representam a diminuição de 30 por cento em relação ao ano de 197.

Maurílio explica que "o que acontece em Imbituba é que a baleia emigra e passa por aquela região. Como a água daquela área é muito rasa faz com que ela encale e acabem morrendo. Desta forma, só resta retirar a baleia. Este detalhe foi exposto na convenção e se acontecer não haverá problemas de punição".

Caça e tiro, a tradição que Blumenau ainda conserva

Blumenau (Sucursal) — Uma das mais antigas tradições que Blumenau conserva desde a chegada dos primeiros colonizadores, será revivida no próximo dia 2 de setembro, quando a cidade completará os seus 125 anos de existência. Cerca de 35 sociedades de caça e tiro, reunindo quase 2 mil pessoas, desfilarão ao longo da rua XV de Novembro, numa homenagem aos imigrantes germânicos pela legação desta tradição, até hoje mantida e admirada por brasileiros de todos os estados.

O mais antigo destes clubes, a Sociedade de Caça e Tiro Ribeirão Itoupava, fundada em 1877, terá o direito de abrir o desfile deste ano, portando as bandeiras do Estado da Bahia e da cidade alemã de Brunsvique, onde estavam sepultados os restos mortais do Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau e familiares.

Pela ordem de desfile do dia 2 de setembro virão o Clube Social Garcia Jordão, Sociedade Recreativa e Esportiva Itoupava Alta, Sociedade Desportiva e Recreativa Itoupava Rega, Sociedade Recreativa e Esportiva

Concórdia (Itoupava Central), Clube de Caça e Tiro Velha Central, Clube de Caça e Tiro Concórdia (Bairro da Velha), Clube de Caça e Tiro Estrada da Carolina, Sociedade recreativa e Esportiva Fortaleza Dorow, Sociedade Recreativa e Cultura Fortaleza-Triess, Sociedade Desportiva Vasto Verde, Sociedade Desportiva Água Verde, Sociedade Recreativa e Esportiva Serrinha, Clube de Caça e Tiro Itoupavazinha, Clube de Caça e Tiro Passo Manso, Sociedade Recreativa e Esportiva Braço do Sul, Sociedade de Caça e Tiro Itoupava Norte, Clube de Caça e Tiro Tell, Sociedade Recreativa e Esportiva Nova Esperança, Sociedade Recreativa e Esportiva Salto do Norte, Sociedade Recreativa e Esportiva I. de Janeiro, Sociedade Recreativa e Esportiva Cruzeiro, Sociedade Recreativa e Esportiva Liberdade, Grêmio Esportivo Dr. Blumenau, Clube de Bolão Tirolês, Sociedade Recreativa e Cultural Lira, Sociedade Recreativa e Esportiva Nova Aurora, Sociedade Recreativa e Esportiva Alvorada, Sociedade Esportiva e Recreativa



Na cidade há 35 clubes que reúnem 2 mil caçadores.

União (Estrada Massaranduba), Sociedade Recreativa e Esportiva 13 de Maio (distrito de Itoupava), Clube de Caça e Tiro Badenfurt, Clube de Caça e Tiro Testo Salto, Sociedade Recreativa e Esportiva Primavera (Vila Itoupava), Sociedade Recreativa e Esportiva Rui Barbosa (Rio Bonito). Encerrando o desfile o Grupo Folclórico Germânico-Alpi-

-no, executará número em frente à tribuna de honra.

Além de bandeiras dos estados brasileiros, estas sociedades portarão bandeiras de várias cidades da Alemanha, procurando desta forma homenagear ao colonizador alemão. Outras alegorias, para dar um colorido ainda maior ao acontecimento serão mostradas pelas sociedades de tiro du-

rante o desfile. Elas desfilarão ao som de marchas e músicas típicas germânicas dos conjuntos Bandeirantes, Colúmbia Som, 15 de Novembro, Marabá, Oriental, I. de Maio, Guarani, Cruzeiro, Jazz Alegria e Banda do Colégio Pedro II. A mais nova destas sociedades é o Clube de Bolão Tirolês do Distrito de Itoupava-Zilsdorf, fundado no ano de 1969

Neto do fundador chega dia primeiro para os festejos

Blumenau (Sucursal) — Já está confirmada a presença em Blumenau, no próximo dia 10. de setembro, do neto do fundador da cidade, Hermann Blumenau, acompanhado de sua esposa Gertrud e de sua filha Jutta. A presença no município do único parente vivo mais próximo do Dr. Hermann Otto Blumenau foi confirmada através de carta que ele mesmo enviou ao Prefeito Félix Theiss, anunciando seu embarque hoje em Frankfurt, devendo chegar ao Rio de Janeiro amanhã, no período matutino.

O Sr. Hermann Blumenau, hoje com 71 anos de idade, nasceu em 22 de janeiro de 1904, na cidade de Clauthal-Zellersfeld, Alemanha. Filho de Hermann Pedro Blumenau (Pedro em homenagem ao Imperador Dom Pedro II de quem o Dr. Hermann Otto Blumenau era muito amigo), falecido no dia 7 de março de 1917, quando desempenhava as funções de correspondente de guerra, tendo sido sepultado no "Bósporo" (Cemitério de Heróis), em Constantinopla, Turquia.

O casal Hermann Blumenau tem apenas uma filha, Jutta, 41 anos, que também estará presente às solenidades em homenagem ao seu bisavô. Ela ocupa atualmente um importante cargo público como diretora de estudos dos ginásios de Charlottenburg, em Berlim Ocidental. Eles permanecerão em Blumenau até o dia 7 de setembro e deverão participar ativamente do programa alusivo aos 125 anos de fundação do

município.

PREFEITO DE BRUNSVIQUE

Acompanhado de sua filha Subille, chega hoje para participar dos festejos do aniversário de fundação, o Prefeito de Brunsvique, Hans Gunther Weber. Nesta cidade alemã, repousaram os restos mortais do Dr. Blumenau, trasladados no ano passado para o Brasil, graças a intervenção pessoal de Weber.

Com 270 mil habitantes, Brunsvique ocupa o 27o. lugar entre as cidades mais importantes da Alemanha, principalmente pela pujança de seu parque industrial — 50 por cento da economia da cidade — que emprega 38 mil pessoas. No comércio atuam igualmente 38 mil pessoas e o restante dos 140 mil empregados, desenvolvem atividades no setor de prestação de serviços. A atividade industrial que se concentrava no ramo automobilístico hoje já se encontra bastante diversificada, apesar de continuar sendo, ao lado das empresas que fabricam aparelhos fotográficos, uma das principais do País. A cervejaria de Brunsvique é na Europa, produzindo um milhão de hectolitros por ano. No campo educacional, Brunsvique destaca-se como centro cultural de estudos. Famosa pela sua universidade técnica, a mais antiga da República Federal da Alemanha, a cidade dispõe ainda de escolas superiores de artes e pedagogia, além de institutos de pesquisa. Mais de 10 mil jovens frequentam os cursos superiores.

Douglas vê possibilidade de Lages entrar no sistema DDD

Lages (Sucursal) — O presidente da Telesc, Douglas de Macedo de Mesquita, esteve na última quarta-feira em Lages onde iniciou o teste com cidades centrais e verificou as possibilidades do município entrar no sistema Discagem Direta à Distância (DDD).

Ontem o presidente da Telesc concedeu entrevista à imprensa, onde explicou que a data prevista para ativação do DDD em Lages, era entre julho e agosto. Toda a aparelhagem já está montada dependendo apenas dos testes feitos na última quarta-feira.

— É possível que o novo sistema comece a funcionar dentro de um mês ou dias. Não posso fornecer a data exata da ligação, pois a central de Lages precisa atingir padrões exigidos pelo Ministério das Comunicações e Telebrás.

— Ainda não sabemos nada sobre os resultados dos testes que efetuamos quarta-

-feira, mas acredito que eles terão sucesso para que assim Lages já possa contar com o DDD.

Ainda durante a entrevista, disse Douglas Mesquita que a Telesc em Lages vem sofrendo algumas dificuldades para a instalação de novos telefones, e que diante disto, enviará para o município mais uma equipe de funcionários a fim de acelerar os serviços de instalação da rede interna e subterrânea.

Com a instalação do sistema DDD, a cidade de Lages passará a contar com 4.000 telefones, pois atualmente existem apenas 800.

Disse ainda o presidente da Telesc, que Lages é a terceira Cidade Trânsito (Florianópolis e Blumenau são as primeiras) e que todo o oeste catarinense necessita urgentemente do sistema DDD para facilitar as comunicações com o litoral e planalto do Estado.

Vila típica germânica montada no final da avenida Beira-Rio

Com a finalidade de mostrar aos blumenauenses da nova geração e aos turistas que visitam a cidade, a beleza do estilo das construções trazidas pelos imigrantes alemães, Georges Paul Junker, do "Studio Alexandre e Jones" projetou e montou uma Vila Típica Germânica que está localizada no final da avenida Beira-Rio.

Confeccionada totalmente em madeira compensada e aglomerada, a Vila Típica erguida em forma de painéis, com alturas variando entre 3 e 4 metros, fornecerá uma idéia completa dos estilos germano-alpino, colonial e enchainel (muitas destas construções ainda são conservadas em Blumenau) em todos os seus detalhes.

Totalmente iluminada, a Vila Típica terá também uma pequena Igreja, onde se procurou reproduzir as formas do primeiro templo de orações construído em Blumenau.

O costume dos primeiros imigrantes até hoje conservado pelos habitantes da cidade,

em possuir quase obrigatoriamente um jardim com várias flores, também será mantido na Vila Típica que poderá ser visitada a partir de amanhã até o dia 8 de setembro.

Serão montadas também, junto à Vila Típica, barracas com inúmeras guloseimas, bebidas e lembranças de Blumenau.

A Vila Típica Germânica faz parte do programa alusivo aos 125 anos de fundação do município. As comemorações da "Semana de Blumenau" serão iniciadas hoje com a vinda do Prefeito de Brunsvique, Dr. Hans-Gunther Weber.

Na cidade de Brunsvique, estavam vasepultados os restos mortais do Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, fundador do município e que foram trasladados no ano passado, juntamente com alguns familiares. Hoje os restos mortais estão depositados num mausoléu construído em sua homenagem.

A Secretaria da Fazenda vai tomar um cafezinho com você e esclarecer tudo sobre o recolhimento do ICM, um assunto que interessa a todos.

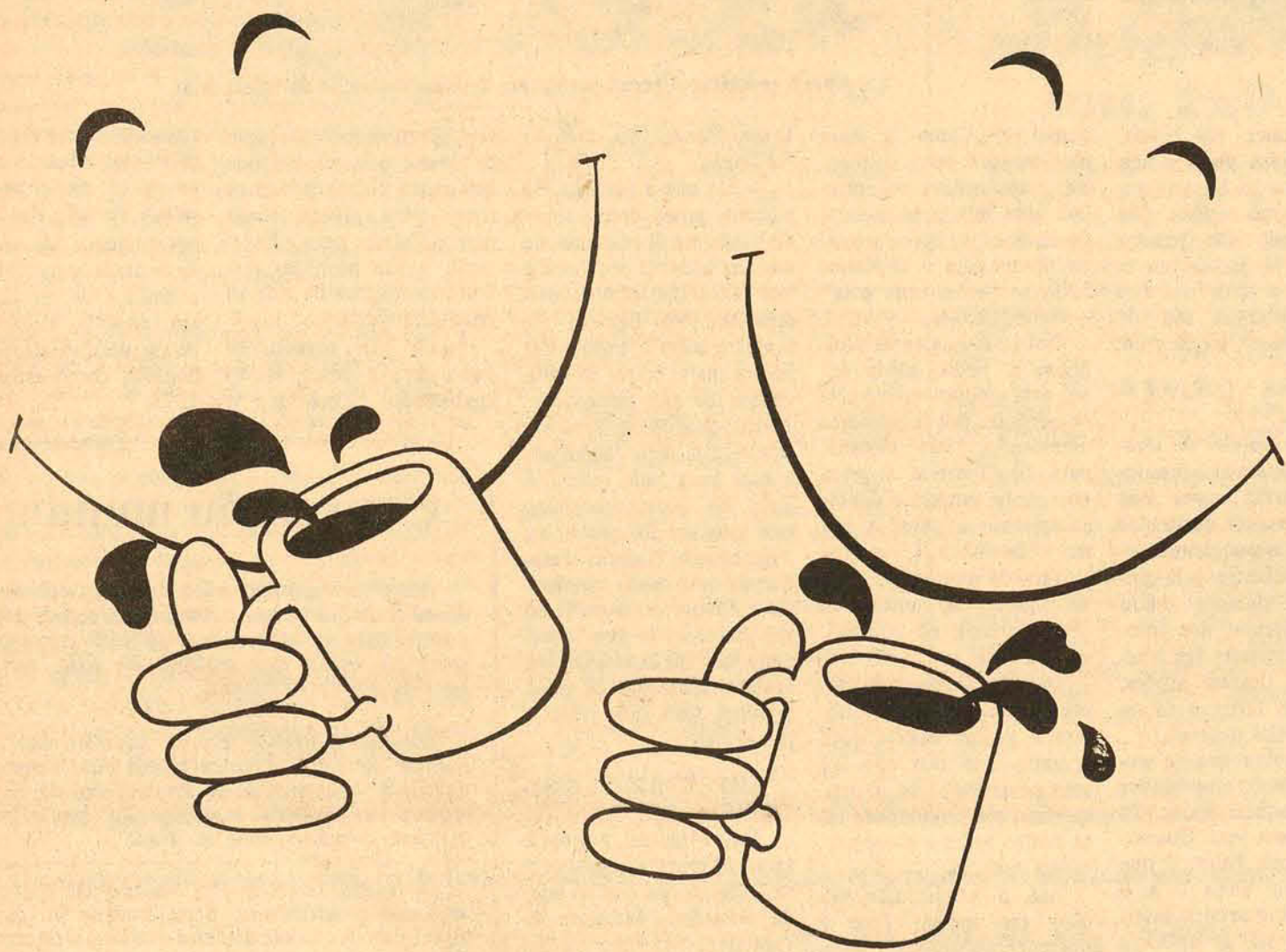
Sua empresa tem um grande papel na vida de todos os catarinenses. Do imposto que ela paga resultam melhores estradas, mais hospitais, escolas e todo progresso que o governo quer trazer para mais perto de você.

A Secretaria da Fazenda sabe disso e está desenvolvendo uma campanha de orientação ao contribuinte, para que todos cumpram com suas obrigações fiscais, esclarecendo as dúvidas e ajudando a solucionar qualquer problema.

Esta campanha será realizada através de reuniões com as associações e entidades de classe e contatos com sua empresa, que será visitada pelo pessoal da

Secretaria da Fazenda. Receba bem esta gente. O assunto é importante para você, sua empresa, governo e o povo de Santa Catarina.

Secretaria da Fazenda
Governo do Estado de Santa Catarina
encurtando distâncias.



CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO AO CONTRIBUINTE

HOJE no CORUJÃO Center e Lagoa — sensacional estréia do famoso travesti internacional

"JAQUELINE DU BOIS" (Ele ou Ela?). Reserve sua mesa pelo fone 22-0752 (Corujão Center) - Av. Beira Mar Norte.

(Corujão Lagoa - Lagoa da Conceição.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

COMUNICADO

A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS — DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA, comunica que se encontram abertas inscrições, para o preenchimento de vagas existentes em seu Setor Telegráfico.

EXIGE

Idade — 18 a 32 anos.

1o. Grau Completo.

Prática em Datilografia (80 a

100 toques p/minuto).

OFERECE

Cr\$ 740,00 inicial

6:00 horas diárias

Semana 06 dias

Ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados, munidos de carteira de identidade, título de eleitor, certificado de reservista, carteira profissional, atestado de conduta e comprovante de escolaridade, deverão dirigir-se ao 2o. andar/sala 16 — Seção de Treinamento, edifício Sede, Praça XV de Novembro nesta, das 9:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00 horas, de 1o. a 5 de setembro de 1975.

DIRETORIA REGIONAL — ECT
SANTA CATARINA.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Ótimas oportunidades no setor comercial, com probabilidades de lucros. Bom, também, para assuntos familiares e sentimentais. Sua saúde será bastante boa, o que deverá dar-lhe maior disposição ao trabalho.

TOURO — Tudo de bom poderá acontecer-lhe hoje. Vênus, seu astro tutor, em bom aspecto com Mercúrio e o Sol, em sua Quinta Casa Astral, é pressagiador de lucros inesperados e muita felicidade amorosa e conjugal.

GÊMEOS — Dificuldades em seu meio familiar estão previstas para hoje. Aja com calma e inteligência. Todavia, a influência é óti-

ma ao comércio de roupas e artigos de uso pessoal, de um modo geral. Pode viajar.

CÂNCER — Muito cuidado com novas amizades neste dia. Todavia, o campo profissional apresentará progresso e os negócios tendem a lhe trazer alguns lucros. Sucesso amoroso, em viagens e em divertimentos. Notícias agradáveis.

LEÃO — Viagem imprevista ou visita inesperada poderá modificar os seus planos, na parte da tarde. Boa influência aos seus interesses econômicos e também no que se refere ao trabalho e à vida sentimental e

amorosa. **VIRGEM** — Há indícios de discussões com familiares ou subalternos. Controle seu sistema nervoso e não se deixe aborrecer por pouca coisa. Sucesso em negócios, na vida social e em viagens. Neutro, todavia, ao amor e às amizades.

LIBRA — Os excessos de prazeres, extravagâncias e as questões extra-conjugais muito poderão prejudicá-lo neste dia, tanto moral como fisicamente. Sucesso, todavia, em pesquisas, investigações e na medicina.

ESCORPIÃO — Reserve este dia para assuntos ligados à família ou atinentes a compromissos sentimentais. Os resultados profissionais também serão bons, bem como as viagens e as novas amizades. Todavia, não gaste dinheiro a esmo.

SAGITÁRIO — Este dia favorece seus interesses profissionais e sociais, as viagens e a solução de pro-

blemas importantes. Contudo, é neutro à vida sentimental e amorosa, às novas amizades e aos negócios novos. Boas notícias. **CAPRICÓRNIO** — Influência que favorece os empréstimos bancários, os novos negócios e a solução dos assuntos importantes que estão em pendência. Elevação da inteligência e bom estado de saúde. Êxito amoroso e harmonia familiar.

AQUÁRIO — Procure afastar-se, o mais depressa possível, de seus falsos amigos, não intente novos negócios e evite cometer excessos, de um modo geral. Êxito em investigações e na medicina. Idéias promotoras.

PEIXES — Dia excelente para negociar com o sexo oposto, para tratar de seu casamento ou noivado e para iniciar novas associações com nativos de Capricórnio e Touro. Tome cuidado com os rivais e inimigos declarados.

Cinema

Darci Costa

AS MULHERES FAZEM DIFERENTE — Comédia nacional em episódios, dirigidos por Adnir Pitanga, Lenine Otoni e Claudio Mac Dowell. Participação de Vera Fischer, Sandra Barsotti, Elsa de Castro, Taia Peres, Iris Bruzzi, Paulo Cesar Pereiro, Perry Salles, Milton Carneiro — Censura 18 anos. **Cecomtur 2-4-7,45-9,45.**

A ESQUADRILHA NÃO DEVE VOAR, com Horst Bucholz e Sylva Koscina — Censura 14 anos. **Ritz 5-7,45-9,45.**

SEXO LOUCO — de Dino Risi, com Giancarlo Giannini e Antonella Lualdi — 18 anos. **São José 3-7,45-9,45.**

GUERRA CONJUGAL — Filme nacional de Joaquim Pedro de Andrade, baseado em contos de Dalton Trevisan. Participação de Lima Duarte, Carlos Gregorio, Jofre Soares, Carmen Silva, Itala Nandi, Wilza Carla e outros. 18 anos. **Coral 3-8-10 horas.**

OS CHARLOTS EM FÉRIAS — com George Groce e Jacques Legrant — Censura 14 anos. **Glória 8 horas.**

UM DIA DE SOL, com Cliff De Young e Cristina Raines. **KUNG FU O PUNHO ASSASSINO** — Censura 18 anos. **Glória 8 horas.**

VIDAS AMARGAS, com James Dean, Julie Harris. 14 anos. **Rajá 8 horas.**

Neste final de semana algo de muito importante vai acontecer e sacudir esta cidade. Na Av. Beira Mar, o Festival da Pandorga'75 levantará ao vento centenas de barrelotes, pipas, papagaios, arraias, estrêlas, caixas, bandeiras. Milhares de pessoas, crianças grandes, crianças pequenas, sairão à rua, sairão ao sol de quase primavera para olhar o céu, para ver o céu. Este Jornal ofereceu a presente meia página para que o Studio A2, produtor do festival, pudesse registrar a participação de 3 emprêsas, todas ligadas à vida ao ar livre, à natureza.

ACAMPE, que pode transformar seu fim de semana em férias; A ESPORTIVA, uma loja com óbvio espírito esportivo; CRAZY HOUSE, que vai lhe mostrar como vestir-se e surfar como um legítimo fera.

A ESPORTIVA

Material de Esporte
Rua Tenente Silveira, 25
Florianópolis



CRAZY HOUSE SURF

Surf e Roupas Jovem
Av. Rio Branco, 59
Florianópolis

ACAMPE

Camping & Apetrechos
Rua Almirante Lamego, 7
Florianópolis

Cesar Valente

Pequena História Quase Verídica.

— Saiba moço, eu sou uma moça direita, muito direita.

Ela sempre começava a conversar assim, só depois é que pedia um cuba, ou um samba. Muito direita. Jamais saía acompanhada de dia. Nem sozinha, não saía de dia. Só de noite, mas aí as coisas eram diferentes.

— É por causa de que eu preciso sobreviver, entende? Se eu não dō as minhas viradinhas cumé que as coisas ficam? O senhor tem um emprego, não precisa se virar, mas e quem não tem?

A vida dela era um livro aberto, depois de alguns copos e da promessa que não se ia ficar só no papo, que ia entrar grana na jogada.

— Uma vez eu larguei tudo, comprei uma roupa até bem bonitinha e fui trabalhar. Cus-tei pra achar, mas acabei balconista. Até um freguês contar pro gerente que tinha me visto na zona. Mas eu desde que tinha começado a trabalhar que não tinha mais voltado lá, juro. E daí ele me botou pra rua porque eu não quis dar pros amigos dele. Ele queria porcentagem nos ganhos.

Aí ela pára, olha nos olhos da gente, meio que sorri os poucos dentes que tem e lamenta.

— Mocinho não está acostumado com esse jeito de falá, né? Eu já nem sei falá sem botá cama e home no meio. Uma vez eu sabia ser igual a mocinha de respeito. Podia sair na rua e conversar com qualquer pessoa, até mocinho que nem o senhor não dizia que eu era da vida. Eu tive escola até o segundo ginasial. Tinha uma letra bonita. Gostava muito de fazer versos. Depois, quando comece a ter muito desgosto na vida larguei tudo de mão. Pena que não possa conversar mais com as moças direita, acho tão bonito falar com elas...

Ela não chora, não tem como nem sabe mais como é que se faz pra chorar. Apesar de sempre ter um drama triste pronto pra contar.

— Uma vez apareceu um home que queria me tirar da zona. Disse que ia casar comigo, que já tinha até casa montada.

Ele precisava de alguém, era viúvo e se interessou muito por mim, queria ter um filho comigo. Fui morar com ele. Mas ele num dia chegou bêbado e me jogou na rua. Não me queria mais, voltei pra vida, mas já estava de barriga e eu também tava com vontade de ter o filho. Mas agora tava era com raiva porque o mocinho ainda é muito novo e não sabe como a gente pode ficar com raiva de repente. Daí abortei e tive que passar muito tempo numa clínica. Achavam que eu tava louca, mas não era nada não. Era só que eu desandei a beber e me aviciei numas outras aí da pesada, que era pra esquecer, ou pra morrer mesmo, que vivê, meu amigo, não tava com nada.

O quanto de tudo isso é verdade ou mentira dava pra ver facilmente nas marcas dos braços, no olhar, nela toda, que transpirava sangue. Ou quase. Faz tempo já não tinha mais fregueses e meio que se divertia com tudo. Uma passageira da vida, que assistia de camarote. A barreira que a separava dos mortais era sua própria casca, formada durante todos esses anos, curtida por todos que passaram por ela insensivelmente.

— Não tenho medo da morte. Já quis mesmo que ela ficasse aqui morando comigo uma porção de vezes. Mas não sou covarde. Enfrento a vida até o fim. Levando como Deus permite, apanhando como o Diabo gosta.

Hoje foi encontrada morta. Assassinada. Algum louco pensou que ela tivesse dinheiro e a esfaqueou. Mais uma morte. Entre tantas, não fará diferença. Ninguém tem culpa.

Zury Machado

O Dr. Wilson Roberto Pisani festejou aniversário na última semana e com um grupo de amigos jantou no majestoso Laguna Tourist Hotel.

O secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, durante seu despacho com o governador Antônio Carlos Konder Reis, assinou convênio com o prefeito de São Miguel, Ademar Quadros Mariani, no valor de 105 mil cruzeiros, através do Fundo Estadual de Assistência Rodoviária.

A Sociedade de Florianópolis prepara-se para a cerimônia e recepção de casamento da elegante Lucia Ramos, dia 6 próximo, com um caixa-alta de tradicional família da Bahia.

Estamos sendo informados que 16 mil e 640 alunos da rede escolar estadual municipal e particular, vão participar das festividades de Semana da Pátria que terão início dia 10. Pela primeira vez alunos da UDESC e UFSC, participam das festividades.

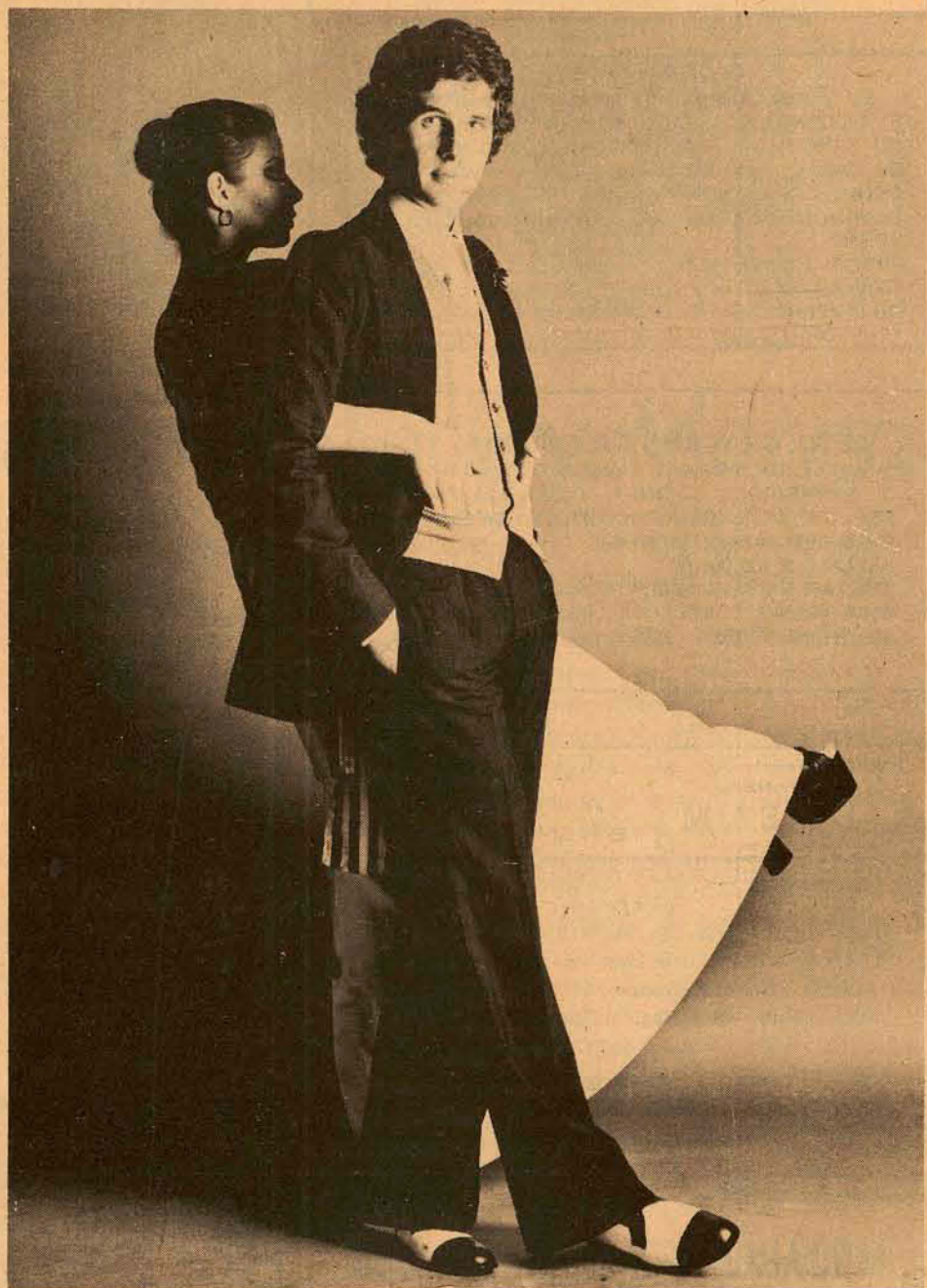
A secretaria do governo informou a imprensa que por motivo de não estar concluída as obras do Teatro Álvaro de Carvalho, foi transferida a programação das festividades do centenário do velho teatro Álvaro de Carvalho.

O simpático e elegante ca-

Beto e Sandra, manequins profissionais usando roupas da Papiol Rio

sal Regininha e Nivaldo Richter, com um grupo de amigos, foi visto jantando no Manolo'S.

Logo mais, no Santacatarina Country Club, estarão reunidos associados para a decisão de cinco chapas, já registradas, para a eleição



do novo Conselho Deliberativo do Country Club.

O governador Konder Reis, já aprovou os estatutos da Fundação Catarinense do Trabalho, cuja criação, segundo seu presidente, Osvaldo Della Giustina, foi uma exigência do próprio processo de desenvolvimento econômico-social de Santa Catarina, para atender às necessidades das empresas à formação de mão-de-obra qualificada. Esclareceu que a FUCAT atuará com três ou quatro programas básicos. O primeiro será posto em

execução com consonância com o projeto do Ministério do Trabalho, estabelecendo um sistema estadual de diagnóstico e acompanhamento do mercado de trabalho.

Os lindos brotos, Soraya Mosimann, Mônica Tajés Lindener, Beatriz Garcia Unger, Margit Busch, Rosana Bley do Nascimento, Rosana Barreto Martins, Rosely Terezinha dos Reis, Lilian Regina dos Reis, Débora Diener Pnoow, Betina Tajés Lindener, Elaine Maria Knoll, André Maria Lobo Campos, Deniso Colo-

meno, Ana Maria e Queiroz Garcia, Anelise Marques Paz, Vera Helena Meyer, Martine Wetzel Pereira, Jacqueline Douat, Ellen Dedekind, Sônia Cristina Rosa, Eliziane Helena Córdova, Maria Isabel B. Veira, Sandra Maria C. Bustamante, Labili Sarkis, Juliana Hagemann, Tania Esther Espezim, Regina Moura da Cruz, Márcia Ribeiro, Lia Ingrid Heinzelmann, Cristina Kosmos, Tereza Maria Evangelista Vieira, Claudia Meirelles Orle e Cristina Araújo Porto prepararam-se para seu "debüt" dia 6, próximo na sociedade Harmonia Lyra, na cidade de Joinville.

Do Rio, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, está informando aos interessados suas condições para ingressar no 1o., 2o. e 3o. ano, daquela Escola Militar da Aeronáutica.

Em recente reunião social em nossa cidade a sra. Dr. Harry Krieger, usou um modelo longo assinado pelo costureiro gaúcho, chamado o príncipe da alta costura, Luciano Baron.

Atendendo convite do prefeito Lauro Locks e de representantes do comércio e indústria de Biguaçu, o presidente da CASAN, Nabor Schlinching, acompanhado do engenheiro Laerte Silvio Tavares, diretor de Operações da empresa e do presidente do IPESC, João Paulo Rodrigues, esteve naquele município. Na oportunidade visitaram o sistema de captação e distribuição de água da cidade e as obras em andamento quando foram acertados detalhes para a me-

Governador do Estado, Antônio Carlos Konder Reis, srs. Augusto Thebaldi, Claudio Dias Ramos, Ivan Bonato e Jorge Konder Bornhausen no Palácio dos Despachos

lhoria e complementação dos serviços pela Companhia, em Biguaçu.

Noivado — Com a charmosa Rosania Mara Souza, marcou casamento antontem, o acadêmico de Administração Nelson Santiago Andrade Filho. Na residência de seus pais sr. e sra. Nery e Aldo Souza, Rosania Mara e Nelson, receberam cumprimentos de amigos e familiares.

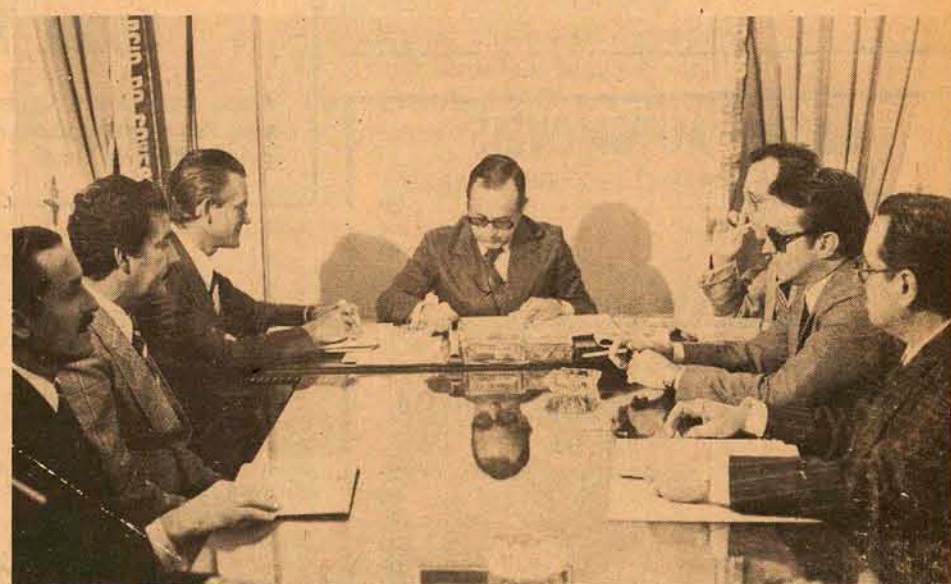
Esteve bastante concorrida na última semana a promoção da Pró-Música de Florianópolis, com a participação do "Ballet Stagium", no salão de festa do Lira Tênis Clube.

Estamos sendo informados que dia 5 próximo a Garage, Galeria de Arte e Decoração, faz o lançamento oficial em nosso Estado das valiosas Pratas Chistofle. As peças em prata estarão expostas na ocasião em que a artista catarinense Thalma, premiada com medalha de ouro, expor em nossa cidade sua arte em gravuras.

No Rio realizou-se a cerimônia do casamento de Maria Izabel Tabalipa, com o 1o. Tenente Aviador, Eduardo Valle de Freitas Ferreira.



Rosania
Maria de
Souza



Editais de Convocação

O Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Bairro de Fátima Recreativo Esporte Clube, dentro das atribuições que lhe confere os estatutos da sociedade, vem por intermédio deste, convocar todos os Srs. sócios, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 31 de agosto na sede do Clube à Rua Santa Rita de Cássia no Bairro do Estreito, com início às 9,00 horas, com a seguinte ordem do dia:

1o. — Eleição do Conselho Deliberativo para o período 31/08/75 a 31/08/77.

2o. — Assuntos Diversos.

Fpolis, 27 de agosto de 1.975
ARNALDO LUCIO DA SILVA
Vice-Presidente Conselho Deliberativo.

CORUJÃO - CENTER WISKERIA

A CASA NOTURNA QUE FLORIANÓPOLIS
PRECISAVA
PIZZARIA — RESTAURANTE — CHOPARIA

Ambiente Seletto e agradável
Música ao vivo com:

Jacó trio

Mirandinha ao Piano

CORUJÃO CENTER — Av. Beira-Mar Norte

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL
em 26.08.75.

RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.685 — BLUMENAU — Recte. a Justiça, por seu Promotor, Recda. Maria Cristina Duarte Pereira. Rel. Des. May Filho — "Não conheceram do recurso. Unânime".

No. 6.677 — TAIÓ — Rectes. Wilson José e outros. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Não conheceram do recurso. Unânime".

No. 6.681 — PONTE SERRADA — Recte. o Dr. Juiz de Direito, *ex-officio*. Recdo. João de Oliveira Cabral. Rel. Des. Thereza Tang — "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 13.324 — URUBICI — Apte. Diomário Rogério Godinho. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.263 — JOAÇABA — Aptes. Moacir Tadeu Piva e Aurélio Hoffer da Rosa. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.328 — RIO DO SUL — Apte. Valdemar dos Santos — Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Deram provimento a fim de que mudando-se o fundamento da sentença, cassar a medida de segurança e absolver o réu. Unânime".

No. 13.109 — TANGARÁ — Apte. Vidal Thibes Meira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Deram provimento para absolver o acusado Vidal Thibes Meira, estendendo essa decisão ao co-réu Lourizon Thibes Cordeiro. Unânime".

No. 13.061 — PALHOÇA — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. José Leitão de Menezes Filho e Ubirata Soares Aranha. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.313 — POMERODE — Aptes. Ingo Passold e Waldemar Hass. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — "Deram provimento a ambos os recursos, para absolver os réus. Unânime".

No. 13.289 — CHAPECÓ — Apte. Amélio Galvão. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 13.310 — CONCÓRDIA — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Vivaldino de Oliveira. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento para aplicar ao réu a medida de segurança. Unânime".
Zenon Vitor Bonnassiss Filho
Diretor

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA
CGC no. 84.208.123/0001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Getúlio Vargas s/no., nesta cidade, no dia 9 de setembro próximo, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre nova composição da Diretoria, e outros assuntos de interesse social.

Imbituba, 27 de agosto de 1975.
Antônio Carlos da Silva Muricy
Diretor Presidente

José Uzêda de Oliveira
Diretor

51º

aniversário

vestidos

92,50

jaquetas

42,50

modelar

modas



REVENDEDOR
AUTORIZADO



| | |
|--------------------------|------|
| Opala - Caramelo | 1972 |
| Variant - Verde | 1974 |
| Variant - Bege Alabastro | 1974 |
| 1500 - Branco | 1974 |
| SP 2 - Cinza | 1973 |
| TL - Verde | 1972 |
| 1500 - Amarelo | 1972 |
| 1500 - Vermelho | 1970 |
| Kombi STD - Amarelo | 1974 |
| 1500 - Azul | 1971 |
| TL - Azul | 1971 |
| DODGE - Cinza | 1972 |
| TL 4 Portas - Azul | 1972 |

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONE 44-0522,
Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

| | |
|--|------|
| Volkswagem 1300 - laranja outono | 1975 |
| Volkswagem 1300 - bege alabastro pouco uso | 1975 |
| Volkswagem Brasília - vermelho rubi | 1974 |
| Volkswagem Brasília - bege alabastro | 1974 |
| Volkswagem Brasília - azul metálico | 1974 |
| Volkswagem 1300 - branco lotus | 1973 |
| Dodge 1800 - branco | 1974 |
| Corcel cupê - vermelho c/vinil | 1972 |
| Corcel cupê - amarelo | 1972 |
| Corcel cupê - bege | 1970 |

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980.
Volks 1300 - Amarelo 75
Brasília - Branca OK
Variant - Bege 70
Volks 1500 - Azul 72
Compramos à Vista o seu Carro

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

| | |
|------------------------|----|
| 1 VOLKS AZUL | 63 |
| 1 DOGINHO MARRON | 73 |
| 1 VOLKS AMARELO - 1500 | 72 |
| 1 CORCEL LUXO - VERDE | 72 |
| 1 CHEVETTE VINHO | OK |
| 1 OPALA VERMELHO | 70 |
| 1 DODGE DART VERMELHO | 72 |

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

| | |
|---|------|
| CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES | 1975 |
| CHEVROLET OPALA CUPÊ OK VÁRIAS CORES | 1975 |
| CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK | 1975 |
| CHEVETTE OK VÁRIAS CORES | 1975 |
| DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES | 1975 |
| DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO | 1975 |
| CORCEL LUXO OK VÁRIAS CORES | 1975 |
| MAVERICK OK SUPER LUXO | 1975 |
| MAVERICK | 1974 |
| PASSAT OK | 1975 |
| SEDAN 1300 OK | 1975 |
| KOMBI OK | 1975 |
| SP-2 | 1974 |
| VOLKS 1500 | 1973 |
| RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOAO PINTO ESQUINA SILDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952 | |



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

| TIPO | COR | ANO |
|-------------|-----------------|------|
| TL 2 portas | Ocre Marajá | 1973 |
| TL 4 portas | Amarelo Safari | 1973 |
| Variant | Vermelha Cereja | 1971 |
| Kombi | Bege | 1972 |
| 1.300 | Azul Niagara | 1973 |
| 1.300 | Branco Lotus | 1971 |
| 1.300 | Bege | 1969 |
| 1.500 | Branco Lotus | 1974 |

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CORCEL 75 - VENDO

Novo ouro, antigo metálico. Tratar: rua Pascoal Simone, 253 - Coqueiros.

DPSC DISTRIBUIDORA DE PAPEIS E MATERIAIS GRÁFICOS SANTA CATARINA LTDA.

Papel para impressão e embalagem em geral; envelopes, papéis, bobinas para embalagens, materiais gráficos, etc.

Rua Conselheiro Mafra, 99 - d/ Francisco Tolentino
Servindo todo o Estado com entrega a domicílio e atendendo pedidos pelos telefones 22-3808 e 44-1207.

CARLOS BOABAID FILHO SERGIO CARLOS BOABAID ADVOGADOS

Rua - Saldanha Marinho no. 1 - esquina com Tiradentes - 1o. andar. Fone 22-0449 - Fpolis.

EIMARD PIRES MILTON BORGES LEAL -ADVOGADOS-

Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 - 1o. andar - Estreito - Florianópolis - SC.

SENHORAS E SENHORITAS

A CUTIS REAL Produto de Beleza, ampliando seu quadro de vendedoras, está admitindo senhoras e senhoritas.
As interessadas deverão apresentar-se à rua Almeida Coelho, 128 - Saco dos Limões.

CIMENTO ?



COMERCIAL HIDREL TEM !

rua jeronimo coelho, 325
fones 22 0778 e 22 0988.

entrega a domicilio

DODGE 74 - Sage

Vendo com pouca kilometragem, chapa final 7 já paga. Pequena entrada saldo em 24 meses. Tratar pelo fone 44-2627 Sr. Oscar.

VANDA DE SOUZA SALLES 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL DE NOTIFICAÇÕES DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que deram entrada neste Cartório à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos abaixo relacionados:

2 duplicatas nos. 57.731/21 e 22 - Cr\$ 30,00 cada - venc. 30/12/74 e 30/01/75 - Credor e representante: Eugênio Raulino Koerich S.A. - Devedor: ANIBAL BARRETO
Duplicata no. 1879 - Cr\$ 1.281,38 - venc. 31/07/75 - Credor: Kremer & Cia. Ltda. - Apresentante: Banco do Brasil S.A. - Devedor: MOACIR RAMAIS PINTO
N. Promissória no. 07/24 - Cr\$ 694,68 - Venc. 20/07/75 - Credor e representante: Mercantil Finasa S.A. - Devedor: JOSÉ DANTAS FRANÇA

Prestação no. 21 - Cr\$ 2.620,00 - Venc. 15/07/75 - Credor e representante: Besc Financeira S.A. - Devedor: AIRES OSVALDO SCHLEMPER

Prestação no. 20 e 21 - Cr\$ 966,00 cada - Venc. 19/06 e 19/07/75 - Credor e representante: Besc Financeira S.A. - Devedor: CELINA ALVES

N. Promissória - Cr\$ 1.570,20 (saldo) - Venc. 04/05/75 - Credor e representante: Banco Itaú S.A. - Devedor: DILTON BRASIL

Prestação no. 21 - Cr\$ 395,00 - Venc. 16/07/75 - Credor e representante: Besc Financeira S.A. - Devedor: JOSÉ J. DE LIMA

Duplicata no. 1024-A - Cr\$ 6.326,00 - Venc. 13/05/75 - Credor: Nelson Serrato & Cia. Ltda. - Apresentante: Banco Bamerindus do Brasil S.A. - Devedor: NOVA PREDIMAR LTDA.

Duplicata no. 8493 PA - Cr\$ 561,94 - Venc. 05/08/75 - Credor: Orbid S.A. - Apresentante: Banco do Brasil S.A. - Devedor: MILTON TADEU BURATTO

Prestação no. 23 - Cr\$ 197,00 - Venc. 20/07/75 - Credor e representante: Besc Financeira S.A. - Devedor: JOSÉ A.F. LIMA

Duplicata no. 2010 - Cr\$ 2.140,56 - Venc. apresentação - Credor e representante: Eugênio Raulino Koerich S.A. - Devedor: CARLOS A. ERNEST

Cheque no. 012855 - Cr\$ 3.298,50 - Emissão: 20/06/75 - Credor e representante: Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Devedor: NILTON MAFRA

N. Promissória - Cr\$ 4.520,00 (Saldo) - Venc. 21/06/75 - Credor e representante: Banco Itaú S.A. - Devedor: MURILO GONZAGA MARTINS SILVA

Florianópolis, 28 de agosto de 1975

Tabelião

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75/1071 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS toma público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 09 de setembro de 1975, para o fornecimento de "CAÇAMBA BAS CULANTE".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos, no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 27 de agosto de 1975.

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 75/1070 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS toma público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 15.12.69/8.755, até as 15 (quinze) horas do dia 24 de setembro de 1975, para fornecimento de "PLACAS PARA VEÍCULOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 27 de agosto de 1975.

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, Carteira Nacional de Habilitação categoria profissional, Carteira de Identidade e Carteira do C.P.F., pertencente ao Sr. Jau Guedes Moreira, de São José.

DECLARAÇÃO

O Sr. Ruy da Silva declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/veículo marca Caminhão Ford, ano/69, cor marfim bege, chassis no. L.A.8L.H.S.2743, placas MY-0073.

Praia Grande - SC, 27/8/75

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Chevrolet, Ano 1974, Placa TB-5015, Motor 40129H, Chassis C146DBR04414P, pertencente a Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.

Tubarão, 26 de agosto de 1975

VENDE-SE URGENTE

Um terreno na AVENIDA IVO SILVEIRA de esquina com área de 678,00m2. Preço a combinar. Próximo ao Colégio Polivalente.

Um terreno na Rua José Lins do Rego com área de 1.800,00m2. BOM ABRIGO.

Um terreno com 10,00m de frente por 28,00m de fundos, próximo ao Colégio Polivalente. Preço Cr\$ 40.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.

AV. IVO SILVEIRA No. 4.501. Fones: 44-1902 e 44-0302.

Creci no. 17

APTO. CENTRAL

COM 3 QUARTOS, SENDO 1 SUITE, ESCRITÓRIO, LIVING + SALA DE JANTA + COPA COZINHA + ÁREA DE SERVIÇO + DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA + GARAGEM.

POSSUI 5 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, COZINHA COMPLETA, TANQUE INOXIDÁVEL, GÁS CENTRAL, EXCELENTE ZONA RESIDENCIAL. PREÇO Cr\$ 650.000,00.

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT no. 27 - EDIFÍCIO DIAS VELHO - SOBRELLOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO FONE - REGIS. IMÓVEIS - CRECI No. 58.

CASA NA TRINDADE

EM ZONA NOBRE, ESTRITAMENTE RESIDENCIAL, BOA VIZINHANÇA; CASA NOVA INABITADA, CONTENDO 4 QUARTOS, BANHEIRO PRIVATIVO NO QUARTO DE CASAL, BANHEIRO FAMILIAR, LAVABO, LIVING, ESTAR, COPA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM, JARDIM DE INVERNO.

PREÇO: Cr\$ 550.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27 EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELLOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58.

APTO. CHACARA DA ESPANHA 172m2

APTO. COM 3 QUARTOS, ESCRITÓRIO, LIVING EM L, 3 BANHEIROS, COZINHA COMPLETA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM PARA 2 CARROS.

PREÇO Cr\$ 380.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELLOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58.

TRANS. ESPEZIM

CARGAS
MUDANÇAS
ENCOMENDAS

EXPRESSO RIO GRANDE SANTA CATARINA LTDA.

Sedes Próprias

Porto Alegre - Trav. São José, 510 - Fone 42-3139

Criciúma - Rua Joaquim Nabuco, 408 - Fone - 2104

Tubarão - Rua Mal. Deodoro, 1403 - Fone 518

Florianópolis - Rua Joaquim Carneiro, 433 - Capoeiras

Fone 44-1270.

Entregamos suas cargas e encomendas,

em menos de 12:00 hs.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.

Aluga-se - Aptos - Casas - Salas Comerciais.

Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - Conj. 109/110 - 1o. Andar - Fone: 22-1835.

Edifício RENOIR

Vende-se

Pronto para morar. Apartamento de frente para o mar e Praça dos Namorados. Primeiro andar, com garagem. Fino acabamento, acarpetado. Suite para casal mais 2 quartos com armários embutidos. Dependências de empregada. 3 BWC, ar condicionado. Telefone externo e interfone. Venda direta com os proprietários pelo telefone 22-3416. Pode ser financiado.

ALUGO

Fina residência carpetada, c/3 quartos, living, s/de jantar, 2 banheiros, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Av. Alm. Tamandaré, 54, Coqueiros.

Apto., c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro e pequena área de serviço, no Centro.

VENDO

Um terreno, área 282m2 à rua Prof. Bauer Filho, 122 - Coqueiros, preço Cr\$ 80.000,00.

Um terreno c/área de 360m2, em Barreiros - J. Atlântica, Preço Cr\$ 40.000,00.

Um terreno na COHAB c/área de 360m2, Preço Cr\$ 11.000,00.

Dois terrenos em Barreiros à rua Santo Antônio, áreas 276 e 273m2, Preço Cr\$ 20.000,00 cada um.

Um terreno em Campeche área de 27.060m2, Preço Cr\$ 50.000,00.

Um terreno em Tijupinha, área 20.500m2, Preço Cr\$ 85.000,00, Fone: 44-0485 - Creci 119.

TELEFONE

Vendo telefone residencial, em Itaguçu. Tratar pelo fone 44-2627 sr. Silva.



CHAVES

em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48-CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE



J.J. PUSCH
ARQUITETOS

Rua Anita Garibaldi, 19 CJ.302 Fone 22-0455

GRANDES PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA. UMA MARAVILHOSA COLEÇÃO QUE SE INICIA HOJE COM O MÁRTIR DA INDEPENDÊNCIA.



E DOIS UTILÍSSIMOS BRINDES:

1. Magnífico poster. **GRATIS!**



Em cores, com o registro cronológico dos fatos históricos da Independência Brasileira.

2. Fascículo especial com a História da Independência do Brasil.

* 16 páginas em cores.

* Papel Couché de alta qualidade.

* 14 ilustrações com reproduções fideis de quadros de Pedro Américo, Oscar Pereira da Silva, R. Nunes, Antonio Parreiras, B. Calisto e D. Rallotti.

* Alguns dos tópicos: O Pacto Colonial, A Revolução de 1808, A Revolução Liberal do Rio de Janeiro.



EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

HORÁRIOS

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682

Agência Estreito: fone - 44-2935

De FLORIANÓPOLIS para

P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá -

Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre

6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas

De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,15

horas

De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 -

10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 -

21,30 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 -

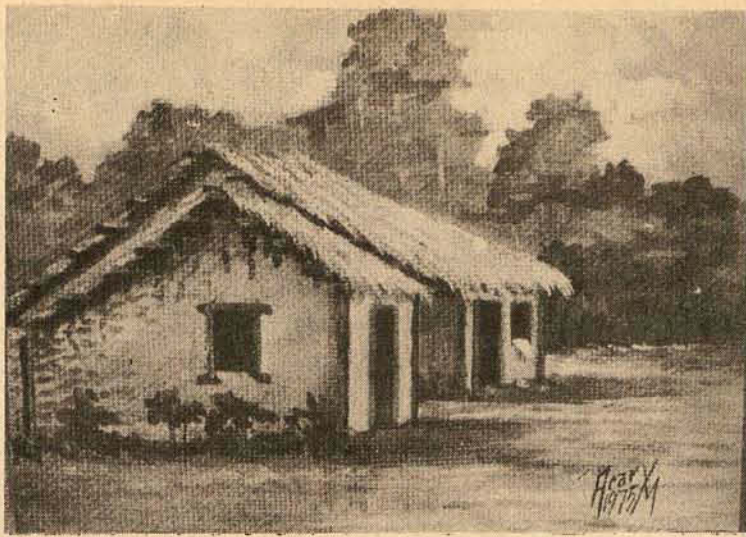
10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 -

15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 -

e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 -

12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 -



A arte de Acary Margarida

A 67a. Exposição de Pinturas do artista catarinense Acary Margarida está montada em uma sala localizada sobre a Lanchonete Vic's, da rua Felipe Schmidt, onde o pintor apresenta ao público cerca de 60 quadros, alguns dos quais homenageando autoridades locais, entre elas o Governador Konder Reis, Vice governador e Secretários de Estado.

Muito preocupado em atender a todos que comparecem ao local, fumando muito, Acary Margarida explica a todos as possíveis dúvidas quando aos retratos que pintou. "Estou pensando em parar por aqui. Nessa terra não vale a pena continuar pintando. Falta estímulo, não há apoio. Dediquei-me profundamente a esta exposição e mesmo assim quase não pude expor. Fui em 27 casas para encontrar um local e nada consegui. O proprietário desta sala senão o estado lastimoso em que me encontrava.

Então cedeu-me a sala aqui em cima. Há contudo uma desvantagem: o pessoal paga pra não subir escada".

Natural desta Capital, onde nasceu em 1907, pai de 13 filhos, dos quais "apenas um possui tendência para a pintura". Acary Margarida é aposentado "com 38 anos e um mês de serviço, para ganhar atualmente a migalha de Cr\$ 1.000,00. Posso dizer que vivo da pintura. Não tenho outra coisa para fazer. Mas hoje estou realizado com o que fiz. Meus quadros já circulam no mundo inteiro. Já expus em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e recentemente no Uruguai, onde vendi 17 quadros e ganhei um prêmio de viagem pelo Brasil, concedido pela Sociedade Paulista de Belas Artes, da qual também sou sócio".

A VOLTA

A novidade dessa exposição é que o artista

volta a pintar retratos, o que não fazia há 25 anos: "Retratos exigem mais estudos, muita técnica e trabalho esmerado".

Lembra ele que há 10 anos passados fora considerado o **artista do momento**, porque "em cada coisa apresentava e apresento coisas novas ao público. Na última exposição que realizei aqui no ano passado, vendi 38 quadros, a maioria deles com qualidade inferior aos que apresento agora".

Lamenta o artista que "o povo não reconhece o meu trabalho, o meu estudo para realizar um trabalho desses. Mesmo assim amo a minha arte, não há mais bicho papão para mim, no campo da pintura e como diz a patota ali em baixo na fogueira: "o Acary já é patrimônio do Estado", mas por conta do papo dos amigos".

A exposição se prolongará até os primeiros dias do mês de setembro e "estou aqui a disposição de todos", afirma Acary Margarida.

Festival de Pandorgas começa amanhã às 9 horas

O Festival de Pandorgas, promovido pelo Studio A-2, rádio Guarujá e O Estado, será iniciado amanhã às 9 horas e se prolongará até as 18. No domingo a festa será no mesmo horário, quando então haverá o julgamento e a entrega de 15 prêmios para os três primeiros colocados nas categorias "permanência" - a que mais tempo ficar no ar -, "corte infantil", "corte de pipa", "corte desbarrelote" e "a mais bela pandorga", além de outros brindes, conforme a relação abaixo: "Permanência" - 1o. Lugar, um saco de dormir com travesseiro e uma lanterna 4 pilhas; 2o. lugar, um jogo de frescobol; 3o. lugar, um calção para surf e uma viseira. "Corte infantil" - 1o. lugar, um par de patins; 2o. lugar, um jogo de ping-pong completo (sem mesa); 3o. lugar, uma bola de futebol número 5. "Corte de pipa" - 1o. lugar, uma mochila com armação tipo alpinista; 2o. lugar, um par de tênis mont-car; 3o. lugar, um jogo dardex com seis setas. "Corte de barrelote" - 1o. lugar, um colete para esquiar; 2o. lugar, um colchonete camping de espuma; 3o. lugar, um calção para surf. "A mais bela pandorga" - 1o. lugar, desenho do artista Meyer Filho; 2o. lugar, uma sacola para skats, e 3o. lugar, um bernal modelo militar. Todos que forem premiados nas categorias acima referidas, receberão ainda troféus alusivos a promoção - elaborados por Gelcy José Coelho, "Peninha" - e uma caderneta de poupança da Apesc com depósito inicial de Cr\$ 50,00. Há ainda prêmios para a pandorga mais original e "a mais bela pandorga bandeira", esta última receberá um rádio ofertado pelo Comando do Grupamento do Leste Catarinense. Todos os brindes são cortesia de Meyer Filho, Acampe, A Esportiva e Cracy House Surf.

As inscrições ao festival poderão ser feitas ainda hoje na sede do Studio, à Travessa Harmonia esquina com avenida Beira Mar Norte, mediante o pagamento de uma taxa de Cr\$ 10,00 com direito a uma modalidade. (Quem quiser participar em mais de uma poderá fazê-lo. É só pagar a taxa adicional de Cr\$ 5,00).

Para garantir o êxito da promoção, realizada pela primeira vez no ano passado, o Detran impedirá durante os horários da festa o tráfego de veículos pela área compreendida entre as ruas Othon Gama D'Eça e Abílio de Oliveira. Um contingente da Polícia Militar também vigiará a área.

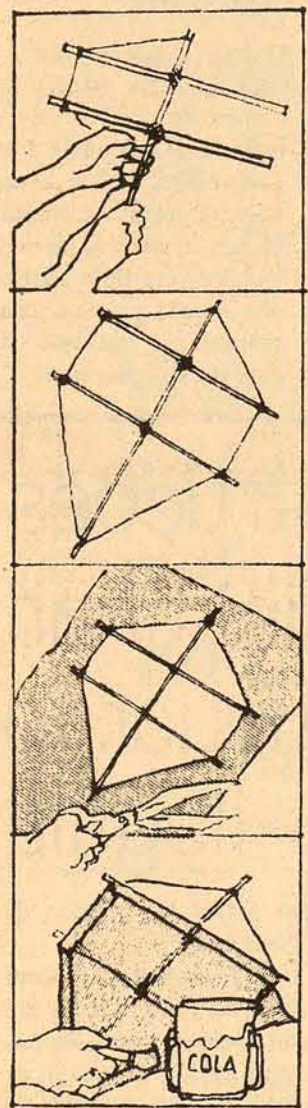
Veja como é fácil mandar papagaios até o céu:

O primeiro passo é construir o aparelho, e isso você conseguirá com facilidade seguindo as instruções abaixo. O resto dependerá unicamente da sua imaginação.

A armação pode ser feita de vareta de bambu. O tipo padrão de papagaio é o de forma triangular, com três hastes colocadas em forma de cruz dupla. A haste vertical (onde se apoiam as outras) é sempre maior, enquanto que as dimensões das verticais variam. O ideal é fazer com que a haste de cima seja um pouco menor que a inferior para dar mais equilíbrio à armação.

Antes de serem definitivamente presas, as medidas das hastes devem ser ajustadas, milimetricamente. Lado esquerdo estado direito devem ficar rigorosamente dimensionados. Este cuidado é essencial porque de outra forma a pandorga pode ficar pendendo mais de um lado que de outro.

Antes de amarrar a linha que cercará toda a armação, é preciso abrir uma pequena incisão nas pontas de cada uma das hastes, onde passará ini-



cialmente a linha que ficará assim bem firme. Essa mesma linha deverá contornar toda a armação. Agora só falta cobrir o papagaio. A forração mais comum é a de papel de seda de cores e desenhos variados. Vermelho, verde, azul-marinho, preto e roxo dão excelentes combinações. O branco e os tons pálidos só terão realce se forem bem combinados com as cores fortes.

A colagem é feita com grude de farinha de trigo ou arroz cozido. O rabo da pipa é feito em geral com as sobras do papel usado na cobertura.

Para mandar papagaios até o céu basta uma linha resistente e comprida. O vento faz o resto. A linha mais utilizada é a de número 10 ou a de cordonê, mais forte ainda. Ela é presa no cabresto da pipa, que é feito de linha mesmo e colocado de um lado a outro da vareta horizontal.

Escola Polivalente promove feira de ciências

A Escola Modelo Daysi Werner Sales, ou Escola Polivalente, como é mais conhecida, realiza desde ontem prosseguindo até amanhã às 17 horas, a sua segunda Feira de Ciências apresentando uma série de trabalhos de seus próprios alunos.

A feira está localizada na própria Escola Polivalente à avenida Ivo Silveira, e estão sendo apresentados trabalhos como: represa, para-

raios, lâmpada de Edson, destilador, vulcão, disco de Newton, disco voador, moimho de vento, prensa hidráulica, toca disco, fonógrafo, voltímetro, interruptor, cismógrafo, sinaleira, alambique, rádio Galena, destilação do carvão, extração de carvão nas minas, transformação de energia, barquinho à motor, planetário, obtenção de boa água (poço), campainha elétrica e outros.

Na Ilha, Ceres Franco, que promove o Brasil em Paris

Em visita a amigos residentes nesta capital, esteve ontem na Ilha a conhecida **marchand** brasileira há longos anos radicada em Paris, Ceres Franco. Proprietária de uma das mais movimentadas galerias de arte da capital francesa, Ceres, que é gaúcha de nascimento, veio ao Brasil nesta viagem para a promoção e a exposição, em diversos Estados, do famoso Cernel.

A galeria "L'Oeil de Boeuf" (Olho de Boi), situada no coração de Paris, se tornou, principalmente pela promoção dos artistas brasileiros na Europa, famosa no mundo das artes com a descontração e o arrojo em que cria e prepara as suas vernissages. Para a inauguração das exposições dos pintores patricios, Ceres Franco arranja grandes festas com rodas de samba, trios elétricos, estandartes baianos e até a coreografia e autêntica macumba.

Tida no meio das artes parisienses como uma inovadora, Ceres Franco permanece, segundo artistas e críticos europeus ou que frequentam a Europa, sobretudo essencialmente brasileira. E suas festas quase que grandiosas, fazendo célebre a galeria "L'Oeil de Boeuf" são, de certa forma, uma genuína promoção da arte e das coisas do Brasil.

Ainda há pouco tempo ela estivera no País, coordenando a participação nacional na Exposição de Arte Insfita realizada na Bratislava, para onde levou artistas de todos os Estados do Brasil. Na sua breve visita de ontem a Florianópolis passou parte da tarde na Galeria Garage-2, onde visitou Sálvio de Oliveira e Licinha Damiani, saindo apenas para a visita que fez a pintora Eli Heil. Regressa hoje para a capital paulista e daí para Paris.

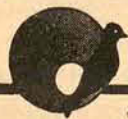
MEIEMBIPE MOTEL

Boite — apartamentos — salão de festas — interfone — som ambiente — ar condicionado. Funcionando 24 horas por dia.

Estrada Florianópolis — Canasvieiras — SC 1 — KM 5 (antes do trevo de Cacupé). ILHA DE SANTA CATARINA

OFERTAS DO BARRACÃO

Interruptores e tomadas a partir de Cr\$ 1,20 - Pias tipo americanas com 50% Desc. - Fechaduras a partir de Cr\$ 5,50 - Cal Virgem a Cr\$ 5,00 a saca e mais cadeiras para praia, azulejos, louças sanitárias, manilhas, tintas, lajotas, tijolos, etc.



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

CENTRO — ESTREITO — BAL. CAMBORIÚ — TUBARÃO
FONES: 44-1811 - 44-1790 - 44-1080

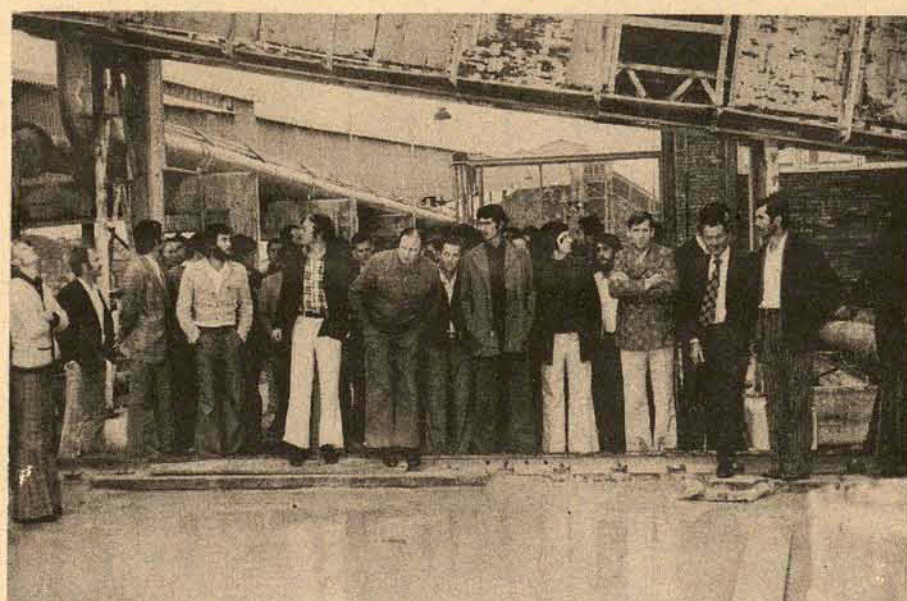
CORUJÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)
Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"

Flavinho e seu órgão eletrônico

Lagoa da Conceição - Defronte ao Posto.

III CONGRESSO CATARINENSE DE COOPERATIVISMO



Participantes do III Congresso Catarinense de Cooperativismo, entre os quais se encontravam técnicos da Secretaria de Planejamento de Santa Catarina, estiveram em visita à instalações do complexo industrial das Indústrias Luchsinger Madürin S/A, no Superporto de Rio Grande. Na ocasião, tiveram oportunidade de conhecer os planos de expansão de Adubos Trevo, que prevêem a produção de 450 mil toneladas/ano de adubos granulados NPK e 170 mil toneladas de superfosfato triplo simples.



Carros usados de todas as marcas, recondicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No.999 — Fones: 44-1633 — 44-1485



Inps instala postos na periferia

O Instituto pretende promover a descentralização da sua agência central. Para isso já implantou nove postos na periferia.

Instalando postos de assistência médica ou ambulatoriais na periferia da cidade, como já existem nove em funcionamento, o INPS acha que poderá evitar a formação de filas, em sua agência do Centro. Segundo fonte da Superintendência Regional ligada à administração da agência central, estes postos já existentes já conseguiram diminuir em cerca de 30 por cento a demanda de pacientes ao serviço

médico do Instituto na agência da rua Esteves Júnior. **NOVAS ESPECIALIDADES** O fato é que as filas continuam na agência do Centro do INPS e talvez maiores do que antes. Isto porque foi abolida a entrega de fichas de consulta para o período da manhã, que era feito à tardinha do dia anterior, ocasionando a formação de filas já pela madrugada.

Esta modificação na sistemática da entrega de fichas não consegue ainda ser explicada mais detalhadamente pelo INPS. Embora informem que corresponde a novas tentativas do Instituto a de se evitar algumas falhas ou alguns fatos que prejudicavam o andamento dos atendimentos. Entre as falhas estaria a tentativa de se acabar com os "viciados" de filas, que passam de médico para médico a

procura de cura de um mal na maioria das vezes imaginário.

Enquanto se procura novos métodos para distribuição de fichas como soluções parciais de melhor atendimento, o passo decisivo para tal já foi dado: a instalação de postos de assistência médica na periferia da Capital e bairros como Estreito, Biguaçu, Barreiros, São José, Palhoça, Tijucas, São João do Rio Vermelho, Canasvie-

ras e Ribeirão da Ilha. Os postos atendem nas especialidades mais procuradas como obstetrícia, ginecologia, pediatria e outros, além de possuírem visitantes de saúde que fazem, em poucos lugares o atendimento importantíssimo de medicina preventiva. Em quase todos estes novos postos funciona também um laboratório.

Os postos de assistência médica do INPS através do convênio firmado em

abril com o Estado e prefeituras, dá ao Estado a responsabilidade de contratação do serviço técnico, de apoio e do espaço físico, enquanto o INPS paga os serviços. Estes serviços passarão a denominar-se proximamente unidades sanitárias. Segundo fontes do INPS, o convênio entrará em funcionamento assim que for completado o cálculo do custo operacional do sistema.

E para desafogar a

agência do Centro e atender a demanda na periferia, cada vez que ocorrer a necessidade, o INPS colocará mais um médico na periferia conforme a especialidade procurada, e outro médico no Centro na especialidade que se tornar necessária. A agência do Centro deverá se instalar aos poucos como local de atendimento em especialidades mais complexas, como oncologia (câncer), serviço que deverá ser ins-

talado dentro de duas semanas aproximadamente, sob a responsabilidade de um só médico.

E para a marcação de consulta nos setores médicos mais específicos na agência do Centro, os moradores da periferia terão de passar por um exame no posto de sua localidade a fim de atestar-se a origem de seu mal e fazer o envio direto ao médico do setor relacionado na agência do Centro.

Construções clandestinas continuarão ilegais

Apesar do prazo de vigência da lei municipal que permitiu a legalização de construções clandestinas na cidade ter se encerrado em 27 de junho passado, o assunto continua a ser objeto de polêmica na Câmara Municipal, onde o vereador Pedro Medeiros insiste que deveria ser dada uma nova oportunidade aos munícipes que não legalizaram suas casas em tempo hábil. Por outro lado, o Secretário de Obras do Município, engenheiro Ewald Juarez Losso, considera desnecessária a medida proposta pelo vereador.

— Acho que já foi dado prazo suficiente para todos que desejavam legalizar suas construções o fizessem, uma vez que a referida lei teve um prazo de vigência de seis meses. Durante aquele período, mais de 300 pessoas interessadas em ficar em dia com a municipalidade passaram pela Secretaria de Obras e aproximadamente 250 construções foram legalizadas. Do total de processos de legalização que por aqui passaram, apenas dez por cento foram indeferidos por absoluta falta de dados, explicou o secretário. Enfatizou o secretário que a Secretaria de Obras "está sempre às ordens dos munícipes que desejam construir, através da Divisão de Arquitetura e Urbanismo, para fazer uma análise

prévia dos projetos de construção".

— A aprovação e o licenciamento de uma obra são dois atos distintos. No primeiro caso, a Secretaria de Obras dá a oportunidade ao interessado de fazer a aprovação prévia do projeto, fornecendo a certidão dos requisitos necessários — como gabarito, recuo e número de pavimentos — do que pode ser feito no terreno, de acordo com o que prevê o Código de Obras. Com base nesse esclarecimento, o construtor poderá elaborar o projeto definitivo já com poucas possibilidades de erros. Esse tipo de serviço a Prefeitura oferece para os casos de construções maiores.

Explicou o engenheiro, que no caso de construções menores geralmente é dispensável a aprovação prévia, "pois esses prédios são comuns e geralmente quem os projeta já tem conhecimento daquilo que a legislação permite fazer".

CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS

O engenheiro Abelardo Pereira Filho, chefe da Divisão de Arquitetura e Urbanismo da Secretaria de Obras, também manifestou-se contrário à prorrogação do prazo de vigência da lei de regulamentação de construções clandestinas, "pois durante a vigência daquela lei, várias construções foram feitas clandestinamen-



A prefeitura não pretende prorrogar o prazo para a legalização

te, burlando o Código de Obras, com a intenção de se beneficiar depois com a lei".

— Alguns proprietários de construções ilegais sabendo da lei estiveram na Prefeitura, mas quando souberam que para legalizá-las teriam que pagar multa desistiram da intenção. Acontece que a lei previa uma multa de dois salários mínimos por 100 metros quadrados de área construída, ao passo que isentava as construções de até 60 metros quadrados. Para legalização, a Prefeitura exigiu o documento de posse do ter-

reno — devidamente registrado — e um levantamento da obra com todos os dados.

— "Posso afirmar — prosseguiu Abelardo Pereira Filho — que a Secretaria de Obras recusou-se a deferir somente os processos de legalização que não apresentavam as mínimas condições, por absoluta falta de dados. Tanto que do total verificado na ocasião — aproximadamente 300 — apenas 10 por cento não foram feitos. As casas clandestinas geralmente ocorrem na periferia da cidade e em maior número no Continente", concluiu.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Quinteto Violado volta em outubro

Esteve em audiência com o Secretário do Governo, Albino Zeni, o diretor da Air France para o interior do Brasil, Genaro Cesário, ocasião em que expôs a programação artístico-cultural que a empresa deseja realizar em vários Estados, sob seu patrocínio, com fins filantrópicos.

Do contato ficou acertado que as apresentações nesta Capital ficarão a cargo do conjunto "Quinteto Violado" e que as mesmas serão nos meses de outubro ou novembro.

O diretor da Air France solicitou ao Secretário do Governo que acolhesse a promoção e elege-se a instituição filantrópica a ser contemplada com as rendas dos espetáculos.

Associação Coral

convoca associados

A Associação Coral de Florianópolis está convocando todos os associados fundadores, colaboradores e cantores, mesmo em período de licença, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária. A reunião será realizada na próxima segunda-feira com início às 19h30m em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, em sua Sede Social, locada no Côrego Grande, Subdistrito da Trindade, com a seguinte Ordem do Dia: - eleição da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal, outros assuntos.

Novos preços para as passagens de ônibus

A partir da próxima semana as tarifas dos transportes coletivos de Florianópolis estarão mais caras na ordem de 24,82 por cento, segundo aprovação da Comissão Intermunicipal de Preços realizada na última quarta-feira.

A prefeitura municipal ainda não recebeu qualquer comunicado oficial sobre o aumento. As únicas informações recebidas até agora foram as noticiadas pelos jornais.

Décio Gomes, chefe da divisão de transporte da Secretaria de Obras da Prefeitura está aguardando os critérios e normas do aumento que deverão ser enviadas à Secretaria para posteriormente serem calculadas as majorações, de acordo com as linhas e empresas.

O último aumento de tarifas verificado foi o aprovado pelo CIP em 20 de dezembro de 1974, e que entrou em vigor em 13 de janeiro de 1975 com o aumento na ordem de 18,82 por cento.

Enquanto não chegam as instruções e tabelas oficiais dos aumentos, as empresas de coletivos preferem aguardar as instruções sem se manifestarem.

Como e em que condições o FGTS pode ser retirado

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - é um pecúlio de 8% sobre o salário, que rende juros de 3% ao ano e é atualizado com correção monetária, para garantir a aposentadoria do empregado optante. Mas a conta pode ser movimentada antes disso, e não é tão difícil como você pensa. Leia as instruções que seguem e saiba em que casos o FGTS pode ser retirado:

Se você for despedido sem justa causa, pode movimentar a parcela correspondente ao período em que trabalhou na empresa. Neste caso, você ainda faz jus a 10% do valor dos depósitos acrescidos de juros e correção monetária. Se ocorrer extinção total da empresa, fechamento de qualquer dos seus estabelecimentos, filiais ou agências, ou ainda, supressão de parte de suas atividades e seu contrato venha a ser rescindido, você pode sacar o FGTS. E ainda, se terminar seu contrato de trabalho, sendo ele por prazo determinado.

Se você for despedido com justa causa, ou se pedir demissão, sua conta pode ser movimentada nos seguintes casos: para aplicação de capital em atividade comercial industrial ou agropecuária; para aquisições de equipamento destinado a atividade autônoma e ainda, por motivo de casamento, se for empregados do sexo feminino.

Enquanto você não obter outro emprego, poderão ser sacadas até seis parcelas da conta, para atender necessidade grave e premente. As parcelas são distribuídas da seguinte forma: nos dois primeiros meses de desem-

prego, você retira o equivalente a 60% da última remuneração percebida na empresa; no terceiro e quarto meses de desemprego, 40%; no quinto e sexto meses, 20%.

Mesmo na vigência do seu contrato de trabalho, sua conta pode ser utilizada por motivo de necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, no caso de doença. Também para aquisição da casa própria, desde que você seja optante há cinco anos, na mesma empresa ou em empresas diferentes, e venha a adquiri-la através do Sistema Financeiro de Habitação. Em caso de morte, seus dependentes habilitados perante a Previdência Social receberão o valor total da conta.

Quando a empresa dispensa sem justa causa, o FGTS é autorizado pela empresa, que dá o fundo relativo ao período de trabalho no local. Neste caso, a empresa tem três dias para recolher sem multa. Em seguida, o fundo pode ser retirado do banco em que estiver depositado.

Para efetuar o saque é utilizado o impresso AM - Autorização para Movimentação - em quatro vias, e, dependendo dos casos, a autorização é concedida pela empresa, ou pela Delegacia do Trabalho INPS, ou ainda, pelo BNH. Pelo BNH, por exemplo, quando se tratar de aquisição de moradia própria, por ele financiada. Pelo INPS, para atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar por motivo de doença, nos casos de comprovada urgência, em que o INPS tenha admitido reembolso das despesas realizadas.